Director
Edmundo Bittencourt

Correio da Manhã

Redactor-chefe
Dr. A. J. de Azevedo Amaral

Impresso em tinta de N. WILLIAMS & C.ª
Impresso em papel de HOLMBERG BECK & C. — Stockolmo e Rio

Endereço telegraphico — "CORREOMANHA".
TELEPH.: Red. 3698 C.—Red-chefe 3701 C.—Gerencia 5443 C.

ANNO XVI — N. 6.661
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 21 DE MAIO DE 1917

REDACÇÃO
Largo da Carioca n. 13

A modificação da neutralidade

Depois da troca de communicações, entre a nossa embaixada em Washington e a Secretaria de Estado, e de outras *démarches* diplomaticas, inclusive uma entrevista do embaixador Domicio da Gama com o presidente Wilson, o nosso governo parece julgar a situação internacional sufficientemente esclarecida, para podermos sair da posição transitoria, em que nos havia deixado o decreto de neutralidade provisoria, referendado pelo ex-chanceller Lauro Müller. Como temos por vezes insistido, julgamos que ao governo e á diplomacia deve ser concedida grande latitude em relação á orientação da nossa politica externa, porque seria absurdo trazer, neste momento, para a publicidade da imprensa ou do parlamento as questões delicadas, em torno das quaes tem a nossa chancellaria de basear a linha de acção que julgar preferivel aconselhar ao presidente da Republica. A nossa posição internacional já não permitte essas liberdades de debate, nem se coaduna com as exigencias da curiosidade, ainda que inspirada por altos motivos patrioticos. Encarando a questão sob esse ponto de vista, e julgando que o caracter geral dos acontecimentos, que são do dominio publico, bem como os interesses mais importantes do Brasil, impõem um desenvolvimento progressivo da formula de solidariedade americana, que exprime e synthetiza toda a nossa politica externa, não podemos recusar o nosso apoio ao governo, esperando que, em qualquer passo a dar pela nossa diplomacia, sejam devidamente resguardados os interesses brasileiros contra surpresas e perigos que possam ainda surgir.

Segundo parece, o presidente da Republica dirigirá ao Congresso uma mensagem, expondo a situação internacional e fazendo sentir aos representantes da nação que a diplomacia, nestes ultimos dias, preparou com segurança terreno bastante solido para permittir ao poder legislativo deliberar, desassombradamente, sobre a melhor fórma a dar á expressão mais peremptoria da nossa solidariedade com os Estados Unidos. A necessidade de firmar com maior clareza a nossa maneira de sentir as responsabilidades, que nos oneram como potencia americana, é evidente a quem quer que examine as condições politicas do momento e aprecie a natureza peculiar dos vinculos que nos ligam ás outras republicas do continente. Tem-se atacado o decreto de neutralidade em relação aos Estados Unidos. E' possivel que o governo tivesse podido encontrar uma redacção mais feliz para a sua declaração de neutralidade. Mas, abstracção feita dessa questão de fórma, não vemos, no decreto de 24 de abril, nenhum obstaculo ao desenvolvimento da fórmula da solidariedade com os Estados Unidos, nem julgamos que os novos actos dos poderes politicos do Brasil, tornando mais explicita aquella solidariedade, apresentem incoherencia com o primeiro decreto.

A acção diplomatica é caracteristicamente gradual e evolutiva; as chancellarias raramente fazem saltos na orientação da politica externa, e o ideal de uma boa diplomacia deve ser a passagem insensivel de um polo a outro. Aliás, no caso da nossa attitude para com os Estados Unidos, a razão de ser dessa marcha cautelosamente progressiva patenteia-se evidentemente. Uma declaração de solidariedade prematura teria sido ruinosa, porque não salvaguardaria os nossos interesses e teria diminuido o prestigio do Brasil, dando ao governo americano uma idéa triste da intelligencia e habilidade da nossa diplomacia. Na fórmula provisoria do decreto de 24 de abril, estava contido o embryão da politica que nos póde levar até á extrema união com a grande republica do norte. Quem ler desapaixonadamente aquella declaração reconhecerá que nella estava apenas definido um *modus vivendi*, indispensavel, enquanto entre o Rio de Janeiro e Washington se discutissem os termos de uma ulterior acção mais harmonica e mais intima. Segundo as expressões usadas pelo governo brasileiro, as regras de neutralidade, especificadas no decreto de 4 de agosto de 1914, deveriam ser observadas pelas autoridades brasileiras, em relação ao conflicto teuto-americano, enquanto não lhes fosse ordenado em contrario. Modificando, portanto, a neutralidade, no sentido de uma approximação com os Estados Unidos, o governo brasileiro não revoga um decreto e apenas amplia, desenvolve e applica a idéa contida no seu acto anterior.

Bem avisado andará o presidente da Republica em entregar ao Congresso a decisão sobre as medidas a tomar, afim de concretizar a nova orientação da nossa politica externa. A transição da phase provisoria, iniciada pelo decreto de 24 de abril, e a attitude definitiva, que a preparação diplomatica, feita pelo actual chanceller, nos permitte agora assumir, sem grande anciedade sobre o futuro, envolve responsabilidades demasiadamente onerosas para que o Executivo possa dispensar a cooperação dos representantes do povo brasileiro. Além disso, a manifestação de solidariedade póde, nas nossas condições internacionaes, tomar uma fórma que, deante dos preceitos constitucionaes, incida nas prerogativas do Congresso. A mensagem do sr. Wenceslau Braz talvez não suggira á representação federal o meio exacto de definir a posição internacional do Brasil. Nesse caso, o Congresso, que, por intermedio das suas commissões de diplomacia, tem meios de chegar ao conhecimento de factos cuja divulgação seria impossivel, fica livre para dar á politica externa do paiz a orientação consentanea com os seus interesses, e compativel com as circumstancias especiaes do nosso caso.

A concretização da nossa politica de solidariedade continental, em uma fórmula definitiva, que tanto satisfaça os interesses brasileiros, como nos livre do perigo do isolamento, será, certamente, recebida pela opinião publica com satisfação e allivio, porque a incerteza deste periodo transitorio já se vae tornando desagradavel. As vantagens, que nos podem resultar de um entendimento com os Estados Unidos, são tão grandes, que, nesta nova phase da questão internacional, devemos ver apenas um problema essencialmente brasileiro. As polemicas entre alliadophilos e germanophilos perderam a sua razão de ser. O Brasil, arrastado pelo determinismo fatal de circumstancias alheias ao arbitrio do seu governo, tem agora de se dirigir no meio do turbilhão internacional, não como um appendice deste ou daquelle grupo belligerante, mas como uma nação, conscia das suas responsabilidades e dos seus interesses, que se liga a outra em defesa do seu futuro, cuja unica esperança se encerra na harmonia dessa união continental.

Se o presidente da Republica e o Congresso definirem a nossa attitude internacional dentro desses principios, que formam a essencia da politica tradicional do Brasil, se o caracter accentuadamente americano da nossa acção externa ficar bem estabelecido, não haverá motivo para que sejam os nossos actos mal interpretados pelas outras republicas latinas do continente. E, em qualquer hypothese, os poderes constituidos da Republica terão o apoio da nação em peso, que comprehende a necessidade da mais intima união entre o Brasil e os Estados Unidos, neste momento em que se acha em jogo o destino da America.

Topicos & Noticias

O TEMPO

Depois de varios dias de chuva, o tempo hontem levantou, apresentando-se limpo o céu. A temperatura variou de 20º,3 a 22º,8.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas as folhas do montepio civil da Viação, de letras L a Z, e a dos novos contribuintes do mesmo ministerio.

Paga-se na Prefeitura a folha de auxiliares de ensino.

Correio

O Correio expede malas pelo "Acre", para Bahia, Recife, Pará, S. Juan e Nova York.

A carne

Para a carne bovina posta em consumo hoje nesta capital foram affixados hontem no Entreposto de S. Diogo os preços de $700, a $750, devendo ser cobrado ao publico $950.

Porco, de 1$100 a 1$150; carneiro, de 1$500 e 1$600, e vitella, de $600 a $900.

Infelizmente nem todos os funccionarios da magistratura designados para servir no pleito de hontem cumpriram o seu dever. E foi uma coisa mathematica o que previmos a respeito: nos logares em que elles não compareceram, como se deu numa secção do 1º districto, a eleição resentiu-se de irregularidades.

Já tivemos occasião de affirmar que o melhor ponto da reforma eleitoral é justamente este que entrega aos magistrados a responsabilidade pela boa execução da lei. Deve ser assumpto de capital importancia para os magistrados mostrarem ao publico que de facto estão dispostos a ver que, com o seu precioso concurso, o Brasil póde vir a ter eleições mais ou menos sérias.

Não se comprehende, nessas condições, que numa classe, chamada pela lei a collaborar numa reforma a que se prende a reforma dos costumes politicos da nossa democracia, haja funccionarios que se afastem do seu posto, para darem ganho de causa á mesma fraude que a lei forceja por combater. Os magistrados que assim procedem dão bem triste idéa do que são e do que valem como juizes.

Vêm por ahi as eleições federaes em todo o paiz. O Brasil necessita, dada a sua actual situação politica e internacional, de homens que representem legalmente o seu povo e entendam mais dos negocios publicos do que os que actualmente formam a maioria do seu parlamento.

E' claro que se não poderá attingir esse objectivo se os caciques politicos continuarem a dar a palavra de ordem, por meio da fraude e das actas falsas. Ha uma lei que, bem applicada, proporciona ao povo o meio de affirmar a sua soberania por intermedio das urnas livres.

Cumpra-se essa lei, e quem em primeiro logar deve dar o bom exemplo são justamente os homens que vivem da lei e para a lei. Esperamos não mais ter occasião de fazer observações como estas, que ahi ficam.

O ministro das Relações Exteriores mandou o dr. Pessôa de Queiroz visitar o sr. dr. Candido Motta, secretario da Agricultura de S. Paulo, que se acha nesta capital.

Os vespertinos confirmaram hontem o que o *Correio da Manhã* foi o unico a noticiar, hontem mesmo, sobre a agitação reinante no Contestado. Ha uma ligeira differença entre o que elles publicaram e a verdade sobre o modo como o governo recebeu a noticia.

Dizem elles que o ministro da Guerra só hontem teve communicação do occorrido, por intermedio do general Barbedo, commandante da 6ª região militar. Não ha isso precisamente, segundo o mesmo informante que nos fez antecipar de doze horas a noticia dos vespertinos. Desde ante-hontem que não só o presidente da Republica, mas ainda os ministros da Justiça, da Viação e da Guerra tiveram sciencia do occorrido, sendo que na communicação que receberam estava especificado que o commandante da circumscripção militar já havia tomado providencias para prevenir depredações nas pontes e estações ferro-viarias, como hontem accentuámos.

O governo, segundo o que foi indicado pelo *Correio da Manhã*, expediu, pelo Ministerio da Guerra, ordens rigorosas afim de impedir que o movimento assuma quaesquer proporções de vulto.

E' o caminho que tem de seguir. Qualquer demora nas providencias a tomar, além das já postas em pratica pelo commandante da circumscripção, será grandemente prejudicial á ordem que ali deve reinar até que seja inteiramente derimido o conflicto de jurisdicção territorial, em que, ha longos annos, vivem engalfinhados os Estados do Paraná e de Santa Catharina.

Neste momento, não vale a pena conhecer dos moveis que fermentam a agitação. Elles não podem differençar-se dos que obrigaram o governo da União a sacrificar vidas e muito dinheiro para a pacificação daquellas regiões. O que é necessario é pulso firme e forte que faça abortar o movimento, e isso é relativamente facil para o governo federal.

Applaudimos a decisão do marechal Caetano de Faria, e fazemos todos os votos por que ella chegue ao Contestado ainda a tempo de conjurar a rebellião, ensaiada pelos exploradores dos odios existentes entre as populações fronteiriças daquelles dois prosperos e futurosos Estados.

Conferenciou hontem com o presidente da Republica o dr. Homero Baptista, presidente do Banco do Brasil.

A partida de uma esquadra norte-americana para as aguas brasileiras mereceu hontem largos commentarios de alguns jornaes cariocas, que a encararam, talvez, como uma novidade sensacional.

A proxima chegada ao porto do Rio de Janeiro dessa esquadra de guerra da poderosa nação *yankee* não podia, entretanto, constituir, hontem, novidade alguma. Assim, ha alguns dias, o sr. Edwin Morgan, illustre embaixador dos Estados Unidos junto ao nosso governo, quando chegou a esta capital, regressando da villegiatura feita ao seu paiz, informou em entrevista ao *Correio da Manhã* e a outros jornaes as intenções do governo de Washington de fazer patrulhar o Atlantico sul por uma forte esquadra, que já então devia achar-se em viagem, para esse fim.

A proposito disso, hontem interrogado, o almirante Alexandrino de Alencar referiu-se ao modo como serão fixadas as bases de vigilancia que aquella armada virá aqui exercer, achando que o nosso governo, sem desar para a soberania nacional, póde facultar aos norte-americanos a escolha dos portos brasileiros, onde devam abrigar-se os vasos de guerra *yankees*.

O ministro do Interior autorizou o commandante da Brigada Policial a fixar no maximo de 36 mezes o prazo das consignações dos officiaes daquella corporação para com a respectiva Caixa.

A cabala eleitoral feita por funccionarios publicos em favor de amigos ou em proveito proprio foi sem duvida uma das muitas coisas deploraveis que ficaram para sempre ligadas ao pleito de hontem na memoria da nossa população.

Dentro de diversas repartições ou entre o pessoal das mesmas foi enorme nos ultimos quinze dias a distribuição de chapas e os appellos cerrados aos que dispunham de voto para que o déssem a taes ou taes cavalheiros que mereciam a dedicação dos chefes. Mas o peor, sem duvida, foi o trabalho desenvolvido no interior das secretarias em prol de funccionarios de alta categoria das mesmas, junto aos subordinados incluidos no alistamento.

Da propria secretaria da policia surgiu um candidato: o director. O simples facto dessa apresentação significava tudo, desde logo. Com que eleitorado podia contar o pretendente a uma cadeira no Conselho que nunca foi politico conhecido e que não era indicado por qualquer agremiação partidaria? Entrou no pleito confiando na votação do pessoal da policia. E é facil ver, deante dessa candidatura, a que poderia ficar reduzida a independencia de quantos modestos eleitores trabalham no palacio da rua da Relação ou em casas que lhe são administrativamente ligadas, dependentes muitos do referido director ou interessados todos, por motivos claros, em manter ou conquistar as suas sympathias.

Outra candidatura altamente expressiva foi a do sr. Albuquerque Maranhão, official de gabinete e parente do ministro da Viação e Obras Publicas. O sr. Maranhão póde ser um homem dos mais illustres e ter tido as mais louvaveis intenções deste mundo offerecendo-se para representar o Districto Federal. Mas a verdade é que o Districto Federal não o conhece nem o conhece s. s. e a sua candidatura só veiu pelo facto do cargo que exerce no ministerio e pelos laços que o prendem ao ministro. Não fossem estes e não fosse aquelle e o seu nome, lançado na lista interminavel dos candidatos de hontem, não conseguiria apanhar dois ou tres votos. Resalta a todos os olhos qual foi o eleitorado a que s. s. se dirigiu, como resalta a pressão moral que a sua apresentação veiu produzir sobre o pessoal da secretaria da Viação.

O inspector federal das estradas foi autorizado pelo ministro da Viação a estabelecer um accordo com a "Compagnie des Chémins de Fer Féderaux de l'Est Brésilien", para transportar em suas linhas, gratuitamente, as serpentes e outros animaes destinados a estudo no Instituto Serum-therapico de Butantan, em S. Paulo.

A policia resolveu não permittir que se realizassem os espectaculos de genero livre que uma companhia italiana estava a preparar num dos theatros desta capital, anciosa para obter com esse recurso o successo material que lhe recusára o publico quando exhibiu peças limpas.

A deliberação da autoridade não merecia senão simples registro, se outra fosse a terra em que vivessemos. Procedendo como procedeu, claro é que cumpriu um dever elementar. Mas no Rio de Janeiro, e deante da indifferença de velha data ligada á immoralidade no theatro, a prohibição actual é digna de especiaes louvores e faz nascer nos espiritos sãos as esperanças de uma acção mais larga em relação aos abusos praticados em scena aberta, frequentemente.

E' de esperar que a policia não se limite a impedir o que classificando como "genero livre" não é mais do que o obsceno. A sua vigilancia deve estender-se, no cumprimento facil de disposições regulamentares, ás peças communs nas quaes são enxertadas phrases que ferem o decoro e gestos de artistas que nem para platéas de carroceiros seriam admissiveis.

Não ha paiz no mundo em que o theatro onde vão familias, tenha descido ao nivel a que chegou o nosso. Aos olhos do estrangeiro ou do brasileiro do interior elle tomou ha muito tempo a expressão de uma dissolução social contristadora.

O director dos Telegraphos foi autorizado pelo ministro da Viação a conceder, de accordo com o respectivo regulamento, a gratificação de 500$000 ao 2º escripturario daquella repartição Guilherme de Azambuja Neves, pelo seu trabalho intitulado *Legislação Telegraphica*.

Um telegramma de Buenos Aires informa-nos que, deante das reclamações ali chegadas contra a má distribuição entre nós da ultima quantidade de trigo que adquirimos na Argentina, o sr. H. Pueyrredon, ministro das Relações Exteriores da Republica visinha, conferenciou com o nosso encarregado de negocios, sr. Eduardo Ramos, no sentido de que este obtenha do nosso governo a entrega de parte daquella remessa aos Estados da Bahia e Pernambuco, de onde partiram as justas queixas.

A nossa chancellaria já deve estar informada a respeito, e confiamos que não tardará a sua acção em favor daquelles Estados. Com a sua intervenção em um assumpto que só affecta a nossa economia interna, o sr. Pueyrredon, quer assignalar não só a possibilidade de serem attendidas as reclamações, que lhe foram levadas, como que não cabe aos argentinos responsabilidade na má distribuição, contra a qual se levantam as queixas. Ora, se ainda é tempo de attender aos reclamantes, não seria possivel ao sr. Nilo Peçanha dar satisfação a gregos e troianos?

Devido á questão dos fretes o Brasil divide-se em duas zonas, como mercado importador do trigo: até Pernambuco, do sul para o norte, consumimos o producto argentino; dahi por deante, no septentrião, o americano; a differença das tarifas de transporte é tão alta, que o custo da acquisição do genero seria insupportavel, fóra das fronteiras delimitadas, para um ou para o outro.

Esta situação seria a dos Estados que reclamam, se privados da importação do cereal de uma procedencia, tivessem de adquirir o da outra.

E o sr. Nilo Peçanha deve estar informado de que a continuação desse justo equilibrio, não prejudicará em nada a nossa importação sempre crescente do trigo americano, cujo mercado é definitivo no Brasil.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem a quantia de 172:109$561 e desde o começo do mez a de 2.292:377$611.

Em egual periodo do anno passado a renda importou em 1.527:645$234.

O ministro da Viação indeferiu o requerimento em que Severino Marques Pereira pedia que lhe fosse cedida a casa do guarda do chafariz do largo da Carioca, afim de nella estabelecer um pequeno *bar*.

Estando o governo do Brasil, hoje mais do que antes, resolvido a assegurar e garantir as vidas, propriedades e direitos dos allemães domiciliados neste paiz, o ministro das Relações Exteriores logo que teve conhecimento do incendio no edificio do "Diario Allemão", desta cidade, entendeu-se a respeito pessoalmente com o chefe de Policia, tendo-se verificado, felizmente, pelo depoimento dos proprietarios e redactores daquelle periodico, que o incendio fôra inteiramente casual.

O ministro da Fazenda, attendendo ao que requereu F. Ellis, resolveu conceder a prorogação por 60 dias dos termos de responsabilidade, relativos a despachos de materiaes importados pelo requerente, para o Frigorifico que está construindo em Mendes.

O ministro da Fazenda transmittiu ao do Interior a precatoria expedida pelo juiz da 1ª Vara Federal, a requerimento de dd. Emiliana Cobra Olyntho, Olynthina, Olyntho e outros, pensionistas do Estado, na qualidade de viuva e filhos do dr. Adolpho Augusto Olyntho, ex-ministro do Supremo Tribunal Federal, e pediu-lhe providencias, afim de que os titulos dos referidos pensionistas sejam apostillados, na fórma deprecada.

A CARESTIA DA VIDA

CONSELHOS A' LAVOURA MINEIRA

Os amadores de estatisticas, infelizmente menos numerosos do que seria para desejar, ficarão certamente satisfeitos se lhes apresentarmos um quadro de preços de varios generos alimenticios, no primeiro trimestre de 1917, comparado com egual periodo de annos anteriores. Essa comparação indicará aos leitores o preço elevadissimo a que chegaram generos de primeira necessidade e que determinaram o aggravamento das condições de vida de qualquer familia, residente nesta capital, em, pelo menos, 35 °|°.

Comecemos pelo *arroz nacional*, e vejamos quaes as médias das cotações nos differentes annos, por sacco de 60 kilos.

Annos	*Especial e superior*	*Bom e regular*
1914. . . .	32$000. . . .	26$600
1915. . . .	33$000. . . .	24$600
1916. . . .	45$600. . . .	35$000
1917. . . .	37$900. . . .	25$000

O arroz de melhor qualidade, augmentou nos ultimos quatro annos 5$900 por sacco; mantendo-se o chamado regular em cotação inferior ás médias anteriores, com excepção do anno de 1915.

Para o *assucar* ha classificações principaes, e o preço médio é por kilo. Vejamos as médias:

Annos	*Branco crystal*	*Mascavinho*	*Crystal amarello*
1914...	$386...	$316...	$336
1915...	$373...	$300...	$313
1916...	$593...	$526...	$520
1917...	$570...	$480...	$476

Entre os annos de 1914 e o actual, a differença a maior é de 184 réis para o Branco, crystal, de 164 para o Mascavinho e de 140 para o Crystal amarello. Lembraremos aos leitores que estes são os preços para o assucar em bruto, isto é, não refinado.

As alterações no preço do bacalhão são extraordinarias, como se verifica pelo seguinte quadro:

Annos	*Preço por caixa ou tina*
1914	49$000
1915	67$300
1916	87$300
1917	111$600

No espaço de tres annos, o *bacalhão* augmentou de 49$000 para . . . 111$600, ou sejam 227,7 °|°!

Vejamos a *banha*, que é tambem producto nacional e sobre o qual os cambios não devem influir:

Annos	*Preços por caixas de 60 kilos*
1914	79$466
1915	66$600
1916	80$600
1917	103$200

O preço por kilo subiu de 1$324, em 1914, para 1$720, em 1917, por atacado. Mas desde março que o preço dessa mercadoria tem continuado a subir, despropositadamente.

Farinha de mandioca, ou seja o condimento natural da alimentação brasileira:

Annos	*Preço médio de sacco de 45 kilos*
1914	8$200
1915	6$300
1916	14$500
1917	17$360

Em quatro annos, a mandioca, que a boa terra brasileira produz com assombrosa facilidade, alcançou mais do dobro do preço que tinha anteriormente no mercado de atacado!

O *feijão preto* tem attingido no anno corrente, principalmente no ultimo mez, preços que vão até 30$000 por sacco! Mas a estatistica em que nos apoiamos para extrair as médias que estamos mencionando, só se refere aos primeiros tres mezes e, portanto, só a esse periodo faremos referencia.

Annos	*Preço por sacco de 60 kilos*
1914	16$600
1915	36$300
1916	18$860
1917	19$160

A tendencia actual é para ser attingido o nivel de 1915, e a elle se chegará se não houver providencias que acautelem os legitimos interesses populares.

O *Correio da Manhã* tem-se referido largamente e repetidas vezes á nossa exportação de cereaes, que tem augmentado consideravelmente, e sem que o Brasil estivesse preparado para isso. E' de boa intuição economica incentivar essa exportação, mas começando-se pelo principio: isto é, desenvolvendo-se a cultura, e facilitando-se os transportes. O exito das grandes producções e largas exportações norte-americanas apoia-se na cultura intensiva e na singularissima presteza e barateza dos transportes.

E a proposito vem noticiar o seguinte: o feijão mineiro está condemnado para a exportação. Os exportadores não o querem, limitando as suas compras ao feijão paulista e rio-grandense. A razão desta recusa é que esse cereal mineiro estraga-se muito facilmente e cria bicho, não tendo resistencia comparavel ao similar cultivado em S. Paulo e no Rio Grande do Sul. Vae succeder que a população carioca se alimentará com o feijão de Minas, e como a producção annunciada naquelle Estado é muito grande, a cotação no mercado vae soffrer grande depreciação.

O *Correio da Manhã* já se occupou com esse assumpto, da depreciação do feijão de Minas, que é exclusivamente resultante da colheita ser feita antes de tempo. Os lavradores têm pressa em fazer a safra para venderem o fruto e receberem o dinheiro; colhem o cereal antes de elle estar perfeitamente secco, e dahi o prejuizo geral para todo o Estado. A colheita só deve ser feita quando a vagem, completamente secca, começa a abrir-se espontaneamente e o feijão se desprende do pediculo que o ligou a ella. De contrario, colhido ainda verde, humido, fermenta facilmente e estraga-se, servindo de magnifico pasto ao *gorgulho* e a outros insectos. Desacreditado, o feijão mineiro difficilmente se rehabilitará, se os cultivadores não tiverem o bom senso de sem detença corrigirem os máos processos que têm usado. A repulsa daquelle feijão está-se generalizando, por parte dos exportadores, e isto de certo porque as remessas feitas para o estrangeiro provaram mal. O defeito é remediavel: o remedio está na boa orientação dos cultivadores, que devem saber que na Europa o feijão se conserva em bom estado de uma até outra safra, sem ser necessario recorrer a nenhuns artificios ou reagentes chimicos para se obter tal resultado.

Vejamos agora as médias dos preços do *milho amarello*:

Annos	*Saccos com 62 kilos*
1914	6$500
1915	7$730
1916	9$830
1917	6$430

No primeiro trimestre do anno corrente, a média do preço do milho é inferior á dos trimestres dos tres annos anteriores. Mas, desde que foi iniciada a propaganda do pão mixto, a exploração começou a apropriar-se do milho, elevando-lhe o preço. No mez corrente subiu já 1$000 réis em sacco, sem que para isso haja nenhuma justificação acceitavel, além da ambição dos exploradores.

Lembraremos aos cultivadores do milho que elles terão grande vantagem em alargar as sementeiras de qualidade branca, que é a preferida para a panificação. O pão mixto de milho branco e trigo, tem aspecto muito semelhante ao de trigo puro, apenas um pouco trigueiro; e se o milho fôr escaldado antes de misturado com o trigo, como temos aconselhado, a illusão é completa, porque desapparece o aroma caracteristico daquelle cereal. Ora, a cultura do milho branco tem sido muito limitada, porque em geral era preferido o amarello. Com a lição da experiencia recebida agora, todos devem aproveitar, adaptando-se ás conveniencias do mercado.

Por ultimo, vejamos as cotações da *carne secca*:

Annos	*Preço por kilo*
1914	1$305
1915	1$486
1916	$866
1917	1$493

E continua em alta este alimento, que hoje é principalmente para gente remediada ou rica.

Hoje, na sessão da Camara, entrará em discussão a indicação apresentada pela mesa, propondo a elevação de 11 para 15 do numero de membros da commissão de Finanças da referida casa do Congresso. Póde-se prever que em torno dessa indicação se irá travar caloroso debate, na Camara. A sua approvação, nos termos em que se acha concebida, está, porém, assegurada.

Ha poucos dias, referindo-nos a essa indicação, affirmamos que as quatro novas vagas por ella creadas na commissão de Finanças seriam preenchidas pelos srs. Octavio Mangabeira, Felix Pacheco e, possivelmente, tambem pelos srs. Torquato Moreira e Agripino Azeredo. Temos seguras informações de que a eleição daquelles dois primeiros deputados se acha definitivamente assentada, sendo, entretanto, precaria a escolha, pela Camara, dos dois nomes restantes, para a composição integral da sua commissão de Finanças. E' muito provavel egualmente que aquella casa do Congresso resolva na sessão de hoje o incidente provocado pela renuncia dos deputados Mauricio de Lacerda e Souza e Silva de membros da commissão de Diplomacia e Tratados. Como é de praxe, a Camara rejeitará essa renuncia. Caso, porém, os alludidos deputados nella insistam, serão, então, satisfeitos, procedendo-se á eleição dos seus substitutos.

Assumiu hontem as funcções de inspector da 4ª região militar, com séde em Nictheroy, o general Agricola Ewerton Pinto.

O prefeito não compareceu hontem no seu gabinete de trabalho, por se sentir ligeiramente incommodado.

Seguiu para os Estados do Norte em serviço desta folha o nosso representante sr. Lourenço Placido Campozana.

Pingos & Respingos

O sr. Calogeras esteve hontem na exposição de Pecuaria.

Vendo-o passar, observou um visitante:

— Não é aqui o logar delle, mas na Exposição de Pecuniaria...

— Onde é isso?

— Está sendo ainda organizada... pelo Centro Espirita.

*
* *

O Medeiros tece rasgados elogios ao *Atlas da Fauna do Brasil* do sr. Rodolfo von Ihering.

E' admiravel que, tratando-se de um *von*, o critico não tenha descoberto que o autor do *Atlas* pretende mudar a fauna brasileira para as grandes *menageries* de Hamburgo...

*
* *

Na Exposição de Pecuaria o sr. Pinto, adeantado avicultor, expõe entre outros bellos especimens um terno de gallinhas ao preço de um conto e quinhentos.

Um sujeito admirando os opulentos gallinaceos, exclama:

— Um conto e quinhentos! que canja!

*
* *

Estão em grève dez mil modistas parisienses.

Os patrões ainda não chegaram a um accordo sobre as exigencias das grévistas.

(Telegramma)

Diz a gente da alta roda
Ao bando voltando as vistas:
— A's exigencias da moda
Vem juntar-se as das modistas!
O caso de certo aterra
Porque ellas, batendo o pé,
Põem agora em pé de guerra
A propria *rue de la Paix*.
E até que essa grève acabe
De terror é immensa a dóse.
Uma elegante não sabe
As linhas com que se cose!

*
* *

Um cidadão passa pelo Carlos Gomes e lê o annuncio no cartaz: *As duas orphãs*.

— E' uma peça sentimental? pergunta a um amigo.

— Foi; mas hoje já não commove ninguem.

— Porque?

— Ora! Essas duas orphãs já estão ambas tão velhinhas que ninguem mais vae chorar por terem ellas perdido os paes...

Cyrano & C.

A GUERRA

OS ESTADOS-UNIDOS VÃO ENVIAR para o velho continente um corpo de exercito, sob o commando do general Pershing

UMA IMPORTANTE COMMUNICAÇÃO DO SR. LAUSINS A' EMBAIXADA NO BRASIL

O jornalista Adler foi condemnado á morte

OS ESTADOS UNIDOS

A PARTIDA DE UMA DIVISÃO PARA A FRANÇA, SOB O COMMANDO DO GENERAL PERSHING

A embaixada americana recebeu da chancellaria do seu paiz o seguinte telegramma:

WASHINGTON, 19. — *Já foram expedidas ordens para que siga, o mais cedo possivel, para a França uma força expedicionaria composta de uma divisão do exercito americano sob o commando do general John J. Pershing. Uma divisão do exercito compõe-se de vinte a vinte e cinco mil homens.*

O general Pershing, commandante da expedição "yankee"

O general Pershing, acompanhado do seu estado-maior, partirá antes das tropas.

Além dessa divisão, irão nove regimentos do corpo de engenheiros recrutados para servirem na França.

O presidente dos Estados Unidos da America acaba de expedir um decreto promulgando a lei do serviço militar obrigatorio, compulsando todos os homens de 21 a 30 annos de edade a se alistarem para o serviço militar em 5 de junho proximo vindouro. Segundo os calculos feitos, essa classe de cidadãos deve comprehender cerca de dez milhões de homens, dos quaes é o presidente autorizado a escolher dois contingentes de 500.000 cada um.

Simultaneamente, o Ministerio da Guerra annunciou que toda a força da Guarda Nacional seria alistada no exercito federal, e os governadores dos diversos Estados foram avisados de que deveriam collocar em pé de guerra todas as milicias regionaes, abrangendo um total de cerca de 329.000 homens. O effectivo do exercito foi augmentado para 293.000 homens.

Seguem-se alguns extractos do texto do decreto presidencial que determinou a data designada para o alistamento obrigatorio:

"O poder contra o qual temos que combater tem procurado impôr a sua vontade ao mundo inteiro. Em semelhante empenho, elle alterou de tal maneira os armamentos, que toda a feição da guerra se acha modificada. A palavra "exercito" tem se tornado inteiramente inadequada para exprimir o que são os exercitos do momento contemporaneo; não existem mais exercitos empenhados no actual conflicto — são nações inteiras que se acham em armas. Portanto, os homens que restam para lavrar o solo e manter as fabricas em actividade são tão integralmente parte dos exercitos como o são os contingentes que lutam sob os pavilhões da guerra. E nós devemos nos convencer disto.

"Não é apenas um exercito que devemos organizar e instruir para a batalha; mas uma nação. Com esse fim em vista, o nosso povo deve unir-se, afim de apresentar ao inimigo commum uma frente cohesa e solida. A nação precisa de todos os homens, e precisa de cada um de per si; não naquelle campo que lhe seria mais agradavel servir, porém em se dirigindo a sua actividade pelo caminho que maior vantagem possa trazer para o bem estar commum.

"A nação inteira deverá formar um "team", em que cada homem desenvolva a actividade que mais se coaduna com as suas habilidades.

"O dia citado neste decreto será o dia em que cada qual deve apresentar-se para cumprir com o seu dever. Por esse motivo, a data será lembrada como um dos mais solennes momentos da nossa historia; é nada mais, nada menos, que o dia em que os cidadãos do paiz devem se apresentar em uma columna cohesa, preparados para a defesa dos ideaes que a nossa nação se orgulha em defender." — LANSING."

*

A vigilancia dos navios austro-allemães na Argentina

Buenos Aires, 20 — (A. A.) — Os ministros da Allemanha e da Austria-Hungria solicitaram do dr. Honorio Pueyrredon, ministro interino das Relações Exteriores, a cessação da vigilancia a que, por ordem do governo, estão sujeitos os navios daquellas duas nações, que se acham internados neste porto.

OS CONSULES AMERICANOS VÃO FAZER UM INQUERITO SOBRE CEREAES NA ARGENTINA

WASHINGTON, 20 (A. H.) — O governo convidou os consules americanos na Argentina a abrirem um inquerito afim de se saber se a falta de cereaes naquelle paiz é realmente o motivo da prohibição da exportação desse producto para os paizes alliados. Se, de facto se verificar que essa falta é real e constitue o motivo da citada prohibição, o governo americano abster-se-á de intervir no incidente.

Caso contrario, poderá adoptar medidas tendentes a impedir a exportação de hulha para a Argentina, exercendo, ao menos, pressão sobre os exportadores americanos, se não quizer embargar terminantemente a expedição desse producto.

*

Os allemães recomeçaram os seus ataques a noroeste de Braye-en-Laonnois

Paris, 21 — (A. H.) — Os allemães recomeçaram hontem os seus ataques a noroeste de Braye-en-Laonnois, lançando diversos assaltos contra as posições francezas numa frente que não excedia de dois kilometros entre Epine de Chevrigny e o Canal do Oise. O ultimo desse assaltos revestiu-se de extrema violencia, mas quasi por toda a parte o fogo da artilheria ligeira e o das metralhadoras quebraram as vagas de assalto, soffrendo os allemães perdas muito pesadas. O impeto inimigo foi sustado antes de attingir os parapeitos das trincheiras francezas. Na ala esquerda da frente franceza um contingente allemão chegou até um elemento avançado de trincheira já completamente revolvido pelo bombardeio e installou-se nessa posição que tem algumas dezenas de metros, onde certamente não se poderá manter por muito tempo.

O sub-chefe do Estado Maior allemão, general Ludendorff, elle mesmo reconheceu a pequena vantagem alcançada e limitou-se a annunciar que os allemães apoderaram-se de uma trincheira franceza.

O correspondente da Agencia Havas no Quartel-General britannico diz serem muito significativos os indicios de consideraveis trabalhos na rectaguarda da "linha de Hindenburg", sobretudo a abertura de galerias de communicação, a multiplicação de minas para provocar inundações e a destruição dos caminhos. Tudo isso faz crer, diz o correspondente, que os allemães se prepararam para, dentro de um prazo maior ou menor, se retirarem.

*

O JORNALISTA ADLER FOI CONDEMNADO A' MORTE

Londres, 20 — (A. H.) — *Informações recebidas de Vienna annunciam que o jornalista Adler, autor do attentado contra o conde de Sturgkh, em novembro do anno findo, quando este exercia as funcções de chefe do governo austriaco, acaba de ser condemnado á morte.*

*

A Rumania fará a paz separadamente?

NOVA YORK, 20 (A. A.) — Telegrapham de Londres para esta cidade dizendo que "The Times", em telegramma de seu correspondente em Odessa, diz que o jornal "Odessky Listok" commenta a noticia que circulou de ter um grupo de personagens rumaicas de Jassy communicado a outros eminentes homens da Rumania que ficaram em Bucarest mesmo com a invasão allemã, que ha grandes probabilidades de paz em separado.

Diz o "Odessky Listock" que essa noticia não passa de uma "blague", tendenciosamente espalhada por agentes allemães, talvez interessados pela sua realização, e que se não deve temer que a Rumania ou o exercito rumaico venha a quebrar a alliança que mantém com a Russia, que, implicitamente, a faz parte integrante da "Entente".

Accrescenta que, mesmo expulso o invasor teutão, mesmo assim, ha os deveres de alliada que a obrigam levar a guerra a um termo conjunctamente e sem esmorecimentos.

*

Aviadores e brigadas sanitarias americanas para a França

Nova York, 20 (A. A.) — O secretario da Guerra annuncia que, além dos 25.000 homens sob o commando do general Pershing, partiu para a frente franceza tambem diversos aviadores e tres brigadas sanitarias, procedentes de Chicago, Philadelphia e Saint-Louis, formando um total de 600 pessoas, entre medicos, enfermeiras e membros da Cruz Vermelha, todos promptos para embarcar aqui.

*

A vigilancia das costas norte-americanas por meio de balões

Nova York, 20 (A. A.) — O primeiro balão dirigivel norte-americano D N Q, actualmente em serviço no aerodromo de Pensacola, está preparando os tripulantes necessarios para dezeseis outros dirigiveis do mesmo typo, que se acham em construcção e que serão empregados na defesa das costas.

Chronica mundana

Brigam as comadres descobrem-se as verdades; e é assim que se leva a vida em sociedade, o que aliás é muito boa medida.

E é justamente por isso que todo mundo se elogia mutuamente pelas rodas mundanas, com medo de que com a menor discordancia alguem se espinhe e atire qualquer expressão mais forte ao adversario e ahi comece qualquer discussão desagradavel.

As senhoras mesmo as mais amigas respeitam-se muitissimo com medo de que alguma qualquer das suas relações possa contar pelas rodas mundanas que ella faz constar que as suas toilettes vêm da Jenny de Paris, que os seus chapéos são de Talbot, quando não passam de vestidos feitos em casa por uma tal d. Maria portugueza e que os seus chapéos são modelos de casa da rua 7 de Setembro, perto da praça Tiradentes; é por isso que ellas só se trocam palavrinhas amaveis e elogios, para que ellas todas possam contar o que quizerem a respeito dos seus "gardes robes".

E' uma das maiores maldades que uma mulher póde fazer a outra mulher.

* * *

Vimos hontem no "footing":

Mlle. Dulce Liberal, mme. H. Simonsen, mlles. Farulla, mme. Hugo Leal, mme. Waldemar Bandeira, mlle. Olga Lafayette, mme. e mlles. Burlamaqui, mlle. Maria e Olga Pinto Lima, mlle. Nair Tenbrinck, mlle. Inglez de Souza, mlles. Conbacôa, mlle. Delamare, mme. Maria Penna, mme. Cavalcanti, mlles. Guimarães Natal, mlles. Licinio Cardoso, mlle. Alves de Souza, mme. e mlle. Masset, mlle. Castro Cerqueira, mme. Luiz Guimarães, mlle. Ewbank da Camara, mlle. Souza Ribeiro, mlle. Dodsworth, mme. Raul Régis de Oliveira, mme. Sylvo Adam Paes Leme, mme. Jorge de Souza Gomes, mme. e mlle. Ildefonso Dutra, mlle. Darcylia Machado, mlle. Carmita de Almeida, mme. e mlle. Lisbôa, mlles. Araripe, mlle. Vera Paranhos, mme. de Sá Rheingantz, mme. Pontes Camara, mlle. Netto Teixeira, mlles. Teixeira da Silva, mme. Brune, mme. e mlle. Bastos Cordeiro, mlle. Celia Carvalho, mme. Ruy Campista mme. Alves Barbosa, mme. Muniz.

* * *

Realiza-se no dia 28 de maio, no theatro Municipal, uma sessão civica solenne em homenagem ao inolvidavel scientista dr. Oswaldo Cruz.

O conselheiro Ruy Barbosa fará uma conferencia sobre a personalidade do illustre brasileiro.

Realiza-se quarta-feira, 23 do corrente, o enlace matrimonial de mlle. Odette Iglezias com o sr. Octavio de Souza Leite, filho do barão das Aguas Claras.

* * *

O concerto que devia ter se realizado hontem, no salão nobre do "Jornal do Commercio", em beneficio da Cruz Vermelha Alliada, foi adiado por motivo de força maior.

O programma é o seguinte:

1ª parte — "Largo, de Haendel, para violoncello e orgão, pelos srs. Newton Padua e Ernani Braga; "Padre Nosso", Glauco Velasquez, canto, côro a duas vozes; "Aria de egreja", Bach, violino e orgão, srs. Frederico Almeida e Ernani Braga; "Ave Maria", de Octaviano Gonçalves, a duas vozes femininas, violino e orgão; "Marcha final", orgão, Ernani Braga.

Haverá uma conferencia feita pelo revdmo. conego José Antonio Gonçalves de Rezende.

VOGUE.

PEQUENO INDICADOR

Drogarias:

Araujo Freitas — Rua dos Ourives, 88.
Bragança Cid & C.—Rua Buenos Aires, 9.
Granado & C. — Rua 1º de Março, 14.
Granado & Filhos—Rua Uruguayana, 91.
J. M. Pacheco — (Andradas, esquina de B. Aires).
Rodrigues — Rua Gonçalves Dias, 59.
Silva Gomes &C.—Rua S. Pedro, 40|2.

Moveis:

A Mobiliadora — Rua S. José, 72.
A Ideal — Rua S. José, 74.
A. F. Costa — Rua Andradas, 27.
Henrique Boiteux & C. — Rua Uruguayana, 31.
Martins Malheiro — Moveis a prestações. R. Alfandega, 111.
Magalhães Machado — Rua Andradas, 19.
Red Star Company—R. Uruguayana 82.

Pharmacias:

Campos Heitor — Rua Uruguayana, 35.
Moura Brasil — Uruguayana, 37.
Coelho Barbosa & C. (homœopathia) — Rua Quitanda, 106, e 38 Ourives.
Francisco Giffoni — Rua 1º de Março, 17.
Marinho — Rua Sete de Setembro, 186.
Orlando Rangel — Av. Rio Branco, 140.
Silva Araujo — Rua 1º de março, 11.
Werneck — Rua dos Ourives.
Alfredo Carvalho — 1º de Março, 10.
Tavares — Praça Tiradentes, 62.

Nota — Esta secção é gratuita, nella só indicamos as casas que pela sua seriedade se recommendam.

EM PORTUGAL

Populares, em Lisboa, assaltam padarias — Outras noticias

Lisboa, 20 (A. H.) — Sob o pretexto da falta de pão e batatas, alguns exaltados assaltaram varias padarias e mercearias, arrombando as portas a machado. A policia interveiu immediatamente, restabelecendo o socego. Ficaram feridas algumas pessoas.

Lisboa, 20 (A. A.) — Brevemente será publicado o decreto do governo regulando a concessão de pensões ás familias das victimas de accidentes e da guerra.

Lisboa, 20 (A. A.) — O sr. Magalhães Lima realizará na cidade do Porto uma conferencia patriotica.

BEBEU MUITO

e andou dando tiros a esmo

Depois de muito haver pandegado e de estar bastante alcoolizado, após longas horas de farra, o mecanico Silverio Mello, morador á rua Senador Dantas n. 95, foi pela madrugada de hontem a um "bar" de praça dos Governadores, afim de se encher mais um pouco.

Depois, alguns momentos, de haver entrado, Silverio promoveu uma desordem e foi por isso posto na rua. Indignando com isso, o malandro sacou de um revólver e começou a dar tiros para o ar.

Silverio foi preso e conduzido para a delegacia do 12º districto, afim de passar uma noite em descanso. Silverio é branco, brasileiro e tem 22 annos de edade.

As missas de hoje

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Edméa Herney da Silva, ás 10 horas, na egreja da Candelaria;

Maria da Silva Flores, ás 9 horas, na matriz do Engenho Velho (rua S. Francisco Xavier);

Dr. Antonio de Oliveira Rocha, ás 9 1|2 horas, na matriz de Nossa Senhora da Piedade (estação da Piedade);

Fernando Alves Ribeiro Cirne, ás 9 horas, na egreja do Santissimo Sacramento;

Carmen Margarida de Lima, ás 8 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

D. Amelia Ramos de Almeida Cotta, ás 8 horas, na egreja de S. João Baptista;

Anna Barbosa de Oliveira, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo;

Major Marcolino Luiz Machado, ás 9 horas, na egreja Santo Affonso (Andarahy);

Antonio Ribeiro Alves Casées ás 8 horas, na egreja do Asylo Isabel (rua Mariz e Barros);

Roberto de Oliveira Borges Filho, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

João Falque, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Segundo-sargento Reginaldo José Moreira, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. Christovão (Peregrina).

O QUE DIZEM OS TELEGRAMMAS SOBRE O MOMENTO INTERNACIONAL

A palavra official e as operações dos exercitos em luta

OS COMMUNICADOS OFFICIAES

FRANÇA

Paris, 20 (A. H.) — *Communicado official das 23 horas de hontem:*

"Não se registaram acções de infanteria. Canhoneio por vezes violento na região de Chemin-des-Dames, no sector de Bovelle, em Hurtebise e no planalto da California. No resto da linha, canhoneio intermittente.

O tenente Delatour abateu até ao presente nove aviões inimigos; o ajudante Douchy abateu sete."

Paris, 20 (A. H.) — *O estado-maior do exercito do Oriente informa em data de ante-hontem:*

"Na frente do Struma, depois de violenta preparação de artilheria, os bulgaros atacaram inutilmente as posições conquistadas recentemente pelas tropas inglezas.

Na região de Ljumnica, tomámos mais uma trincheira ao inimigo."

*

INGLATERRA

Londres, 16. (*Recebido pela legação ingleza*). — *O rei e a rainha visitaram os condados de norte e nordeste, em uma inspecção que comprehendem as docas de Birkenhear e Barrow, as docas do Mersey, Manchester e Liverpool, onde ficam os bateleiros das docas e muitos trabalhos de munição, onde falaram pessoalmente com os trabalhadores em todo a parte e onde foram ovacionados com o maior enthusiasmo.*

Sir Edward Carson annunciou, na Casa dos Communs, a reforma no Almirantado, por isso que o almirante Jelicoe recebeu o titulo addicional de chefe do departamento naval. Sir Eric Geddes reuniu o conselho, como "controller" da marinha mercante. O fim dessa mudança é livrar o primeiro lord naval e os chefes do departamento naval dos trabalhos administrativos, com o intuito de concentral-os nos importantes assumptos relativos á marcha da guerra. O departamento naval será tambem reforçado com a addição de um official apto ao serviço activo do mar.

A Casa dos Communs discutiu um projecto de reforma eleitoral, cujo principal objectivo é o suffragio universal para os homens maiores de 21 annos.

A base de registro é a residencia effectiva de seis mezes, no districto. Nenhum eleitor poderá dar mais de dois votos. O projecto franqueava o voto ás mulheres de mais de 30 annos, que já são eleitoras locaes, mas a clausula caiu em julgamento.

O primeiro ministro, dirigiu uma carta aos chefes do partido irlandez, na qual elle esboçava as propostas governamentaes para a solução da questão da Irlanda. O "Home Rule" será immediatamente seguido em 26 condados. Os seis condados do norte serão excluidos durante o periodo de cinco annos. Será creado um Conselho da Irlanda, composto de representantes da área excluida no Parlamento Imperial, e de egual delegação do Parlamento Irlandez. O Conselho terá poderes para estender a legislação irlandeza á area excluida e tratar com os "bills" privados. Foram feitos ajustes financeiros em grande escala. O Conselho terá poderes para recommendar a applicação do "Home Rule" á area excluida. Como o schema governamental não é acceitavel, o primeiro ministro solicitou aos "leaders" convocassem uma Convenção Nacional de Irlandezes para elaborarem um accordo nacional.

O "leader" dos unionistas escreveu que seu partido submetteria as propostas governamentaes ao Partido Unionista, sendo o tom geral da sua carta favoravel e conciliatorio.

Mr. Redmond, pelos nacionalistas, replicou que seu partido desapprova uma temporaria reparação da Irlanda, mas acceita as propostas alternativas de um convenção.

O chanceller allemão, no Reichstag, recusou-se a definir os desejos de guerra allemães e suggeriu a possibilidade de uma paz russa em separado, se a Russia renunciar todas as suas conquistas. Elle declarou tambem que estava de pleno accordo com os chefes militares allemães a respeito dos fins da guerra.

O discurso deixa transparecer que o chanceller espera induzir a Russia a fazer a paz em separado, depois do que elle seria capaz de realizar uma guerra tremenda com os outros alliados, culminando a fé dos pan-germanistas nos successos, na pirataria da sua campanha submarina.

Lord R. Cecil esboçou, na Casa dos Communs, as vistas governamentaes inglezas, quanto ás annexações, indicando claramente que é inadmissivel que a Arabia, Armenia, Syria e Palestina sejam de novo collocadas sob o dominio turco. Com respeito á Africa Oriental, elle olha com horror a idéa de que os naturaes libertados voltem ao dominio allemão, que tinham perpetrado tão indescriptiveis crueldades contra elles.

Da mesma fórma, é impossivel acceital-o com respeito a uma Italia não redimida e é certo que não se pensa em que a Alsacia e a Lorena sejam retidas em poder dos allemães. Todos estão satisfeitos com o estabelecimento da independencia polaca. Os desejos de guerra do governo incluem a restauração e a indemnização da Belgica, França septentrional e da Servia. Até que o espirito caracteristico do discurso do chanceller seja realizado, será vergonhoso, além de quebrar a nossa dignidade, discutir os termos de paz com a Allemanha.

A força naval ingleza abateu o "Zeppelin L. 22", a 50 milhas do longo da costa dinamarqueza; a tripulação desappareceu com a massa chammejante.

Em Petrograd, o conselho operario accordou em formar um governo de cohesão com a Duma.

O principe Lvov será o primeiro ministro do Interior.

O Conselho conferenciou com Brussiloff, Gurko e outros generaes que resignaram. O Conselho expediu um manifesto ao exercito, exhortando os soldados a activar o ataque, declarando que a paz sem victoria é impossivel.

Lord Cruzon annunciou que o gabinete imperial de guerra obteve um inqualificavel successo e que tinha sido accordada a reunião annual de uma conferencia, onde as questões materiaes sejam discutidas.

Uma flotilha de "destroyers" norte-americanos, sob o commando do almirante Sims, dos Estados Unidos, chegou ás aguas britannicas e já está cooperando com a esquadra ingleza."

*

A Conferencia Pacifista de Stockolmo installa-se hoje

Nova York, 20 (A. A.) — Telegrammas de Stockolmo informam que será iniciada amanhã a Conferencia Pacifista.

As delegações reunir-se-ão separadamente. Darão começo a essas reuniões os delegados bulgaros, aos quaes se seguirão os finlandezes, os allemães e os austriacos. Na semana seguinte terá logar a reunião dos hungaros.

Nova York, 20 (A. A.) — Dizem de Stockolmo que os refugiados russos que chegaram procedentes da Suissa declararam que se opporão terminantemente á celebração da Conferencia da Paz naquella capital, pela qual não sentem o menor enthusiasmo. Accrescentaram que a conferencia está sendo propagandeada pelos agitadores hollandezes e scandinavos, que se servem da imprensa, especialmente do jornal "Politiken", que tem sido o arauto do movimento pacifista do norte da Europa.

Aquelles refugiados disseram mais que os delegados russos á Conferencia não acceitarão o banquete que lhes será offerecido, dizendo que a sua attitude em face da actual guerra, batendo-se pela organização de um grande partido internacional, lhes permitte assistir a uma festa que tem um pronunciado caracter politico. Acham que os delegados sueco Branting e belga Huysmans, encarregados dos discursos no referido banquete, são demasiado idealistas e, certo, tratarão de defender com ardor os principios proclamados na conferencia de Zimmerwald.

Entre os que subscrevem estas declarações encontram-se representantes do partido revolucionario, dos grupos socialista e democrata do trabalho, e da Associação Operaria Judaica.

*

A impressão que se tem em Londres da offensiva italiana

Londres, 20 — (A. A.) — Nos circulos militares desta capital tem causado forte impressão a bella offensiva iniciada pelos exercitos do generalissimo Cadorna, contra as linhas austriacas, comquanto haja a convicção de que ainda não é este o momento da grande offensiva, que rechassará de uma vez por todas o inimigo, pois que esta está sendo concertada e será geral.

O jornalista Adler, condemnado á morte

As interpellações na Camara dos

Londres, 20 — (A. A.) — Em seu numero de hoje, o "Morning Post" tratando da offensiva italiana, elogia a capacidade guerreira de Cadorna e o valor do soldado italiano, dizendo que, em parte, os inglezes se devem felicitar pelo exito da cooperação de sua artilheria, enviada ultimamente para alli.

*

Os jornaes allemães e a situação na Russia

Paris, 20 — (A. H.) — Os jornaes allemães prestam grande attenção aos acontecimentos da Russia, mas é evidente que não sabem se devem regosijar-se ou inquietar-se. Todos, no entanto, parecem adivinhar que a idéa da paz separada perde terreno. O proprio "Worwaerts", orgão social-democrata, duvida sériamente de que os socialistas russos se contentem com as vagas promessas do chanceller allemão. A politica do governo de Berlim, nota o alludido jornal, deve parecer bem equivoca ao observador estrangeiro.

*

Por que Miliukoff não quiz uma pasta no novo ministerio russo

Nova York, 20 — (A. A.) — Telegrammas de Petrogrado dizem que o professor Miliukoff, ex-ministro das Relações Exteriores, não quiz acceitar a pasta da Educação, no actual ministerio, porque considera perigosa a politica do novo governo e receia participar das responsabilidades que este assumiu.

O professor Miliukoff é de opinião que o novo gabinete prejudicará as relações entre a Russia e os seus alliados.

*

A attitude dos soldados portuguezes em França

Lisboa, 20 — (A. H.) — O ministro da Guerra, sr. Norton de Mattos, acha-se no quartel general portuguez em França. A esplendida attitude dos soldados portuguezes tem causado magnifica impressão na linha de frente.

POLITICA URUGUAYA

FOI ESTABELECIDO O ACCORDO PARA A REFORMA CONSTITUCIONAL

Montevidéo, 20 (A. A.) — Na reunião hontem realizada pelos delegados dos dois partidos, "Colorado" e "Branco", ficou definitivamente estabelecido o accordo para a reforma constitucional.

As bases, apezar de serem susceptiveis de modificações, transmittimos detalhadamente, pela grande importancia que este accordo tem para a paz e a progressiva organização institucional do Uruguay, são as seguintes: a inscripção dos cidadãos eleitores será obrigatoria e o registro civico será permanente, estando aberto todo o anno; a representação proporcional regerá todas as eleições desde 1º de março de 1919, data em que começará a vigorar a nova Constituição; todas as eleições, para o Congresso, autoridades eleitoraes e municipaes, serão feitas pelo voto secreto; manter-se-ão suspensos os fôros de cidadão para os soldados rasos do Exercito; os guardas civis ficam na actual situação legal, isto é, com o exercicio do voto. Fica prohibido aos militares em serviço activo e aos policiaes, sob pena de destituição, fazerem parte de clubs politicos, assignar manifestos e realizar qualquer acto publico, com excepção do direito de votar.

O presidente da Republica que succederá ao dr. Feliciano Viera, a 1 de março de 1919, será eleito pelo Congresso em assembléa geral. Os presidentes seguintes serão eleitos por eleição directa do povo, por meio de voto secreto. O periodo presidencial continuará a ser de quatro annos. Ninguem poderá ser reeleito nem occupar a presidencia, sem que tenham transcorrido oito annos desde o exercicio daquelle cargo.

No caso de ficar vaga a presidencia da Republica, a Assembléa Geral elegerá por maioria absoluta a pessoa que deve substituir o presidente. Entrementes o Conselho de Estado incumbirá a um dos seus membros para prover o indispensavel no breve intervallo da eleição do novo presidente.

Será da competencia do presidente da Republica a direcção do exercito e da marinha, a segurança da ordem publica interna e externa e as relações exteriores.

Os chefes de policia estarão sob a sua exclusiva dependencia, porém, os designará dentro de tres nomes que lhe serão apresentados pelo Conselho de Estado. Este deverá submetter ao exame do presidente os assumptos sobre creação e modificação de impostos, de emprestimos, preparação do orçamento, circulação monetaria, fiduciaria, ou que tenham relação com o commercio internacional.

As resoluções projectadas pelo Conselho de Estado, no caso de serem observadas pelo presidente, só prevalecerão no Conselho por dois terços de votos.

Os conflictos de jurisdicção entre o Conselho e o presidente serão resolvidos pelo Congresso, em assembléa geral.

O Conselho de Estado, creado pela nova Constituição, será formado de nove membros, que permanecerão seis annos no respectivo cargo, renovando-se por terços, cada dois annos e por eleição directa, feita pelo systema de lista incompleta e por meio de voto secreto. O primeiro Conselho será eleito pela Assembléa Geral, sendo seis membros por maioria e tres por minoria.

Consagra-se o principio de autonomia municipal, com direito de usar das rendas proprias, competindo á lei organica dos municipios o direito de decidir a fórma como devem constituir-se os departamentos e os conselhos deliberantes municipaes, cuja eleição será feita popularmente.

Os Conselhos Deliberantes não poderão ter menos de tres membros nem mais de sete.

Estabelece-se a fiscalização do Corpo Legislativo sobre o presidente da Republica e sobre o Conselho de Estado.

A revisão da nova Constituição poderá iniciar-se por qualquer das Camaras, formulando-se em seguida as emendas, as quaes, para serem approvadas, necessitarão dois terços de votos.

As emendas serão submettidas á Legislação seguinte, e tendo sido acceitas por esta nos mesmos termos em que tenham sido propostas, sem alteração, dar-se-ão como ratificadas tambem com dois terços de votos.

Ditar-se-ão disposições referentes á inscripção obrigatoria, o voto secreto e a representação proporcional da lei de setembro de 1915 e complementares, ditadas posteriormente e quanto ao numero de deputados regerá o actual.

Todos os cultos religiosos são livres. O Estado não manterá religião alguma. Reconhece a egreja catholica a propriedade de todos os seus templos, embora tenham sido construidos, total ou parcialmente, com dinheiro do Thesouro Nacional, exceptuando-se sómente as capellas destinadas ao serviço de asylos, hospitaes, carceres e outros estabelecimentos publicos.

Declara ainda, livres de toda a especie de impostos os templos consagrados ao culto das diversas religiões.

A cinematographia como industria e como arte

O seu progresso no velho e no novo mundo — Os grandes capitaes norte-americanos — Uma empresa brasileira — A arte mimica — O ensino e o cinema — Uma nova fita nacional — A propaganda pelo cinema

Existe, de facto, uma industria cinematographica no Rio?

Esta pergunta que tem acudido a muitos espiritos, parecia destinada a ficar sem resposta, porque as diversas tentativas feitas entre nós não eram de molde a justificar a existencia de uma industria que, por se apoiar na Arte Theatral, necessita de uma installação apropriada e de uma organização completa. A Sociedade Anonyma BRASIL-FILM, incumbiu-se da resposta. Não sem difficuldades, essa sociedade nacional, tornou effectiva a exploração dessa industria, estabelecendo officinas, atelieres de "pose", contratando artistas e solicitando aos nossos escriptores para escreverem "films".

A BRASIL-FILM tem como directores os srs. dr. Octavio de Souza Leão, G. Maxwell de Souza Bastos e Humberto Taborda, e como director artistico o empresario e ensaiador Eduardo Victorino, a quem devemos as informações que damos a seguir:

— A BRASIL-FILM está apparelhada para produzir todo e qualquer *film*, com o melhor aspecto photographico e artistico e conta absolutamente com o talento e inspiração dos nossos escriptores para offerecer ao publico assumptos originaes, enquadrados nas nossas maravilhosas paizagens. A cinematographia no Brasil, por emquanto, naturalmente buscará assimilar os processos estrangeiros, mas a riqueza dos nossos incomparaveis meios de expressão, a breve trecho, hão de affirmar a nossa nacionalidade de um modo caracteristico e inconfundivel.

— Acredita, então, no futuro da cinematographia?

— Como não acreditar? Na Europa e na America do Norte esta industria tem tido um desenvolvimento pouco commum e tem dado lucros consideraveis. Porque duvidar do seu exito aqui E veja lá, o conflicto europeu não atemorizou os capitalistas yankees, porque, num paiz onde se contam mais de trinta grandes empresas que representam approximadamente quinhentos milhões de dollars, em fevereiro ultimo installou-se, em Nova York uma nova empresa — a Goldwin Film Corporation — com o capital realizado de tres milhões de dollars, segundo publica a "Moving Picture World".

Estes fabulosos algarismos e a noticia de que tal ou qual film custou quatro mil contos da nossa moeda e mais, deviam estimular-nos para maior e mais forte organização commercial dessa industria, mas tal não se dá. Entre nós, o capital encolhe-se.

— Temos bons artistas?

— A arte do gesto e da expressão physionomica é um pouco mais difficil que a arte theatral, propriamente dita. Se é certo que um bom actor precisa de uma boa mimica, não é menos certo que muitos actores têm conseguido logares de destaque, mercê, unicamente, de uma boa expressão oral. E' até frequente dizer-se: este actor é bom, mas não tem "mascara". Ora, no "écran", o actor que não tiver o dom de exteriorização, não poderá ser acceitavel, quanto mais bom. Depois, a brevidade das scenas, onde falta o preparo do dialogo, obriga a expressão a ser mais intensa, mais rapidamente executada o que impossibilita deveras a formação do actor.

— Nesse caso, é uma questão de tempo?

— Apenas. Que venham alguns bons artistas para servir de modelo e os nossos formar-se-ão relativamente depressa.

— E' certo que a "Brasil Film" mandou vir artistas?

— Effectivamente. Virão da Italia e da França tres damas e dois homens para formar o centro da "troupe".

— E quando chegam?

— Em fins de maio, talvez.

— Nas nossas escolas superiores já se faz uso do cinema; pensa que a sua applicação aproveitará ao ensino geral?

— Sem a menor duvida e a sua generalização depende tão sómente de um impulso por parte dos poderes publicos. A historia, a geographia, a agricultura e, em geral, todos os conhecimentos praticos da vida, podem, racionalmente, ser ensinados por este methodo admiravel. A "Brasil-Film", em breve, apresentará um "film" de ensino primario.

— Já tem recebido muitos "films" nacionaes?

— Para mais de 40.

— Bem escriptos, sob o ponto de vista da technica?

— Alguns, muito bons; outros, susceptiveis de modificação.

— E "filmados"?

— Dois dramas: "Entre dois amores" e "Na Voragem".

— Quando serão exhibidos?

— O primeiro, "Entre dois amores", sel-o-á na proxima quinta-feira, no Cine Palais, o salão elegante, onde têm passado os maiores successos da cinematographia mundial.

— Que assumpto explora o "film" "Entre dois amores"?

— Não sei se poderei explicar-lh'o neste apophtegma: o coração é um despota, a cujos decretos se submettem todos os espiritos e se dobram todas as vontades.

— Historia passional?

— Não, um estudo de caracteres, onde não ha adulterio, nem mortes. Atravez os lindos aspectos da cidade, as mais pittorescas paisagens e os simples trechos da vida rural, estabelece-se uma luta de corações, por vicios de educação. O amor, naturalmente, perfuma o quadro d'onde resalta uma emoção suavissima. E' um assumpto simples, mas que impressiona agradavelmente.

O trabalho photographico é do habilissimo operador Paulino Botelho, o que equivale a dizer: é bom.

— O programma da "Brasil-Film" abrange egualmente os "films" scientificos?

— Não só os scientificos, como tambem os de propaganda.

Os seus meios de divulgação são incalculaveis e prestam-se admiravelmente a obter os maiores e mais efficazes resultados. A "Brasil-Film" já está trabalhando e muito breve apresentará o seu primeiro trabalho de propaganda commercial e industrial.

NEGOCIOS MAL PASSADOS

Aggrediu o companheiro a sôcos e ponta-pés

Moram juntos, na casa de commodos da rua do Riachuelo n. 84, os individuos Joaquim Alfredo Soares, trabalhador, e Manoel Rodrigues, empregado na Companhia de Transportes.

Eram muito camaradas e faziam sempre pequenos negocios de dinheiro. Hontem, pela manhã, justamente por questões de tal ordem, tiveram elles uma discussão acalorada, chegando isto a tal ponto que Rodrigues, enfurecido, avançou contra Soares, aggredindo-o estupidamente. Soares recebeu muitos sôcos e ponta-pés.

Commettida a aggressão, Rodrigues fugiu, e o aggredido foi queixar-se as autoridades do 12º districto, que tomaram as providencias necessarias, entre ellas a de mandar Soares a curativos na Assistencia.

A conferencia e a Exposição Nacional de Pecuaria

VISITARAM HONTEM A EXPOSIÇÃO CERCA DE 10.000 PESSOAS

A prova mais palpitante de que o nosso povo começa a interessar-se pelas coisas nacionaes, por tudo que se relaciona com o desenvolvimento do Brasil, tivemol-a hontem, no recinto da antiga Escola Superior de Agricultura e Veterinaria, á rua General Canabarro, em cujos terrenos e edificio está installada a Primeira Exposição Nacional de Gado e Industrias Annexas.

A concorrencia foi calculada em mais de 10.000 pessoas, inclusive creanças e senhoras, que, com suas "toilettes" de côres variadas, emprestavam ao certamen, um aspecto deliciosamente agradavel.

Esse facto, ou então, mais do que isso, esse verdadeiro acontecimento deve, sem duvida, ser motivo de orgulho para os membros da Commissão Permanente de Exposições, organizadora da patriotica e importante exposição de gado.

Hoje terão inicio, no recinto da Exposição, das 14 ás 16 horas, pelo leiloeiro Virgilio Lopes Rodrigues, os leilões de varios animaes expostos.

Nesses leilões serão vendidos todos os animaes que, nos respectivos boletins de inscripção, não trouxeram a nota de "reservado".

Os leilões terão por base o preço minimo indicado pelos proprietarios e serão vendidos pela melhor quantia offerecida.

Os animaes, mesmo depois de vendidos, não poderão ser retirados da Exposição, sendo, porém, collocado em cada um, a indicação respectiva.

O comprador deverá entrar, na occasião da compra, com o signal de 20 "|°" e com o restante no praso de 24 horas.

Animaes premiados

O jury julgador da Exposição premiou mais os seguintes animaes:

Grupo III (*gado leiteiro*) — Classe 33ª — Reproductores da raça Hollandeza, de 2 á 6 annos, puros, de pedigrée.

1ª categoria — A — Machos de 1 a 2 annos: — Numero de catalogo, 303. Bibo de 23 mezes; 1º premio; n. 356, Cesar I, de 12 mezes; 2º premio, n. 387, Litigio, de 16 mezes, 3º premio.

1ª categoria — B — Machos de 3 a 6 annos: — Numero do catalogo, 344, Baule, de 6 annos, 1º premio; n. 352, Alberto XVII, de 5 annos, 2º premio; n. 353, Fritz, de 5 annos, 3º premio.

2ª categoria — A — Femeas de 1 a 2 annos — Numero do catalogo, 391, Lesma, 17 mezes, 1º premio; n. 376, Bartyra, 17 mezes, 2º premio; n. 388, Lebre, de 18 mezes, 3º premio.

2ª categoria — B — Femeas de 3 a 6 annos: — Numero do catalogo, 371, Geisha, de 5 annos, 1º premio; n. 374, sem nome, de 4 annos, 2º premio; n. 375, sem nome, 3º premio.

Classe 37ª — Mestiças de raça Hollandeza — Categoria unica — Femeas de 2 a 6 annos:

Numero do catalogo, 432, Barca, de 2 annos, 1º premio; n. 439, Cara Branca, de 27 mezes, 2º premio; n. 440, Gusiga, de 25 mezes, 3º premio.

Classe 36ª — Raças leiteiras diversas — Animaes puros, de pedigrée — Raça Osterfrisland, 1ª categoria — Machos de 2 a 6 annos, só compareceu Hercules, de 4 1|2 annos, numero do catalogo, 415; obteve menção.

2ª categoria — Femeas de 2 a 6 annos: — Numero do catalogo, 419, Amanda, raça Osterfrisland, 5 annos, 1º premio; n. 421, Ricencia, 1 anno, 2º premio; n. 420, Laura, raça Osterfrisland, 2 annos, 3º premio.

Raça Wilstermarsch — 1ª categoria — Machos de 2 a 6 annos: — Numero do catalogo, 417, Guerreiro, de 16 mezes, 1º premio; n. 418, Stallameister, de 16 annos, 2º premio.

Na 2ª categoria só foi apresentada Flora, n. 422, do catalogo.

Grupo I — Classe 3ª — Reproductores da raça Devon, de 2 a 6 annos, puros, de pedigrée.

Na 1ª categoria — Machos, compareceram apenas dois, sendo South Devon e Uorth Devon, respectivamente ns. 41 e 42 do catalogo.

Tratando-se de variedades differentes, a commissão, attendendo á perfeição dos typos apresentados, que, indubitavelmente, occupariam logar de destaque em qualquer certamen, resolveu conceder-lhes uma menção especial, porque não lhe era licito conceder-lhes premio.

2ª categoria — Femeas, de 2 a 6 annos, puras de pedigrée: — Numero do catalogo, 44, Princeza, de 3 1|2 annos, 1º premio; n. 43, Guasca, de 3 1|2 annos, 2º premio.

Categoria unica, não prevista no catalogo — South Devon, numero do catalogo, 46, Primorosa, 21 mezes, 1º premio; n. 45, Princeza, 21 mezes, 2º premio.

Grupo I — Classe 4ª — Reproductores da raça Dunham, puros, de pedigrée.

1ª categoria — Machos, de 3 a 6 annos: — Numero do catalogo, Rever, 3 annos, 1º premio; n. 54, Rufos, de 3 1|2 annos, 2º premio; n. 55, Brutos, de 3 annos, 3º premio.

Grupo II — Classe 15ª — Reproductores de raça Simmenthal, puras.

2ª categoria — Femeas, de 2 a 6 annos: — Numero do catalogo, 183, Japana, de 2 annos e 4 mezes — Menção honrosa.

Classe 34ª — Raça Guernesey — 2ª categoria — Femeas, de 2 a 6 annos: numero do catalogo, 395, Iguaçia, de 44 mezes, 1º premio; n. 304, Bena, 2º premio.

Grupo I — Classe 14ª — Garonez Caracú — Mestiços de diversas raças.

1ª categoria — Reproductores — Machos de 2 a 5 annos: numero do catalogo, 279, Tupy, de 5 annos — Menção especial.

2ª categoria — Femeas, de 2 a 5 annos: numero do catalogo, 238, Estrella, de 3 annos, 1º premio; n. 237, Estrella, 3 annos, 2º premio; n. 240, Japoneza, 3 annos, 3º premio.

Classe 8ª — Mestiços *Hereford* — Categoria unica — Femeas, de 3 a 5 annos: numero do catalogo 161, n. 82, annos, 2º premio; n. 164, do catalogo, n. 83, 3 annos, 3º premio.

Grupo II — Classe 19ª — Animaes normandos puros, de pedigrée.

Só foram exhibidos um touro de 8 annos e um garrote de 18 mezes, ns. 223 e 222, da fazenda de Santa Monica, que não lograram classificação.

Classe 31ª — Animaes typos nacionaes da raça Mocha — 1ª categoria — Reproductores — Machos, de 2 a 5 annos: numero do catalogo, 286, Abad, 5 annos — Menção.

2ª categoria — Femeas, de 1 a 5 annos: numero do catalogo, 320, Bahia, 5 annos, 1º premio; n. 324, Dakar, de 2 annos, 2º premio; n. 323, Ecla, de 22 mezes, 3º premio.

Grupo I — Classe 6ª — Reproductores de raça Indiana — 1ª categoria — A — Machos, de 1 a 3 annos, numero do catalogo 98, Potomaque, 1º premio; n. 94, Colabo, 2º premio; n. 82, Fakir, 3º premio.

1ª categoria — B — Machos, de 3 a 6 annos: numero do catalogo, 86, Soberano, 3 1|2 annos, 1º premio; n. 115, Roldão, 5 annos, 2º premio; n. 81, Principe, 5 annos e 2 mezes, 3º premio.

2ª categoria — A — Femeas, de 1 a 3 annos: numero do catalogo, 124, Antilhas, 3 annos, 1º premio; n. 121, Haya, 3 annos, 2º premio; n. 120, Sultana, de 17 mezes, 3º premio.

2ª categoria — B — Femeas, de mais de 3 annos: numero do catalogo, Groenlandia, de 4 annos, 1º premio; n. 134, Minerva, de 5 annos, 2º premio; n. 135, Violeta, de 4 annos, 3º premio.

Grupo II — Gado Mixto — Classe 20ª — Flamenga — Vermelha — Puros, de pedigrée — Categoria 1ª — Reproductores — Machos, de 2 a 6 annos.

Só correu um reproductor sob o n. 229, Meteoro, com 12 mezes, sendo-lhes conferida — Menção honrosa.

2ª categoria — Só correu — Justeza — n. 232, 31 mezes — Menção.

Classe 21ª — Flamenga, de typo malhado.

1ª categoria — Machos, de 2 a 6 annos: numero do catalogo, 225, Vallaha, de 3 annos, 1º premio; n. 226, Argentina, de 2 annos, 2º premio; n. 224, Gunther, de 6 annos, 3º premio.

Grupo I — Classe 2ª — Raça *Polled-Angus* — 1ª categoria — Reproductores — Machos, de 2 a 6 annos: numero do catalogo, 39, n. 239, 3 annos, 1º premio; n. 40, 2 annos, 2º premio; n. 38, 3 annos, 3º premio.

2ª categoria — Femeas — Numero do catalogo, 35, 1º premio; n. 33, 2º premio; n. 37, 3º premio.

Classe 35ª do grupo III — Raça Jersey — 1ª categoria, reproductores — Machos, de 2 a 6 annos: n. 402, 1º premio; n. 405, 2º premio; n. 404, 3º premio.

2ª categoria — Femeas, n. 411, 1º premio; n. 413, 2º premio; n. 409, 3º premio.

SECÇÃO EQUINOS

Grupo V — Animaes de sella — Classe 43 — Animaes de raça arabe, puros, de pedigrée — 1ª categoria, garanhões, de 3 a 8 annos: — Numero do catalogo, 517, Arnurath, de 4 annos, 1º premio; n. 513, Assú, de 7 annos, 2º premio; n. 514, Dzeilan, de 8 annos, 3º premio.

2ª categoria — Eguas arabes, de 3 a 8 annos, puras de pedigrée: — Numero do catalogo, Gazale, de 2 annos, 1º premio; n. 534, Siglavy, de 4 annos, 2º premio; numero 516, El Thora II, 6 annos, 3º premio.

Classe 45 — Garanhões de puro sangue inglez, importados, de 3 a 8 annos.

1ª categoria — Só compareceu Sir Thopas, n. 541, que obteve menção honrosa.

4ª categoria — Eguas nacionaes, de 3 a 8 annos de puro sangue: — Numero do catalogo, Flandres, de 2 annos e 8 mezes, 1º premio; n. 540, J'Accuse, de 3 annos, 2º premio; n. 549, Hypocrita, 1 1|2 anno, 3º premio.

O jury de recompensas

O jury de recompensas dos animaes vivos, composto dos srs. dr. Haedo Suarez, delegado do governo do Uruguay, e presidente; dr. J. Jurado, delegado do governo da Republica Argentina, relator, e dr. Pedro Velleda, delegado do governo dos Estados Unidos da America do Norte, perito, e que tem como secretario o dr. Theophilo de Azevedo, do Ministerio da Agricultura, e como auxiliares technicos os drs. Nicolas Athanasoff, Paulino Cavalcanti e Victor Leivas, terminou hontem o julgamento dos animaes das especies bovinas, cavallares, asininos, ovelhos e suinos, com o resultado que se segue abaixo, além dos que já publicámos hontem:

BOVINOS

Grupo I — Classe 2ª — Reproductores da raça "Polled-Augus", puros, de "pedigrée".

1ª classe — 39 sem nome (n. 239), 3 annos, 1º premio; 40, sem nome (n. 240), 2 annos, 2º premio; 38, sem nome (n. 238), 3 annos, 3º premio.

2ª categoria — Femeas de 2 a 6 annos, puras, de "pedigrée" — 35, sem nome, (numero 261), 2 annos, 1º premio; 33, sem nome (n. 471), 3 annos, 2º premio; 37, sem nome (n. 261), 3 annos, 3º premio.

Nota — Estes animaes foram, por engano, inscriptos como machos, no catalogo geral, mas a commissão, verificando o equivoco, corrigiu a classificação.

Classe 9ª — Mestiços das raças "Polled-Augus", categoria unica — Femeas de 2 a 6 annos: 174, sem nome (n. 444), 2 annos, 1º premio; 168, sem nome (n. 431), 3 annos, 2º premio; 172, sem nome (n. 440), 2 annos, 3º premio.

Grupo II — Classe 17ª — Animaes puros, de "pedigrée", da raça "Red-Lincoln".

1ª categoria — Machos de 2 a 6 annos — 188, "Maestro", 3 annos, 1º premio; 187 "Lanceu", 4 annos, 2º premio; 189, "Burton", 5 annos, 3º premio.

Na 2ª categoria foi exhibida, apenas, 190, "Victoria", de 12 mezes, pelo que lhe foi dada menção.

EM DEFESA DA LEI ELEITORAL

Escreve-nos o deputado Pedro Lago: "Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Ainda não soffreram contestação alguma os conceitos do vosso brilhante editorial de 15 do corrente.

Sempre que a campo apparecem os situacionistas da Bahia deixam evidentes provas da veracidade de quanto affirmastes com referencia á execução da actual lei eleitoral.

Ainda agora, pretendendo escurecer a verdade dos factos, o governador da Bahia envia o telegramma, que publicastes em a edição de hontem, e que bem salienta o atordoamento que os domina neste momento.

Interpellado o meu joven e talentoso collega e dedicado amigo dr. Madureira de Pinho sobre a veracidade da minha reclamação, disse:

"Manda, entretanto, verdade, consigne CIRCUMSTANCIA JÁ TER ENTREGUE GABINETE CERCA MIL QUINHENTAS DE AMIGOS DO MEU DISTINCTO CORRELIGIONARIO PEDRO LAGO, *cujas petições só lograram, em sua maioria, designações para seus signatarios, em agosto, setembro, outubro, novembro,* TENDO SIDO, ALIÁS, ENTREGUES NOS DOIS PRIMEIROS MEZES DOS TRABALHOS."

Dahi se conclue, sr. redactor, que o governo da Bahia por todos os meios tem impedido e impede que sejam identificados os meus amigos, a despeito de haverem requerido desde fevereiro a sua identificação. Chamo a vossa attenção e a dos leitores para o facto: nenhum dos testemunhos invocados pelo governador da Bahia contesta a minha reclamação, que é ratificada pelo telegramma acima transcripto.

Em complemento cabe-me dizer que sorte egual á minha tem tido o meu distincto amigo e collega dr. Antonio Calmon, deputado, como eu, pelo primeiro districto, onde goza de legitima e larga influencia.

Tambem este meu illustre collega e amigo tem petições despachadas em março do corrente anno com designação para novembro, dezembro, janeiro, fevereiro e março vindouro!

Para encerrar a discussão sobre o caso vos envio as respectivas designações da policia bahiana, que exhibireis a quem duvida, ainda, sobre esse caso possa ter.

Apresentando, sr. redactor, os meus agradecimentos cordiaes sou admor., amº grato — *Pedro Lago*."

DE ARTE

A EXPOSIÇÃO F. COLOM

Não podia ser mais eloquente o successo alcançado pelo interessante certamen aberto ao publico, durante alguns dias, no salão da Associação dos Empregados no Commercio.

F. Colom, o artista da aquarella, que o publico carioca admirou no "salão" do anno passado em verdadeiras joias, como a Cathedral de Toledo e "Cigana", deliciou-nos, agora, alguns mezes depois, com uma preciosa collecção de quadros daquelle genero.

Não ha nos cento e tantos trabalhos expostos um só em que se haja descuidado sequer o esmerado artista; em todos a mesma ancia de transportar para o rectangulo de papel um aspecto da natureza, creando a obra de arte sincera; em todos a manifestação segura de um temperamento especial a serviço de um pincel adestrado e conhecedor profundo dos mysterios todos do seu *metier*.

"Crepusculo vespertino", Volupia, Solidão e tantos outros retalhos da nossa luxuriosa paisagem, revelam bem o detentor de uma technica admiravel, mas não menos o fino estheta capaz de sentir com alegria e interpretar com emoção a harmoniosa symphonia da côr, desde a exuberancia do verde da vegetação, ás tonalidades suaves ou ardentes dos céos de crepusculos arroxeados, de manhãs brumosas e de horas de sol.

As suas ciganas affirmam-n'o psychologo na figura, como as flôres e as frutas attestam-no capaz de variar nos generos até a natureza morta.

F. P. Colom recebeu, mesmo nesta phase de aguda crise, a consagração do povo carioca que lhe encheu a sala, dias a fio, adquirindo grande numero dos seus trabalhos.

Felizmente, ao que sabemos, os louros colhidos nessa exposição, não irão fazer que o estimado artista, enamorado da nossa natureza, abandone o fecundo veio ainda tão fartamente explorado.

Ao contrario, Colom entrega-se já a novos estudos e surgirá, em breve, excellentemente apprestado, primeiro em Campos, depois na capital de S. Paulo, onde certo, o aguardará o mesmo exito na sagração justa dos seus meritos.

*

EXPOSIÇÃO LUIZ DE FREITAS

Continuará franqueada ao publico por mais alguns dias, a exposição de pintura inaugurada pelo distincto pintor rio-grandense, sr. Luiz de Freitas, na ala esquerda do 1º andar do Lyceu de Artes e Officios.

Dessa exposição, que se compõe na sua quasi totalidade de deliciosas paisagens européas e nacionaes, já têm sido adquiridos varios trabalhos pelos nossos mais distinctos amadores.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ — Foram abatidas hontem, para o consumo desta capital:

ENTREPOSTO DE S. DIOGO — Foram abatidas: 502 2|4 rezes, com 125.607 kilos, 50 porcos com 4.277 kilos, 15 carneiros com 330 kilos, 47 vitelos com 3.674 kilos.

Vigoraram os seguintes preços: rezes, de $700 a $750; porcos, de 1$100 a 1$150; carneiros, de 1$500 a 1$600, vitellos, de $600 a $900.

ULTIMAS NOTICIAS

GUERRA

Um ataque dos allemães quebrado pelos inglezes

Londres, 21 (A. H.) — Communicado da manhã:

"A nossa artilharia quebrou uma tentativa de ataque, durante a noite, contra os nossos postos avançados a sudeste de Epehy. Fizemos alguns prisioneiros esta madrugada, no correr de encontros entre patrulhas nas visinhanças de Fauquissart".

*

A artilheria trôa violentamente na região de Chemin-des-Dames

Paris, 21 (A. H.) — Communicado das 15 horas:

"Na região do Chemin-des-Dames, a artilharia tornou-se violentissima pela madrugada em toda a frente de Labovelle a Cerny-en-Laonnois. Em Hurtebise repellimos facilmente uma tentativa contra o saliente de Lavoile. No decorrer de uma pequena acção apoderamo-nos de alguns elementos de trincheiras a oeste do moinho de Laffaux.

Dois ataques de surpreza do inimigo na Champagne, na região ao noroeste de Hurlus, fracassaram completamente.

Nada mais ha asignalar no resto da frente".

*

Os prisioneiros feitos pelos italianos na actual offensiva

Nova York, 20 — (A. A.) — O correspondente do "New York Sun", em Roma, communica que no quartel general das tropas italianas,calculam-se em 12.000 os austriacos feridos e desapparecidos desde o começo da actual offensiva italiana.

Segundo as ultimas informações, as tropas italianas continuam victoriosas, tendo conseguido importantes vantagens sobre o inimigo.

*

Paris assistiu hontem a um espectaculo inédito e interessante

Paris, 20 — (A. A.) — Desfilaram hoje pelas ruas desta capital 10.000 modistas em greve.

A manifestação realizou-se na mais perfeita ordem e sob a vigilancia directa das autoridades, levando as grevistas disticos allusivos.

Os patrões effectuaram uma reunião, á qual compareceu o ministro do Interior, sr. Malvy, tratando do assumpto da greve, sem que, porém, chegassem a um accordo no tocante ás exigencias das modistas.

*

"Destroyers" norte-americanos em Queensland

Londres, 20 — (A. A.) — O "Daily Chronicle" noticia que os "destroyers" norte-americanos numa viagem escoltaram o vapor "Adriatic", estando actualmente ancorados em Queensland.

*

2.600 marinheiros acompanharão a expedição norte-americana á França

Nova York, 20 (A. A.) — O secretario da Marinha, sr. Daniels, declarou que um regimento de 2.600 marinheiros nacionaes acompanhará a primeira expedição que vae partir para os campos da Europa e será commandada pelo capitão Charles Doyen.

Esse regimento será composto especialmente de unidades que serviram em Haiti, São Domingos e Cuba e os soldados serão armados e equipados exactamente egual com os regimentos a que se unirão.

*

Um cruzador auxiliar francez torpedeado no Mediterraneo

Paris, 20 — (A. H.) — O Ministerio da Marinha annuncia que, na manhã de 30 do mez findo, o vapor "Colbert", que se achava ao serviço da marinha de guerra, foi torpedeado no Mediterraneo. O "Colbert" tinha a bordo alguns passageiros militares. Em consequencia do ataque, houve cincoenta e uma victimas, entre as quaes o tenente-auxiliar de marinha Commelin, que commandava o navio.

Este official tinha sido citado em ordem do dia e agraciado com o grão de cavalheiro da Legião de Honra, precisamente um anno antes, a 30 de abril de 1916, em homenagem á sua attitude perante esse primeiro ataque ao seu navio.

Um ladrão do mar procura furtar o "burrinho" d'uma barca

Antonio Thomé dos Santos, vulgo *Cavaignac* é um dos muitos ladrões que pullulam no mar.

Hontem, ás 10 1|2 da noite, encontrava-se elle num cahique [illegible] "Alexandrina", munido de [illegible] ingleza e nessa barca já se preparava para furtar-lhe um "burrinho" [illegible] mentação, quando foi presentido pelos maritimos João Ferreira Rodrigues e Antonio Oliveira Maia, que o prenderam e o entregaram aos agentes [illegible] e Benevides, de ronda na lancha da Policia Maritima.

Cavaignac foi mandado preso para o 1º districto.

UM LOUCO QUE SE INTITULAVA SUPPLENTE DE POLICIA

Hontem á noite, andava pela rua Frei Caneca um individuo [illegible] de apparencia, intitulando-se supplente de policia.

Um rondante desconfiou dos modos do "supplente" e levou-o até a delegacia do 9º districto, onde elle declarou que tinha autorisação do chefe de Policia para andar policiando aquelle trecho... Disse mais o homemzinho que se chamava Georgino José de Oliveira, era solteiro e não tinha outro "emprego" além do de supplente de policia.

Comprehendendo tudo, o commissario de serviço mandou Georgino para a Central, afim de ser examinado e ter o destino conveniente.

A RESACA

Os estragos que hontem fez

Continuou hontem muito forte a ressaca destes ultimos dias.

A lancha "Honorio", pertencente ao Cáes do Porto, quando tentava atracar ao Pharoux, ficou com a prôa completamente despedaçada.

Uma lancha da casa Lage, ás 3 horas da tarde, não conseguiu atracar áquelle cáes para deixar uma senhora e uma creança que nella viajavam.

Com muito custo essa embarcação atracou depois.

A' trade os fluctuantes da Cantareira, por estarem pôdres, não resistiram ás vagas e foram arrebatados, dificultando assim o embarque e desembarque dos passageiros, que tiveram de passar por aquelles fluctuantes.

Um dos boeiros do cáes Pharoux, foi arrancado do respectivo logar pela violencia das aguas inundando grande parte daquelle cáes.

Ao longo da avenida Beiramar a impetuosidade das ondas que ali se rebatiam quebrar não foi menor, impossibilitando em extensos trechos o transito de vehiculos.

O sr. Julio Baily, inspector da Policia Maritima, percorreu o littoral em grande extensão, afim de verificar os damnos causados com a arribação de lanchas, barcas, faluas e outras embarcações, que foram á garra.

A INSPECÇÃO HYGIENICA DO MERCADO MUNICIPAL

Os commissarios de hygiene drs. Flavio de Moura e Antonio Teixeira da Silva, que constituiram a ultima commissão designada para inspeccionar o Mercado Municipal, apresentaram hontem o relatorio de seus trabalhos.

Lembram elles, nesse documento á Directoria de Hygiene, diversos alvitres que, postos em execução, muito lucrará a saude publica, resultando uma melhor inspecção dos generos alimenticios vendidos em larga escala naquella grande praça commercial.

As medidas apresentadas dizem respeito á distribuição de peixe, verduras e frutas alli em exposição, assim como á vantagem em ser aquelle serviço feito por uma commissão permanente de medicos.

Foi apprehendida e inutilizada grande quantidade de peixe e camarão em estado de decomposição, de verduras em putrefacção e de frutas não sazonadas ou já apodrecidas.

Auxiliaram-lhes nesse arduo e proveitoso trabalho os guardas da pesca José Granado e Domingos Martins, que se mostraram sempre activos, sollicitos e argutos.

UM CASO DA MADRUGADA

O incendio no "Diario Allemão" e os prejuizos

O adeantado da hora hontem fez com que não pudessemos pormenorizar o incendio occorrido no predio n. 95 da rua Theophilo Ottoni, onde funcciona o *Deutsches Tageblatt*, "Diario Allemão".

Esse predio é de tres andares e ficou quasi incolume, tendo apenas algumas das suas portas tostadas pelo fogo, e da loja, onde tiveram inicio as labaredas, o forro ficou apenas chamuscado.

O incendio foi extincto em pouco tempo e poucos prejuizos houve, além dos que foram causados pela agua nas officinas do jornal.

Quando começou o fogo ia ser iniciado o serviço da expedição do jornal.

Ali se encontravam os empregados Jorge Withmann, Rodolpho Clauss, Maria Farnez e Felix Ramiro Ferreira, que foram conduzidos á delegacia de policia do 1º districto e ali ouvidos pelo delegado dr. Jorge Gomes de Mattos.

O incendio foi casual, conforme a policia apurou. O empregado Felix Ferreira, encarregado da expedição, declarou ter sido elle o causador involuntario do incendio. Indo retirar, á tarde, algumas folhas de papel de uma prateleira, notou que o bicho, talvez a traça, havia já começado a estragar o papel. Resolveu, então, atirar sobre a prateleira um pouco de kerozene. Depois, momentos antes de irromper o fogo, esquecido do que havia feito á tarde, riscou, proximo á alludida prateleira, um phosphoro para accender um cigarro, acontecendo saltar a cabeça do phosphoro para cima da prateleira.

Communicou-se o fogo ao papel e dahi surgirem immediatamente as labaredas com toda a violencia.

Até á noite de hontem a policia do 1º districto havia tomado o depoimento do pessoal do "Diario Allemão", que nada mais adeanta.

As officinas do jornal estavam seguras em 50:000$000 na companhia "Albingia".

O dr. Jorge de Mattos designou os engenheiros Mario Gordilho e Rodrigues Saldanha para servirem como peritos, examinando os escombros do predio sinistrado.

EM JACAREPAGUA'

UM DESORDEIRO APUNHALA O SEU CREDOR

E a victima falleceu hontem, na Santa Casa

A's 4 1|2 horas da madrugada de hontem, falleceu na 15ª enfermaria da Santa Casa, José Feliciano de Albuquerque, de 29 annos, casado, pardo, empregado no commercio e residente na Porta d'Agua, em Jacarepaguá.

Ferido gravemente no ventre com uma facada que lhe foi vibrada por um desordeiro, o Pedro do Becco, naquella localidade, sexta-feira ultima, sobreveiu-lhe uma peritonite aguda que o prostrou sem vida.

O cadaver de Albuquerque foi removido para o Necroterio da Policia para a devida autopsia.

A administração da Santa Casa officiou á Chefatura de Policia, communicando-lhe o seu fallecimento.

Na Santa Casa falleceu a victima de mais um desastre de trem

Ha dias, noticiámos que o pardo João Pereira do Nascimento, de 70 annos de edade, viuvo, fôra victima de uma queda de um trem, na estação de Deodoro, fracturando a perna esquerda e recebendo pelo corpo diversas contusões e ferimentos graves, indo para a Santa Casa.

Os seus soffrimentos aggravaram-se, vindo elle a fallecer hontem, ás 8 1|2 da manhã, na 15ª enfermaria daquelle hospital, sendo attestado como "causa-mortis" — "choque traumatico".

O seu cadaver foi removido para o Necroterio da Policia afim de ser autopsiado.

OS RESERVISTAS NAVAES COMEÇARAM HONTEM OS SEUS EXAMES

No vasto pateo do quartel do Batalhão Naval, na ilha das Cobras, tiveram hontem, inicio os exames da reserva naval da 2ª categoria.

A mesa examinadora se compunha dos srs. capitão de fragata José Maria Penido e dos capitães-tenentes Mario Spinola, Azevedo Pinna e Raul Elysio Daltro.

Tambem tomou parte na mesa o sr. Octavio Ferreira Noval, presidente interino da Federação do Remo.

A's 8 horas da manhã os reservistas foram chegando, comquanto muitos apparecessem retardados, e dentro de poucos minutos ouvia-se o toque de reunir.

Formaram então cerca de 200 examinandos, que passaram a fazer varias evoluções de infanteria, sob o commando do capitão tenente Azevedo Pinna.

O commandante Penido fez então uma exortação aos reservistas, após a qual deram entrada na sala onde se deveriam realizar os exames.

Os reservistas foram arguidos, em seguida, sobre torpedos, o seu funccionamento, minas e artilheria, havendo no pateo o material preciso para as demonstrações praticas.

Os exames terminaram ao meio-dia, devendo, agora a mesa examinadora submetter o seu relatorio ao chefe do Estado-Maior da Armada para a respectiva approvação.

A entrega das cadernetas, aos reservistas será feita no dia 11 de junho vindouro.

A VIAGEM DA BARCA "CLARA"

Dois mezes do Porto ao Rio

No dia 21 de março proximo passado deixou o Douro e se fez mar em fóra, até fundear hontem, em nosso porto, ás 4 1|2 horas da tarde, a barca portugueza "Clara", pertencente á empresa Pescaria Portuense, com séde na cidade do Porto, e que vem consignada á firma Zenha Ramos & C., desta praça.

Logo que a "Clara" fundeou, fomos a seu bordo, em companhia do sr. Delfino Canedo, representante daquella firma e que amavelmente nos apresentou ao capitão José Cachim, uma figura sympathica de navegador intemerato, que nos disse como fôra a sua viagem:

— Tudo correu bem, apenas a grande calmaria fez com que retardassemos a nossa chegada.

Deixámos o Porto no dia 21 de março proximo passado e ao mar largo fizemos rumo em direcção á ilha da Madeira. Passamos-lhe a oeste, em larga curva, a 300 milhas obedecendo assim ás instrucções que lá nos dão, o Ministerio da Marinha para fugir aos submarinos allemães. Das ilhas de Cabo Verde, passámos a 200 milhas. Felizmente, não encontrámos nenhum desses barcos inimigos. O resto da viagem correu sem maior novidade. Vimos parar em Cabo Frio. Ali estivemos tres dias á espera de vento á feição que nos trouxesse para o Rio. Quando o vento melhorou, ao envez de nos trazer para aqui fomos até á altura do Cabo de S. Thomé. De lá foi que apanhámos então rumo para cá.

Em Cabo Frio pedimos reboque, e aqui estamos.

Depois de offerecer-nos um calix de excellente fino "Oporto", despedimo-nos do capitão Cachim.

A barca "Clara" traz grande carregamento de vinhos, azeite, cortiça e conservas.

EXPANSÃO ECONOMICA DO BRASIL

A acção conjunta do Itamaraty, dos governadores e das Associações Commerciaes

A missão do dr. Ayres Marinho no norte

Tendo regressado dos portos do norte o dr. Ayres Marinho, consul do Brasil em Spezzia, Italia, tivemos por bom alvitre ouvil-o a proposito da missão que lhe fôra confiada pelo sr. Lauro Müller. Essa missão tinha por fim um estudo meticuloso da nossa producção agricola, em condições de ser exportada para o estrangeiro, indicando-se ainda algumas medidas cuja adopção seja necessaria no intuito de serem acautelados elevados interesses brasileiros.

Da palestra com o distincto funccionario do Ministerio do Exterior resultaram as informações interessantissimas que se seguem, tendo o sr. Marinho começado por dizer que o Itamaraty tinha iniciado a sua acção por onde devia, tal qual fôra notado pelo *Correio da Manhã*. Depois proseguiu:

O plano Lauro Müller

Realmente a acção conjunta estabelecida entre o Ministerio e a Federação das Associações Commerciaes para o desenvolvimento do nosso commercio no exterior é dividida em tres partes:

1º — Adhesão de todas as associações commerciaes, governadores e presidentes dos Estados, de fórma a ficar combinada em cada circumscripção da Republica uma acção permanente, entre o governador e o presidente da Associação Commercial.

2º — Estudo das medidas de defesa economica, para melhorar os nossos productos de exportação e valorizal-os no estrangeiro, medidas que deverão ser regionalmente regulamentadas pelos poderes competentes.

3º — Organização de um grande mostruario permanente em cada associação e remessa de pequenos mostruarios aos consulados brasileiros das praças que interessem o commercio do Estado. Estes mostruarios serão acompanhados de um serviço de informações, cujos dados deverão ser mensalmente refeitos, num trabalho harmonico, pelas secretarias do governo e da Associação Commercial de cada Estado.

Collaboração dos governos e associações

O *Correio* já teve occasião de noticiar que todos os governadores e associações commerciaes do norte applaudiram a iniciativa do Itamaraty. Para dar uma idéa da maneira como foi acceito nos Estados o plano do Ministerio das Relações Exteriores, acho sufficiente transcrever da *Imprensa*, jornal offioso, o resumo da conferencia que tivemos no palacio do governo — o dr. Alcantara Bacellar, governador do Estado do Amazonas, commendador Luiz Eduardo Rodrigues e Avelino Menezes Cardoso, presidente e secretario da Associação Commercial de Manáos, e eu:

"Nessa proveitosa conferencia, que se prolongou das 9 ás 11 da manhã, foram encarados os differentes aspectos da crise economica, que nos avassala e as difficuldades que se nos antolham, tendo o sr. dr. Alcantara Bacellar, que demonstrou um vivo interesse pelo levantamento economico do Estado, promettido medidas que virão ao encontro dos desejos das classes commerciaes e agricolas, secundando, assim, da maneira a mais louvavel a acção do Itamaraty.

O sr. commendador Luiz Eduardo Rodrigues disse que era com verdadeiro enthusiasmo que applaudia a admiravel medida pratica do sr. ministro Lauro Müller, pois que ella concretizava as aspirações das forças conservadoras do Estado, tanto que no relatorio annual que acaba de apresentar á Associação Commercial, e que deve ser distribuido, impresso, por estes dias, ha os seguintes trechos no capitulo *Producção a incentivar*.

Tambem não devem ser desprezadas as outras fontes de riquezas que a natureza espalhou pelas nossas florestas, como sejam: a castanha, os fructos oleoginosos, os caules e as folhas fibrosas, as madeiras, etc., productos esses que para serem divulgados carecem de ser reunidos em mostruario permanente em logar facilmente accessivel ao publico.

A esta exposição se juntaria um serviço completo de informações, não só acerca dos logares onde vegetam, como de suas applicações, preços locaes e dos mercados consumidores e das despesas de exploração e transporte, apparelhado a poder enviar amostras a quem do exterior as requisitasse.

E' um serviço desta natureza que esta Associação pensa ha muito realizar, não o tendo feito por saber que só teria a grandeza e efficiencia de organização necessarias com o auxilio do poder publico, o primeiro interessado em emprehendimentos de tão grande monta."

Entre as medidas combinadas na importante conferencia, merece especial destaque a organização de um completo mostruario dos nossos productos para uma exposição permanente na Associação Commercial do Estado com a subdivisão de pequenos mostruarios, destinados aos consulados brasileiros das praças que interessam ao commercio do Amazonas.

Esses mostruarios serão acompanhados de um perfeito serviço de informações, cujos dados deverão ser organizados, numa acção conjunta, pela Associação Commercial e pela Secretaria de Estado.

O sr. dr. governador prometteu, tambem, em defesa da flóra do Estado, trabalhar para que as machadinhas dos seringueiros sejam aferidas, regulamentando a extracção da gomma elastica, de modo a evitar que os extractores, usando de machados improprios, damnifiquem as nossas florestas gommiferas.

Ainda foram combinadas medidas geraes sobre a melhoria do nosso cacáu; sobre a extracção da balata; sobre a creação de collectorias na fronteira do Rio Branco, afim de evitar o enorme contrabando para as Guyanas.

A aferição das machadinhas dos seringueiros

As providencias que vão ser tomadas pelos poderes publicos do Amazonas são effectivamente de grande alcance. A aferição das machadinhas pelas intendencias municipaes, no começo de cada anno, quando são aferidos o litro, o kilogramma, e demais medidas do systema metrico, vem evitar que annualmente o Estado perca numerosas arvores de "hévea". Os extractores, que, na Amazonia são os empregados que preparam e vendem a borracha aos proprietarios de seringaes, na ganancia de tirar uma grande quantidade de *latex*, usam muitas vezes de machadinhas pesadas e largas que ferem a parte lenhosa da arvore.

Quando a seringueira não é golpeada apenas na casca, começa a sair do lenho, logo que secca o leite, uma certa aguadilha á qual adhere uma série de bichinhos que produzem o enfraquecimento da arvore e em seguida, o apodrecimento, começado por aquelle ponto.

Sendo a aferição uma fonte de receita para a municipalidade, fica estabelecida a fiscalização severa de um modo engenhoso e pratico.

Postos fiscaes nas Guyanas e repressão do contrabando da balata

A creação de collectorias na fronteira do Rio Grande, constitue por si só uma medida basica para tornar recommendavel qualquer administração, pois evitaria que se escoem para as Guyanas grande parte dos productos amazonenses. Ao mesmo tempo o circumstanciado projecto de lei que de accordo com o deputado estadual Regalado Baptista apresentei á assembléa, regulamentando a extracção da balata, evita a devastação das nossas florestas de "mimusops lobosa", pelos contrabandistas das Guyanas.

Esta questão da balata é tão importante que por si só merece apreciação em separado, pois que essa substancia nada mais é do que um preciosissimo succedaneo muito consumido e valorizado na Inglaterra.

A diminuição gradual do imposto sobre a borracha

E' tambem desejo do governador do Amazonas, á medida que se for fomentando a polycultura, ir diminuindo annualmente, um e dois por cento, o imposto sobre a borracha, a exemplo do que têm feito os paizes limitrophes. Esse imposto, que chegou a ser estrangulante (21 °|° !!!) é agora de 15 °|°. Será, portanto, a maneira pratica da borracha do Estado sustentar a luta com a do Oriente que, apezar de inferior, tem a seu favor a barateza e facilidade da mão de obra e de meios de transporte.

Exportação de madeiras, no Pará

Uma nova fonte de receita que o Pará tem urgencia em regulamentar é a exportação de madeiras. Quando ha pouco passei por Belém, lá estava o sr. H. P. Bender, representante de poderosas firmas americanas, encarregado de grandes compras de madeiras paraenses especialmente de cedro e andiroba.

Dois veleiros aguardavam no Guajará o carregamento do sr. Bender. Este cavalheiro tem autorização de comprar todo o cedro que encontrar no Pará, pois os Estados Unidos ligados estreitamente ao commercio exportador de tabacos de havana, necessitam de enormes quantidades de madeira, especialmente de cedro, cuja procura tornou-se extraordinaria, para acondicionamento de charutos *havanezes*, que, com a saida de Hamburgo do mercado, mundial, tomaram um desenvolvimento verdadeiramente *yankee*.

Como é essa uma industria nascente, não regularizada ainda, começam a escassear certas madeiras, pois as grandes marcenarias e serrarias não os revendem por não disporem de stocks sufficientes.

Urgem medidas sobre andirobeiras

Quanto a andirobeira, estou certo de que o dr. Lauro Sodré, de accordo com o presidente da Associação Commercial, ainda este anno prohibirá a exportação dessa madeira. Trata-se de um oleogenoso preciosissimo e de variadas applicações O governo do Pará, regulamentando a extracção do oleo de andiroba providenciará, naturalmente, no sentido de ser prohibida a derrubada da andirobeira, que está sendo exportada *como qualquer madeira*, sem outra utilidade.

Se o sr. H. Bender carregasse de andirobeira os dois possantes veleiros que tem ancorados no porto de Belém, teriamos a lamentar uma devastação nas nossas florestas de andiroba, o que importa no anniquilamento de uma inestimavel riqueza com que a natureza dotou o magestoso valle amazonico.

O nosso cacáo é o mais saboroso e o mais desvalorizado

E' o melhor e o mais saboroso do mundo o nosso cacáu; mas é o que alcança no mercado da Europa menor preço devido unicamente á sua má colheita, preparação, seccagem e acondicionamento. Dest'arte, emquanto os das outras procedencias não apresentam senão 5 °|°, no maximo, de favas avariadas nos cacaus brasileiros, é de 30 °|°. E' principalmente o nosso primitivo processo de seccagem que, por imperfeito, dá logar a fomentações durante a viagem, fazendo o producto avariado chegar a esta proporção lastimavel. Se pensarmos que na França o cacau do Congo, Antilhas e Colonias Francezas, paga apenas o imposto de 52 francos por 100 kilos, emquanto ao nosso cabe o encargo de 102 francos pelos mesmos 100 kilos, difficilmente poderemos lutar. E' preciso que o agricultor saiba que não pagamos esse grande imposto sobre 100 kilos do nosso producto: — pagamos por 70, pois 30 kilos do nosso cacau não são aproveitados; e que, os elementos estranhos adherentes, se augmentam o peso do producto, vão depois de pagar impostos de exportação, fretes, seguros, impostos de importação e commissões, que sobrecarregam os 70 kilos aproveitaveis, desvalorizar completamente os cacaus brasileiros.

O dr. Antonio Muniz, que mostrou encarar com carinho as questões economicas do seu Estado, prometteu estudar cuidadosamente essa questão do cacau, tomando, desde já, em consideração as medidas que na Assembléa Amazonense apresentei e que foram as seguintes:

1º — Uma emenda na lei orçamentaria, autorizando o governador do Amazonas a contratar especialistas da cultura do cacáo para organizar demonstrações praticas da melhor maneira de ser esse producto colhido, secco e embalado, evitando a fermentação durante a viagem, que muito o desvaloriza.

2º — Um projecto de lei que já foi approvado em 3ª discussão está na commissão de redacção, autorizando o governo a mandar publicar ligeiras monographias sobre o cacáo e distribuil-as pelo interior do Estado, organizando uma propaganda por intermedio das collectorias estaduaes e intendencias sobre as extraordinarias vantagens de se exportar o cacáo convenientemente secco, lavado, limpo, sem o actual aspecto repellente e sem os elementos estranhos que só servem para augmentar o peso e desvalorizar o producto.

Nessa propaganda serão avisados os agricultores da possibilidade de, na proxima lei orçamentaria existirem duas taxas para o cacáo: — uma leve para o genero bem preparado; outra pesada e quasi prohibitiva para o producto sujo, sujeito á fermentações durante a viagem.

Por um artigo dessa lei o governador do Amazonas fica tambem autorizado a crear um premio de 10:000$000, para o melhor typo de cacáo de exportação que apparecer no mercado, e a gratificar com 3:000$000 o empregado que mais se distinguir nessa propaganda.

A Bahia e a exportação de tabaco manufacturado

E' de grande conveniencia a Bahia tomar algumas medidas de defesa economica do tabaco, melhorando e facilitando a exportação do charuto.

Fechado o incomparavel mercado de Hamburgo, açambarcou Havana os fornecimentos de fumo, manufacturado na Europa e nos Estados Unidos, ficando o nosso querido Brasil como concorrente na exportação do fumo bruto. Entretanto, poderiamos competir vantajosamente com Havana quanto ao negocio de tabaco manufacturado, se os nossos fabricantes tivessem mais cuidado e apuro na fabricação, e os poderes competentes exercessem uma patriotica fiscalização.

Infelizmente, entre nós, basta uma marca de charuto estar acreditada e ter grande procura no mercado para que o fabricante comece a descural-a, afim de rapidamente attender aos numerosos pedidos. Tres rapidos exemplos: — O *Commercial*, Pook, do Rio Grande do Sul, logo que foi o charuto preferido da gente "chic" em todo o Brasil, começou a ser mal cuidado, peorando pouco a pouco, até chegar ao ponto em que hoje está reduzido — tirada a cinta *Commercial*, parece um charuto de 100 réis, tão torto, fino e mal trabalhado se apresenta. Os *Hollandezes*, de Suerdick, da Bahia, que se estavam agora substituindo com geral acceitação, já principiam a modificar o formato, afinando de tal modo que já vão caindo em abandono. Finalmente o *Bella Cubana*, de Danemann, tambem da Bahia, que se apresenta numa magnifica fórma, que muito se approximava do 2º modelo dos *Cabañas*, são agora preparados com tabaco tão verde que já não se os póde fumar, devido a um amargor insupportavel. Agora mesmo acabo de receber um longo officio de tres paginas da Associação Commercial da Bahia, no qual ella expõe a sua maneira de ver e, applaudindo a idéa do Itamaraty apresenta diversas medidas de grande alcance.

Em todos os Estados do Norte cogita-se em melhorar os productos

Como esta entrevista já está muito longa deixo de me referir ás medidas de defesa economicas que vão ser tomadas por outros Estados do Norte.

Do que fica exposto, porém, se evidencia que o Itamaraty e a Federação das Associações Commerciaes, começaram realmente por onde deviam começar.

A policia ainda nada apurou sobre o roubo occorrido em um trem da Central

Proseguiu hontem, na delegacia do 27º districto, o inquerito instaurado sobre o roubo de 10:755$000, occorrido ante-hontem, no trem S. S. 24, que partiu do Matadouro ás 9.50.

Com as pessoas presas como suspeitas, nada adeantou a policia para as suas diligencias. As autoridades procuram, entretanto, fulão Mello, que presumem ser o autor do roubo.

O inquerito continuará hoje, em uma das delegacias auxiliares, pois, todas as diligencias já estão affectas ao Corpo de Segurança.

O MOVIMENTO DO PORTO, HONTEM, FOI FRACO

Houve, hontem, quatro entradas, sendo a primeira do rebocador inglez "Bahia", vindo de Buenos Aires, e acerca do que nos occupamos em outra local.

Depois entrou o paquete "Itajubá", vindo de Porto Alegre, com sete dias de escalas e trazendo 32 passageiros de 1ª, e 14 de 3ª classes.

Entre os passageiros de 1ª chegou o dr. José Barbosa Gonçalves, ex-ministro da Viação.

Ao meio dia fundeou o vapor "Satellite", do Lloyd Brasileiro, vindo de Buenos Aires, com carregamento de trigo.

As saidas foram ás 6 1|2 horas, do vapor nacional "Carangola"; ás 9, do vapor inglez "Reaburne": ás 10 1|2, do vapor norueguez "Thelma", e ás 11 1|2, do paquete "Itaema" para o sul, levando 24 passageiros de 1ª e 29 de 3ª classes.

CHEGOU MAIS UM REBOCADOR DA ARGENTINA, QUE VAE CAÇAR MINAS

Hontem, ás 8 horas da manhã, fundeou em nosso o pequeno rebocador inglez "Bahia", que foi vendido na Republica Argentina no Comité Anglo-Francez, para servir como caça-minas nos mares da zona bloqueada.

O "Bahia" vem de Buenos Aires, com 10 dias e escalas por Montevidéo, tendo apanhado violento temporal até ao nosso porto.

O commandante do "Bahia" é inglez, mas tem nome portuguez, chama-se: Arthur Barros.

A guarnição como o commandante, tambem é ingleza.

O "Bahia" segue para Pernambuco a tomar carga e dali para Gibraltar, afim de seguir depois para o serviço de caça-minas.

O "MACEDONIA" SAIU DO NOSSO PORTO

A's 11 horas da manhã, tornou a deixar o nosso porto, o transporte inglez "Macedonia".

Não ficou resolvida a sua entrada para o dique fluctuante "Affonso Penna", afim de limpar o respectivo casco, visto ainda nelle encontrar-se o couraçado "Minas Geraes" que depois terá de ser substituido pelo couraçado "São Paulo".

Em vista disso, o "Macedonia" zarpou para voltar depois, quando aquelle dique estiver livre.

O "VITORIA EUGENIA"

Recife, 20 (A. A.) — Radiogramma recebido pela estação de Olinda de bordo do paquete hespanhol "Reina Victoria Eugenia", em que viaja o dr. Helio Lobo, secretario da presidencia da Republica, annuncia que a viagem decorre em condições normaes, já se achando o bello paquete na altura de Fernando de Noronha.

AS ELEIÇÕES

PRESIDIDO PELOS JUIZES E PROMOTORES, REALIZOU-SE HONTEM O ANNUNCIADO PLEITO FEDERAL E MUNICIPAL

O resultado geral ainda não é conhecido, devido á demora do novo processo eleitoral

NENHUMA PERTURBAÇÃO DE ORDEM PUBLICA HA A REGISTRAR

Cedo, hontem, começaram a se movimentar as forças de policia de vespera, destacadas para os differentes collegios eleitoraes. A's 4 horas da manhã, aos primeiros toques de alvorada, já um movimento intenso se notava nos quarteis da Brigada, onde a officialidade a postos, aguardava as instrucções necessarias. Como de vespera annunciámos o sr. Aurelino Leal, deante de alguns boatos que foram espalhados de que politiqueiros sem escrupulos pretendiam agitar as secções eleitoraes, tomou providencias muito sérias, destacando para os collegios, á disposição dos juizes presidentes das mesas, dez praças de armas embaladas, agentes de Segurança e praças de cavallaria. A's primeiras horas do dia, já uma animação caracteristica de taes dias observava-se. O chefe de policia compareceu muito cedo ao seu gabinete, communicando-se com o commandante da Brigada e com os delegados auxiliares, sobre o serviço de policiamento. No primeiro trem o dr. Osorio de Almeida, seguiu para Santa Cruz, acompanhado de 80 praças de policia e de uma turma de agentes.

A's 9 horas, começaram a funccionar os collegios, com affluencia notavel de eleitores. O chefe de policia, de automovel, acompanhado do seu ajudante de ordens, percorria-os de momento a momento, indagando de como corria o pleito. Numa primeira inspecção pouco antes de 1 hora da tarde, vimos funccionando:

NO 1º DISTRICTO

Santo Antonio — 1ª secção — Escola Tiradentes — Juiz, Francisco Constam de Figueiredo, presidente; A. Rocha Pitta e José Ferreira Junior, mesarios; e Lydio Lima, secretario. A mesa foi constituida com grande numero de eleitores.

2ª secção — Agencia da Prefeitura — Presidente, o juiz Edmundo Oliveira Figueiredo; mesarios, dr. Lafayette de Barros e Pedro Ayrosa; secretario, Francisco Manoel Guimarães.

Sant'Anna — 1ª secção — Agencia da Prefeitura — Presidente, juiz José Linhares; mesarios, Leopoldo Baptista de Macedo e Zacharias Ferreira Maia; secretario, Luiz Marcondes de Andrade Figueira.

2ª secção — Escola Benjamin Constant — Juiz, Alfredo Machado Guimarães Filho, presidente; João Ernesto Claude Sampaio e João Alves Bezerra, mesarios; Aprigio Caldas, secretario. Esta secção tem 268 eleitores.

Sacramento — 1ª secção — Escola Polythechnica — Presidente, dr. Alfredo Russell; secretario, Henrique Luiz de Azevedo Ribeiro; mesarios, dr. Euclydes de Oliveira Alves e Barttler James.

Compareceu grande numero de eleitores, correndo a installação calmamente.

Fiscaes presentes: Ribeiro Costa, do candidato José Gonçalves de Amorim; Claudino Miranda, do coronel Henrique Guimarães; Antonio de Souza Moreira, do coronel Brandão; Joaquim Ferreira Alves, do dr. Julião Amaral.

O policiamento foi feito por quatro praças de infantaria, duas de cavallaria, quatro agentes e dois commissarios.

2ª secção — Secretaria da Justiça — O juiz Leopoldo Augusto de Lima, não compareceu por se achar doente, o que communicou. A mesa foi constituida ás 9 horas, em ponto. Presidente, Romulo Cavalcanti de Avellar; secretario, Cleto José de Freitas; mesario, Heitor, Olympio Francisco Heitor.

Gambôa — Unica secção — Presidente, dr. Costa Ribeiro, do Tribunal do Jury; mesarios, Elesbão José de Souza e coronel João Monteiro Junior; secretario, escrivão Pestana de Aguiar.

S. José — 1ª secção — Presidente, dr. Paulino Silva; secretario, Manoel Madruga; mesarios, dr. Mario de Moura Salles e João Aguiar. Séde, Conselho Municipal.

2ª secção — Escola de Bellas Artes — Presidente, dr. Martinho Garcez; secretario, Manoel de Albuquerque; mesarios, Trajano Bracet e Isidoro Cohen.

Gloria — 1ª secção — Presidente, dr. Abdlardo de Carvalho; secretario, dr. José Castex; mesario, dr. Antonio Eduardo da Gama Cerqueira e Antonio Manoel dos Reis.

2ª secção — Sylogeu — Presidente, dr. Abelardo Bueno de Carvalho.

3ª secção — Instituto dos Surdos-mudos — Presidente, dr. Almiro de Campos; secretario, Candido José da Silva; mesarios, dr. Arthur Cherubim e Manoel de Macedo. Esta secção funcciona no Instituto dos Surdos Mudos, com regular concorrencia e muita ordem.

Santa Rita — Secção unica — Deixou, por motivo de força maior, de comparecer o juiz Enéas Tavares. Substituiu-o o mesario Sebastião Guerreiro. Secretario, Mario Carneiro Ramos e mesario, Olympio de Mattos Campista. Compareceram 268 eleitores.

Santa Thereza — Secção unica — Agencia da Prefeitura — Presidencia do dr. Sampaio Vianna, juiz da 4ª vara criminal.

Candelaria — Secção unica — Edificio da Repartição Geral dos Telegraphos — Presidente, juiz dr. Delduque de Macedo; mesarios, Manoel de Freitas Garcez e commendador Cesar Augusto de Carvalho; secretario, escrivão Candido Salomé. Compareceram 206 eleitores.

Gavea — Secção unica — Agencia da Prefeitura — Compareceu o juiz presidente, tendo a mesa sido constituida ás 9 horas.

Copacabana — Secção unica — Agencia da Prefeitura — O juiz presidente compareceu, organizando a mesa.

Espirito Santo — 1ª secção — Prefeitura — Funccionou regularmente.

2ª secção — Escola Normal — idem.

No 2º districto

Funccionaram:

S. Christovão (1ª secção), presidente, dr. Campos Tourinho; secretario, dr. Augusto Cavalcanti; mesarios, José Carlos da Silva e João Alexandre Lima.

2ª secção — Presidente, dr. H. Coimbra; secretario, Dorval Damasceno Vieira; mesarios, dr. Mario Aristides Freire e capitão de mar e guerra Santiago Rivaldo.

Estacio (1ª secção) — Presidente, Auto Fortes; secretario, Carlos Santos, mesarios, Francisco Ferreira de Almeida e Azamor Margarido da Silva.

2ª secção (Escola Normal) — Presidente, dr. Renato Carmil; mesarios Euzebio de Brito e Targino Souza Filho; secretario, Jacintho Teixeira da Silva.

Engenho Velho (secção unica) — Funccionou na agencia da Prefeitura, com regular numero de eleitores.

Andarahy (1ª secção) — Presidente, dr. Gomes de Paiva; secretario, Americo Souza Neves; mesarios, José Pinto Morgado e Mario Mello.

2ª secção — Presidente André Faria Teixeira; secretario, Franklin Araujo; mesario, Teixeira Barbosa.

Tijuca (secção unica, na agencia da Prefeitura) — Presidente, dr. Alamiro Barbosa Rezende; secretario, Pedro Rodovaldo Leite Ribeiro; mesario, Barbosa Guimarães. Faltou o 2º mesario.

Inhauma (1ª secção) — Engenho de Dentro, rua Manoel Victorino 135. — Presidente, dr. Edgard Costa; secretario, Alberto Freire de Sant'Anna.

2ª secção — Presidente, Joaquim Mafra de Laet; secretario, Alfredo Nascimento Pinheiro e mesario, Pedro Reis Filho.

3ª secção — Presidente, dr. Galdino Siqueira; secretario, coronel Osorio Siqueira e mesario, Mario Ramos.

4ª secção — Presidente, dr. Murillo Fontainha; secretario, Alfredo Cordeiro Braga de Araujo e mesario, Julio Corrêa Bittencourt.

Meyer (1ª secção) — Escola Municipal Padre Vieira — Presidente, Buarque Lima; secretario, João P. Machado; mesarios, Agenor Amaral e dr. Gustavo Macedo Soares.

2ª secção (Agencia da Prefeitura) — Presidente, dr. Viriato Sabóia de Medeiros; secretario, Jorge Pinto Lisboa; mesarios, Polybio Cesar Ribeiro e Sylvio Souza Guimarães.

Engenho Novo (secção unica) — Agencia da Prefeitura, rua Vinte e Quatro de Maio — Presidente, dr. Eurico Cruz; secretario, Benjamin Andrade Figueira.

Jacarépaguá (secção unica) — Presidente, dr. Luiz Pio Duarte Silva; secretario, Eloy Pinto Mello; mesarios, Jacintho Miltão de Sant'Anna e Valentim Magalhães.

Santa Cruz — Deixou de funccionar a 1ª secção, por ter faltado o juiz, dr. Albuquerque Mello. Os eleitores votaram na 2ª secção, presidida pelo juiz Fructuoso Aragão.

O 2º delegado auxiliar, ao meio-dia, telegraphou ao chefe de policia, communicando que tudo corria bem.

Guaratiba e Campo Grande — Em Guaratiba não houve eleição, porque não se soube do destino dos livros. Os eleitores votaram em Campo Grande na unica secção, presidida pelo dr. Carlos Affonso de Assis Figueiredo.

Aspectos do pleito. Ao alto, a mesa presidida pelo juiz Paulino da Silva. Abaixo, eleitores aguardando a vez de votar, na Secretaria da Justiça

As eleições de agora

Toda gente está lembrada dos processos que politiqueiros réles empregaram para amedrontar o eleitorado, de modo a se apossarem dos livros e urnas, que carregavam, chegando, para isso ao assassinato. Haja vista o que occorreu ha tempos na Bibliotheca Nacional e em Santa Cruz, onde foram registradas deploraveis scenas de sangue. Felizmente taes processos, ao que parece, desappareceram. Nas secções de hontem não se viam aquelles cafagestes profissionaes do crime, capangas eleitoraes, que amedrontavam pobres incautos. E se lá compareceram mantiveram-se quietos, certos da attitude energica dos juizes presidentes das mesas eleitoraes.

Ao serem iniciados os trabalhos, o juiz lia a acta e depois procedia á chamada. O eleitor comparecia, assignava a acta, exhibia o seu titulo, a carteira de identificação e depois de examinados cuidadosamente todos os documentos, depositava na urna os seus votos.

Dois eleitores com o mesmo nome

Houve incidentes curiosos em algumas secções eleitoraes. Na 2ª, do Espirito Santo, por exemplo, o juiz Renato Carmil chamou o eleitor Romeu Ribeiro. Este compareceu, exhibiu os seus documentos e votou. Pouco depois, o juiz de novo chamava:

— Romeu Ribeiro!

Houve um zum-zum pela sala.

— Não póde, já votou.

O eleitor protesta.

— Não votei tal. Sou outro Romeu.

E exhibe tambem todos os documentos perfeitamente legalizados. Eram dois eleitores com o mesmo nome.

A cabala eleitoral

Os demais incidentes occorridos nas secções eleitoraes foram provocados pela formidavel cabala. Na secção do Irajá, por exemplo, houve forte contenda entre o commissario Costa Braga e o supplente Edgard Fontes, que cabalavam para cidadãos differentes. O dr. Cesario Alvim chamou-os á ordem e foi preciso deitar energia para evitar uma scena de pugilato ali mesmo.

Na secção de Sant'Anna, edificio da Escola Benjamin Constant, a cabala era feita em torno dos candidatos da policia.

O sr. Azeredo anda esquecido

Cidadão que tem uma idéa do que sejam os seus direitos e deveres civis e politicos, o vice-presidente do Senado Federal, abalou-se hontem, muito cêdo, em um confortavel "landaulet", para ir votar em sua secção, isto é, 2ª da Lagôa, á rua Marechal Niemeyer n. 39.

Entrou, sorrindo, e cumprimentou primeiro ao juiz presidente dos trabalhos, dr. Alvaro Berford. Acenou com a cabeça aos demais e declarou que ia votar. Exhibiu o seu titulo, novinho em folha.

— A sua carteira de identidade? senador — indagou o juiz.

O sr. Azeredo apalpou-se, fez um gesto de espanto e confessou que a tinha esquecido. Consultou a mesa se não era possivel dispensar-lhe a formalidade, e o dr. Alvaro Berford retrucou-lhe que não. A lei era clara. O vice-presidente do Senado, pediu licença, retirou-se, allegando que voltaria mais tarde. De facto, meia hora depois, s. ex. reentrava solenne, com o titulo, carteira e cedulas, para exercer nas urnas livres o seu sagrado direito de eleitor soberano...

A secção de Irajá

Em Irajá funccionou uma unica secção eleitoral, na escola publica de Madureira. Presidiu-a o dr. Cesario Alvim, juiz da 5ª vara criminal. Compareceu regular numero de eleitores.

O policiamento da cidade

O policiamento da cidade, durante o dia de hontem, correu irreprehensivel. Em todos os collegios eleitoraes a policia militar se manteve até que os trabalhos fossem encerrados, não se registrando nenhum facto anormal.

O chefe de policia, de quando em quando, percorria as secções do centro da cidade, e de seus subditos recebia telegrammas dos suburbios, nos quaes os delegados communicavam o desenrolar do pleito.

O sr. Mendes Tavares victima de um encontro de automoveis

Durante as visitas que fez a diversas secções do 2º districto, um dos candidatos a uma cadeira de intendente, o sr. Mendes Tavares, foi victima de um desastre de automovel, quando o auto em que esse candidato viajava ia pela rua S. Francisco Xavier.

O automovel do sr. Mendes Tavares, de numero 350, vinha descendo do Boulevard 28 de Setembro, em marcha regular. Chegando á rua S. Francisco Xavier, esquina da rua Barão de Mesquita, aquelle carro, que não havia diminuido a marcha, foi chocar-se com um outro automovel de n. 1.034, que descia pela mesma rua.

O choque foi grande, e os vehiculos, principalmente o ultimo, ficaram grandemente damnificados. O 350, que conduzia o sr. Mendes Tavares, era guiado pelo motorista José Alves da Silva; o 1034 não conduzia passageiro algum e tinha com *chauffeur* Antonio Jose de Mendonça.

Mendonça, Silva e o seu ajudante foram presos e conduzidos para a delegacia, afim de serem ouvidos e de se apurar a quem cabe a responsabilidade do desastre. Nenhum delles soffreu o menor arranhão.

O sr. Mendes Tavares, quando viu proximo o perigo, e quando já o choque era inevitavel, quiz pular; mas quando o fez já o desastre se havia dado, e assim, devido á sua precipitação, o candidato autonomista recebeu algumas ligeiras escoriações e contusões pelo corpo. Esses ferimentos não tinham importancia, e o sr. Mendes Tavares, sem se preoccupar com o pagamento ao *chauffeur* do 350, tomou um outro automovel que passava, seguindo um destino qualquer.

O desastre causou um notavel alvoroço e houve quem chamasse a Assistencia. Chegado ao local um auto-ambulancia, teve que se retirar logo depois, porque ali não havia feridos a medicar.

Dos carros, o que ficou mais avariado foi o de n. 1.034, que teve de ser deixado no logar do desastre. O 350 soffreu pequenas avarias, e os motoristas presos foram nelle conduzidos para a delegacia, acompanhados das testemunhas.

Na delegacia foi aberto inquerito.

Uma chave cria ligeiras difficuldades

Estava tudo prompto para o inicio dos trabalhos na 2ª secção do Andarahy. O presidente, dr. André de Faria Pereira, estava ali firme, disposto a trabalhar.

Mas acontece que, quando esse juiz pretendeu abrir a urna, notou que a chave não era dali. Devia estar trocada.

E como não havia tempo a perder, resolveu-se arrombar a urna, o que foi feito debaixo de todas as formalidades legaes, sendo a esse respeito lavrada uma acta.

Depois de arrombada, a urna foi lacrada, sendo a acta assignada pelo presidente e mesarios.

A reabertura da urna para a apuração dos votos foi feita com as mesmas formalidades.

A cabala em Inhaúma

Em Inhauma foi desenvolvida uma forte cabala em algumas das secções, principalmente nas 2ª e 4ª secções.

O coronel Pedro Reis estava indignadissimo com essa cabala, porque na 2ª secção o nome do dr. Angelo Tavares havia substituido os dos seus candidatos, Benjamin Magalhães e Nestor Arêas.

O pessoal do sr. Mendes Tavares, na 4ª secção, estava exercendo grande pressão sobre os eleitores, em grande maioria empregados na Saude Publica. Nesse sentido salientou-se o mesario Alfredo Godofredo Braga, da Saude Publica. Tambem exerceu pressão a favor do sr. Mendes Tavares o sr. José Gomes de Castro.

O mais correu tudo em boa ordem.

Os resultados conhecidos

Não se póde dar um resultado positivo do pleito.

Até á 1 hora, conheciam-se apenas os seguintes resultados:

1º DISTRICTO

1ª secção do districto de S. José (Conselho Municipal).

Para deputado — Azurem Furtado, 212 votos; coronel Figueiredo Rocha, 41 votos; Luiz Lima e Silva, 6 votos; coronel Cruz Sobrinho, 3 votos; Belisario Tavora, 1 voto; 8 cedulas em branco.

2ª secção do districto de S. José (*Escola de Bellas Artes*).

Para senador — Conde Paulo de Frontin, 167 votos; dr. Azevedo Sodré, 164 votos.

Para deputado — Azurem Furtado, 262 votos; coronel Figueiredo Rocha, 63 votos; 1 cedula em branco.

1ª secção do Sacramento (Escola Polytechnica) — A' uma hora da noite terminou a apuração para senador. O dr. Paulo de Frontin obteve 271 votos e o dr. Azevedo Sodré, 24.

Na 2ª secção de Sant'Anna sabia-se, á meia-noite, do resultado de deputados, obtendo o sr. Figueiredo Rocha, 215 e Azurem Furtado, 14.

2º DISTRICTO

2ª secção do Andarahy:

Para senador — A. Sodré, 58 votos; conde Paulo Frontin, 30 votos.

Para deputado — Salles Filho, 70 votos; Aristides Caire, 16 votos; e outros menos votados.

Para intendentes — Henrique Lagden, 66 votos; Arthur Menezes, 66 votos; Mendes Tavares, 64 votos; H. Pimentel, 60 votos; Oliveira Alcantara, 60 votos; Campos Sobrinho, 56 votos; A. Moraes, 58 votos; Antonio José Teixeira, 53 votos; E. Xavier, 15 votos; Azevedo Lima, 15 votos; Benjamin Magalhães, 13 votos; Nestor Arêas, 10 votos; e mais .. candidatos com diminuta votação.

Jacarépaguá, secção unica. (Rua do Campinho.

Para senador — Conde Frontin, 133 votos; dr. Azevedo Sodré, 52 votos; para deputado: Aristides Caire, 131 votos; Salles Filho, 53 votos; 1 cedula em branco.

Para intendentes — Fonseca Telles, 130 votos; Mendes Diniz, 125 votos; Julio Cesario de Mello, 124 votos; Mario Duarte, 123 votos; Eduardo Xavier, 122 votos; Nestor Arêas, 122 votos; Azevedo Lima, 121 votos; Benjamin Magalhães, 83 votos; Corrêa de Menezes, 60 votos; Mendes Tavares, 52 votos; H. Pimentel, 154 votos; Carlos Franco, 54 votos; Alcantara, 46 votos; Campos Sobrinho, 44 votos, Lagden, 42 votos; Alberico de Moraes, 42 votos.

Em Santa Cruz, na 1ª secção, não houve eleição, por não ter comparecido o respectivo juiz. O eleitorado desta secção foi votar na 2ª secção, installada no Matadouro.

A' 1 hora da madrugada ainda faltavam, segundo communicação que lá obtivemos, 300 eleitores para votar.

Só hoje pelas 9 horas da manhã se poderá saber talvez o resultado desta secção.

A' ultima hora

E'-nos impossivel dar um resultado do pleito. Em raras secções a apuração foi feita, continuando o processo eleitoral, que, em muitas, se prolongará até, talvez, á tarde de hoje.

No 1º districto, ao que se dizia, a chapa Frontin obterá maioria. Espera-se, porém, a sua derrota no Engenho Velho, Andarahy e S. Christovão e outros do 2º, onde o dr. Sodré obterá grande maioria.

A CRISE DE TRANSPORTES CAMINHA PARA UMA SOLUÇÃO

A grande commissão do commercio não funccionou hontem, devido, certamente, ao pleito eleitoral; mas isso não impediu que o sr. Domingos Pinho, presidente do Centro do Commercio e Industria, continuasse a receber novas adhesões dos que se interessam pela causa em que se acha empenhado quasi todo o nosso commercio, de reacção ás sociedades que estabeleceram accordo para elevar as taxas de carga e descarga e os preços de transporte.

O sr. J. A. Vigor Harawicke, em nome da Companhia União dos Transportes, da cidade de Santos, de que é gerente, offereceu hontem á venda auto-caminhões "Daimler" de 28 HP, e lotação de 4.000 e 5.000 kilos, bem como carretões de quatro rodas e caçambas de duas rodas, além de material sobresalente.

A proposta escripta explica que todos os vehiculos estão promptos a trabalhar e que a companhia está disposta a ceder parte desse material devido á grande reducção de serviços, naquella cidade, principalmente a importação.

Aconselha o gerente da companhia a compra de material do mesmo typo, porque isso facilita extraordinariamente o serviço e diminue sensivelmente as despesas e as reparações. O sr. Domingos Pinho soube por esse senhor que a companhia tem mais de 800 auto-caminhões e 400 carroças de quatro e duas rodas.

Parece que esta proposta é viavel. A commissão organizadora da empresa de transportes pretende adquirir parte desse material, aguardando apenas outras informações e os preços, bem como quaes as despesas de frête de Santos ao Rio e outros detalhes. E, só depois disso, irá a Santos uma commissão do Centro, acompanhada por um technico mecanico.

O sr. José Emygdio, presidente do Centro de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café, tambem fez as suas declarações á imprensa, para justificar a sua associação, que está sendo victima de injustiças, não encontrando razão que justifique a grita que se está fazendo contra um serviço de que estava de ha muito encarregada sem reclamações nem protestos.

O sr. José Emygdio disse mais ou menos o seguinte:

— O facto começou por uma falta de attenção a um pedido que o sr. Dias Tavares me fez, pedido esse que a nossa lealdade impunha que indeferissemos. Sabendo que a Resistencia tinha um accordo com o Centro dos Proprietarios de Vehiculos, o sr. Dias Tavares, proprietario de alguns carros, mas não pertencendo á associação respectiva, propoz-me pagar uma quota de um numero determinado de empregados seus á Resistencia, contanto que esta quebrasse o referido pacto com o Centro dos Proprietarios de Vehiculos. Não acceitámos, como era natural, e o sr. Dias Tavares prometteu fazer a campanha que ora todos nós apreciamos.

Contra nós, lançam mão até de argumentos infantis, como esse de que o governo não póde ainda fazer funccionar uma machina do cáes do porto por imposição nossa. A verdade é esta: as experiencias feitas com o alludido apparelho não deram resultados, pois os saccos chegavam ás embarcações completamente arrebentados, razão do seu não funccionamento. Outra allegação improcedente a da tal "malinha de mão de um diplomata de nação amiga", arrebatada pelo pessoal da Resistencia. Não somos carregadores de bagagens nem de malas de mão, que não se parecem com saccas de café ou mercadoria equivalente.

A Resistencia não tem servido senão para uma garantia da perfeição do serviço de carga e descarga para o commercio. Na nossa associação ha uma união absoluta, em proveito dos carregadores e negociantes, estes tendo o serviço expedito e aquelles porque encontram sempre trabalho. O commerciante A. por exemplo, precisa de collocar 5.000 saccos dum armazem para fóra, ou vice-versa, num dia determinado: a Resistencia, que faz questão em dividir o serviço com todos os associados, distribue-o de modo que o commerciante A tem a sua mercadoria despachada, não em um dia, mas em horas. E por isso e por outras vantagens que a Resistencia tem obtido do commercio o serviço que faz é não com imposição.

LEGAÇÕES CHILENAS QUE VÃO SER RESTABELECIDAS

Santiago, 20 (A. A.) — O Poder Executivo vae solicitar do Congresso o restabelecimento das Legações no Mexico, Colombia, Venezuela, Uruguay e Paraguay, por julgal-as imprescindiveis no momento actual, dados os multiplos interesses que o Chile mantem com aquelles paizes.

Em torno da solução da nossa crise economica

O SR. ALBERTO MARANHÃO OPINA PELA EMISSÃO DE PAPEL-MOEDA

Hontem, á tarde, tivemos ensejo de palestrar com o sr. Alberto Maranhão, *leader* da bancada norte-rio-grandense na Camara dos Deputados. A nossa palestra com o alludido parlamentar versou sobre assumptos varios, especialmente acerca do problema de transporte, do falado emprestimo nacional e da emissão de mais papel-moeda.

— Que pensa v. ex. — indagámos — sobre o *controle* da navegação nacional e sobre o projectado *comité* official dos Ministerios da Fazenda, Exterior e Viação?

— E' assumpto esse ainda muito novo para que sobre elle possa eu ter idéas e opiniões definitivas. Afigura-se-me, entretanto, que o serviço dessa projectada superintendencia official deverá ser enfeixado numa só pasta administrativa. O governo agiria, assim, com mais promptidão e acerto, ouvidos os seus auxiliares technicos do Lloyd Brasileiro, assegurando uma mais clara efficiencia do trabalho, que é, de facto, talvez o mais importante para a solução da crise economica actual do paiz. Para as exigencias nacionaes, a frota mercante destinada hoje ao nosso commercio exterior e á nossa cabotagem é visivelmente insufficiente, e cumpre fazer o governo um consciencioso serviço de distribuição de tonelagem, de fórma a não sacrificarmos o intercambio e attendermos com equidade ás necessidades proporcionaes das grandes e pequenas praças de exportação nacionaes. E' preciso que todos tenham parte nessa distribuição, para não entravar o surto já revelado da producção, que é a grande força de todas as classes e de todas as nações, nem ameaçar o consumo com reducções que promovam difficuldades á vida collectiva. Normalizar o transporte e crear o credito agricola e pastoril, juntamente com o commercial e industrial, será, a meu vêr, dos maiores serviços que tem e que poderá prestar o governo ao paiz.

— E que diz v. ex. sobre o alvitre formulado pelo dr. Pereira Lima, presidente da Associação Commercial, para o governo lançar um emprestimo interno, contando com as economias nacionaes?

— Não sei se tal opinião é individual do dr. Pereira Lima, ou se representa ella o pensamento collectivo da classe. Nesta ultima hypothese, parece-me haver uma certa incoherencia entre o conselho de hoje e as recentes demonstrações de embaraços e difficuldades occasionados ao commercio pela prorogação do prazo dos titulos do Thesouro, dos quaes a praça é credora; e, ainda mais, o phenomeno observado na necessidade de dar o governo auxilio para fomentar a industria de lucros certos e de largo futuro, como a pecuaria e a lavoura para só falar nas duas mais em fóco neste momento.

De facto, se não ha capitaes particulares disponiveis, para a multiplicação de empresas, que podem garantir maiores dividendos, como o haverá para a compra de "coupons" de emprestimos, a juros modicos e longos prazos, como unicamente poderá desejar o governo? Não me parece essa a melhor solução. A meu vêr, ainda agora, penso que, se, realmente, fôr indispensavel mais numerario no Thesouro, para que o presidente da Republica possa realizar todas as suas promessas, que tão justa confiança têm despertado na opinião, satisfeita com os resultados já observados; se necessario fôr, como é certo, mais dinheiro, só vejo dois recursos: o emprestimo externo, ou a emissão de papel-moeda. Mesmo a emissão pelo Banco sobre effeitos commerciaes, parece-me mais vantajoso que a emissão directa pelo Thesouro, que, com as cautelas com que está continuando a ser feita, nenhum mal causará, pois até o cambio se tem dignado de subir, a par das nossas emissões, o que não é bem o que está nos livros dos anti-papelistas.

Sobre o assumpto, tenho pareceres escriptos na commissão de Finanças, nestes dois ultimos annos, os quaes esclarecem minha opinião de que a emissão pelo Thesouro é um mal, sim; mas, certamente, menos que os emprestimos onerosos e a falta de credito, pela ausencia de recursos internos, para o incremento da fortuna publica e particular, pelo trabalho da producção organizado em bases normaes e capazes de garantir lucros á lavoura, ás industrias e ao commercio.

Melhor que a emissão bancaria sem lastro certo em ouro, egual aos bilhetes em circulação, será emprestar o Thesouro papel moeda ao Banco, para este operar com as garantias necessarias, na creação e continuidade do credito agricola e industrial, nas bases que propuz na Conferencia Algodoeira e foram acceitas naquelle importante certamen, e que reproduzi em projecto na Camara, ainda não julgado opportuno por meus collegas.

NA QUINTA DA BOA VISTA

Uma senhora ferida por um cavalleiro

Depois das 6 horas da tarde, houve um accidente lamentavel na Quinta da Boa Vista, onde se fizeram, á tarde, passeios hippicos.

O tenente Lafayette, da Brigada Policial, que montava um bucephalo levado da breca, derrubou uma senhora, ferindo-a no hombro esquerdo.

A victima chama-se Maria de Jesus, reside á rua S. Luiz Gonzaga, 47, é branca, com 41 annos de edade, casada, portugueza e domestica.

Soccorrida pela Assistencia, recolheu-se á sua residencia.

COM A LIGHT

Os moradores da rua Machado Coelho, queixam-se e com carradas de razão, de que as duas linhas de bonde que passam por ali, não satisfazem ao movimento da zona. Essas linhas são de Uruguay e Santa Alexandrina e antigamente passavam S. Francisco Xavier e Piedade, o que era razoavel. Agora, porém, a Ligth diminuiu o trafego sem motivo plausivel.

E' de esperar que a Ligth normalize ali o serviço, para commodidade dos moradores da rua Machado Coelho.

Com isto, ganham os reclamantes em conforto e a Ligth em dinheiro, pois não nos consta que esses moradores viajem de graça nos vehiculos...

MINAS - RIO - S. PAULO

NICTHEROY, MAIO 17, *(Do correspondente)*. — O dr. Octavio Tarquinio de Souza, administrador dos Correios desta Capital, determinou que a thesouraria de sua repartição, recolhesse ao Thesouro Nacional a quantia de 77:053$760, producto da receita arrecadada no periodo de 27 de abril a 12 do corrente mez.

—:— Para as sessões do Tribunal do jury desta cidade, que terão inicio no dia 4 de junho proximo, foram sorteados: 1º *districto* — Antonio Gonçalves Lopes, Aquilino Pereira Gonçalves, Elysio Pereira da Silva Porto, João Marinho da Cruz, José Alves Nogueira, João Peregrino Freire Ferraz e Antonio Maria Senand Belém.

2º *districto* — Jeronymo Pereira Rodrigues, Adolpho Augusto Pereira e major Antonio Ferreira de Oliveira.

3º *districto* — Benjamin Franklin de Andrada Camara, João do Rego Menezes, Antonio Emilio da Cunha, Marcellino de Barros Leite, Alfredo de Macedo Domingues e Eduardo José Rodrigues.

4º *districto* — Candido Pereira de Azevedo e Antonio Ladeira.

5º *districto* — Achilles Schorzelli e Antonio José Machado.

6º *districto* — Raphael Olympio de Andrade e João Antonio de Lima Guimarães.

—:— Seguiu para a sua fazenda em Theresopolis, o dr. Alfredo Backer, ex-presidente do Estado.

MENDES, MAIO 17, *(Do Correspondente)*. — Estão actualmente em Mendes, reorganisando a Sociedade de Tiro n. 61, que com tanto brilhantismo se apresentou na grande parada de 7 de Setembro, com um effectivo de cem homens, oito dias depois de fundada.

Estão á testa da nova organisação velhos e novos elementos como sejam: Consul Emilio Nielsen, dr. João Neri, dr. Creso Braga, Luiz Fonseca, João Netto, dr. Lameira Ramos, dr. Mario Velverde, Welfare, dr. Piragibe, J. Cabral, R. Vieira, e varios directores das Fabricas de Phosphoros, Serra do Mar, Fabrica de papel Itacolomy, Os Grandes Frigorificos de Mendes; além destes existem outros elementos importantes em Rodeio, Tunnel Grande, capitalistas, negociantes etc.

A nova reorganisação deve ser levada a effeito, domingo, 27, na Praça do Commercio, em Mendes, ás 2 horas da tarde.

Consta que o seu instructor será o tenente João Isidro Caldas, que já exerceu esse cargo na fundação do sociedade, auxiliado pelos officiaes deste Tiro, Manoel Braga, Adolpho Neri e Conrado Abbade.

MACAHÉ, 12 DE MAIO *(Do correspondente)*. — A "Linha de Tiro Paulo de Lorena", n. 220, tem progredido sensivelmente nestas ultimas semanas. Todos os dias os atiradores se reunem em sua séde para receberem a instrucção militar.

O tenente Eduardo Lima, que é actualmente o seu instructor, tem se mostrado pontual, dedicado e rigoroso no exercicio dos associados. Entre estes, que são em numero de 180, noventa e tantos estão recebendo instrucção e se mostram cada vez mais disciplinados e promptos ao sacrificio que a Patria lhes impuzer.

No dia 21 de abril, a directoria da linha promoveu uma sessão patriotica em homenagem a Tiradentes. Falaram varios atiradores, entre os quaes os drs. Bento Costa Junior e Americo Peixoto e o sr. Braulio Gouvêa, que foram de grande felicidade e eloquencia. O tenente Eduardo Lima abriu a sessão com um discurso magnifico que proporcionou ao grande auditorio momentos de verdadeiro enthusiasmo; e o atirdaor Benedicto Costa Netto encerrou-a com um estudo historico sobre a vida e o martyrio do inolvidavel precursor das liberdades patrias.

Durante o festival foram ouvidos o Hymno Inglez, a Marselheza, o Hymno da Bandeira e o Hymno Nacional, sendo estes dois ultimos executados pela S. M. Nova Aurora, e cantados pelo povo, em peso.

No dia 5, a linha de tiro, commandada pelo tenente Eduardo Lima e pelo sr. Cyro Gusmão, director do Tiro, saiu em passeata pelas ruas desta cidade, indo acampar na praça Visconde do Rio Branco, onde pernoitaram os atiradores, num effectivo de 73 homens.

No dia seguinte, ás 5 horas da manhã, levantaram-se os atiradores ao toque de alvorada e assim que o dia clareou recomeçaram os exercicios, que só terminaram com uma parada, ás 5 horas da tarde.

Pela observação destes factos e pelo enthusiasmo com que estes futuros soldados accorrem ao cumprimento do dever, póde-se, desde já, affirmar que, em caso de guerra, a mocidade macahéense será uma das primeiras a sacrificar a sua tranquillidade em defesa da patria.

*

Para esta secção acceitamos todas as noticias de interesse geral que nos forem enviadas, ficando as mesmas sujeitas ao criterio da redacção.

O que é correcto

I

Ao sr. A. declaro que é correcta a phrase seguinte: — "Parece-me haver, pelo menos, érro de imprensa".

Quanto ao trecho que cita da Nova Floresta, nada tenho que dizer senão que é correctissimo; o auctor empregou a expressão *inter nos*, que é latina, e que significa "*entre nós*" na nossa lingua.

II

Ao sr. J. M. declaro que é bem collocado o pronome *se* nas seguintes phrases:

a) — "Mais uma vez *se verifica que* ella *se portou* bem." No primeiro caso, o pronome está antes do verbo, por não haver pausa na expressão antecedente. No segundo caso, porque a conjuncção integrante *que* attrae o pronome.

III

A um anonymo respondo que se diz correctamente — "Um *guarda-portão*", dois *guarda-portões*", ficando invariavel a primeira parte componente.

IV

Ao sr. J. G. declaro que, na nossa lingua, o imperativo proprio só tem segunda pessôa do singular e do plural; por exemplo "Louva *tu*, louvae *vós*" Quanto ás outras pessoas, empregamos o presente do subjunctivo, embora com força imperativa; por exemplo — "*louvemos* (nós), *louvem* (elles) etc., etc.

Portanto, nas expressões "*unamos* os pés, e *dêmos* um salto, embora em francez sejam do imperativo proprio, são na nossa lingua fórmas do presente do subjunctivo com força imperativa.

Ao sr. R. O. declaro que são correctas as expressões — "*redemoinho* e percentagem.

Candido LAGO.

Escola Nacional de Bellas-Artes

Terá lugar hoje, a prova pratica eliminatoria. São chamados todos os candidatos inscriptos, ás 11 horas da manhã.

DESORDEM E XADREZ

Por estarem promovendo desordens na r. Borges Reis, no Encantado, foram presos pela policia do 20º districto, os seguintes individuos: Armando dos Santos, João Francisco de Souza, Floriano de Souza, vulgo "Peixoto", e João da Motta Oliveira, vulgo "Escapa Pé".

Todos foram recolhidos ao xadrez e estão sendo devidamente processados.

THEATROS, MUSICA, CINEMAS

CARTAZ DO DIA

THEATROS

CARLOS GOMES — "As duas orphãs" (drama). A's 2 1|2 e 8 3|4.
PALACE-THEATRE — "Il ritorno di Abyssinia" (drama).
PHENIX — Espectaculos da Companhia Bell. A's 8 e 10 horas da noite.
RECREIO — Exhibições da transformista Fatima Miris. A's 8 3|4.
REPUBLICA — "A viuva alegre" (opereta). A's 8 3|4.
S. JOSE' — "Adão e Eva" (fantasia). A's 7, 8 3|4 e 10 e 1|2.
TRIANON — "Flores de sombra" (comedia). A's 8 e 10 horas.

* * *

CINEMAS

AVENIDA — "Aranha" (drama), "Fluminense Jornal n. 22" (actualidades cariocas).
AMERICANO — "Luta pela vida", (drama) e "Labyrintho" (drama).
BOULEVARD — "A mascara vermelha" (drama).
CINE-PALAIS — "Pela honra do marido" (drama) e "Trens blindados e balões captivos" (actualidade).
IDEAL — "Dignidade de esposo" (drama) e "A adultera" (drama).
IRIS — "Predição do futuro" (drama), "Terás joias e brilhantes", (drama(e "Um baile supimpa" (comedia).
ODE'ON — "Jou-jou" (drama).
OLYMPIA — Variedades e "A mascara vermelha" (drama).
PARIS — "Dansa fatal. (drama e "Ferreteada" (drama).

* * *

RECLAMOS

THEATROS

TRIANON

No cartaz deste elegante theatrinho da avenida Rio Branco continúa ainda em pleno successo "Flores de sombra", a magnifica comedia do sr. Claudio de Souza, membro da Academia de Letras de S. Paulo.

*

RECREIO

Em virtude de não ter podido realizar hontem, por motivo de força maior, a sua *matinée*, Fatima Miris resolveu dar espectaculo hoje no Recreio.

O programma é tentador e deve levar muita gente ao alegre e popular theatro do fundo da rua Luiz Gama. Em primeiro logar teremos a interessante comedia em um acto "O segredo de Proserpina", em que Fatima Miris attinge o maximo da celebridade, fazendo 62 transformações em 20 minutos. Na segunda parte a notavel artista fará a celebre opereta "Geisha" desempenhando todos os papeis da mesma.

Terminará o espectaculo com a fabrica de gargalhadas Theatro de Variedades, no qual apresenta typos exoticos engraçadissimos.

*

S. JOSE'

Attraentissima a festa de hontem, no theatro S. José, solennizando o meio centenario da "Adão e Eva", a formosa fantasia do dr. Avelino de Andrade e do maestro José Nunes.

Uma numerosa platéa prestou as mais significativas provas de carinho e agrado á interessante peça patriotica — que tem sensacionaes batuques africanos e lindas quadras da "irmandade de S. Matheus".

Hoje, por isso, a "Adão e Eva" voltará á ribalta do S. José.

*

CARLOS GOMES

Ainda hoje será representado nesse theatro da rua Espirito Santo, o popular e empolgante drama "As duas orphãs".

A companhia dirigida pelo actor João Barbisa dá ao popular drama de Dennery magnifico desempenho.

*

PALACE-THEATRE

Teremos hoje um dos dramas italianos de maior exito e que maior numero de representações conseguiu em toda a Italia. O drama de grande espectaculo "Il ritorno di Abyssinia" é cheio de lances de seguro e empolgante effeito e a Companhia Città di Napoli dá-lhe uma interpretação muito brilhante.

O Palace-Theatre deve ter ainda hoje uma boa casa e os apreciadores fieis da companhia dramatica italiana Città di Napoli por certo não faltarão.

* * *

CINEMAS

CINE PALAIS

Maria Cellio, a inesquecivel protagonista de "Como Medéa amou", e Mathilde di Marzio, a formosa creadora de "Febre de gloria", dois nomes queridos da elegante platéa do Cine Palais, reapparecem hoje nos "écrans" dessa luxuosa casa de espectaculos da Avenida Rio Branco, como protagonistas de um mesmo film, cujo successo não será menor do que o alcançado por "Mães francezas", cujas ultimas exhibições tiveram logar hontem. Di Marzio e Maria Cellio interpretam um empolgante drama passional de grande metragem — "Pela honra do marido". Além desse film será exhibido "Trens blindados e balões captivos", de absoluta actualidade.

*

ODEON

A Companhia Cinematographica Brasileira, depois do extraordinario exito de "Civilisação", que figurou no cartaz uma semana a fio, offerecerá hoje aos frequentadores dos luxuosos salões do Odeon as primeiras exhibições de um outro lavor da cinematographia moderna, em cuja interpretação se reuniram varias celebridades do film. A pellicula de hoje é a reproducção de um romance de Bernstein — "Jou-Jou", interpretado pela festejada actriz Hesperia com o concurso de Alberto Collo, Diana d'Amore e A. Cassini. "Jou-Jou" está dividido em oito emocionantes actos e a sua enscenação é luxuosa. Hesperia exhibirá nada menos de quinze toilettes e por ahi se póde avaliar o luxo extraordinario da "mise-en-scène" do novo film do Odéon.

*

PATHE'

Este querido cinematographo dá-nos hoje mais uma excellente "première". Será exhibido o film "Verdade amarga", editado pela afamada fabrica Fox Film Corporation, o que quer dizer que seu successo está de antemão assegurado. São seis actos magnificamente enscenados e altamente emocionantes, interpretados por Virginia Pearson, um dos nomes mais festejados entre as artistas que conhecemos através da téla. "Verdade amarga" é um minucioso estudo da alma feminina, cujo odio violento se transforma em amor respeitoso ante o dever. Virginia Pearson tem no seu novo trabalho o ensejo de patentear de modo inilludivel os seus recursos de artista de valor.

*

AVENIDA

Este elegante centro de diversões da avenida Rio Branco renova hoje o seu cartaz, retirando da téla ainda em pleno successo "Ferreteada", o magnifico drama interpretado por Fannie Ward e o tragico japonez Hayakawa. O film que hoje ahi será exhibido em "première", no Avenida, é outra obra-prima cinematographica, editada pela Paramount — "A aranha", seis emocionantes actos, cuja interpretação foi confiada á formosa actriz Pauline Frederick. Por todos os titulos a nova pellicula do Avenida se recommenda á admiração do publico. O seu enredo é arrebatador e o trabalho de Pauline Frederick, que acaba de ser admirada em "Vibora", é impeccavel.

Serão exhibidos mais o n. 22 do "Fluminense Jornal" e um film instructivo nacional.

*

IRIS

A empresa J. Cruz Junior organizou para hoje um sensacional programma novo, fadado a alcançar brilhante successo. Consta elle dos tres seguintes films: "Predicção do futuro", film intensamente dramatico em cinco extensos actos, editado pela fabrica norte-americana Blue Bird, que confiou sua interpretação a artistas dos mais notaveis dos Estados Unidos; "Terás joias e brilhantes", empolgante drama policial, em tres longas partes, cheias de aventuras sensacionaes; e "Um baile supimpa", engraçadissima comedia da L-K-O. São esses os tres films que vão fazer as delicias dos innumeros frequentadores do Iris.

*

IDEAL

Este concorrido cinematographo da rua da Carioca renova hoje o seu cartaz, o que quer dizer que as enchentes se succederão umas sobre outras. Como principal attractivo do novo programma figura o empolgante drama da vida real, em seis longos actos, intitula-se "Dignidade de esposo" e a sua protagonista é a celebre actriz Maria Cellio, cujos trabalhos são justamente apreciados pelo nosso publico. Será exhibido ainda um outro film de grande metragem — "A adultera", possante drama domestico, em cinco extensos actos, editado pela Fox, que confiou sua interpretação ao querido actor norte-americano Stuart Holmes.

*

PARISIENSE

O Parisiense começará hoje a exhibir duas novas séries do sensacional romance policial, que constitue uma das maiores maravilhas da moderna cinematographia — "Os estranguladores de Nova York", cujos primeiros episodios levaram aquelle querido cinematographo cerca de cincoenta mil espectadores. As novas séries do tenebroso film nada ficam a dever ás anteriores. Ellas continuam a reproduzir, em scenas de um arrojo quasi inconcebivel, as façanhas da audaciosa quadrilha que durante largo espaço de tempo espalhou o terror por todos os recantos de Nova York.

*

PARIS

Este popular cinematographo da praça Tiradentes, cujos programmas têm alcançado ultimamente retumbante successo, annuncia para hoje novo cartaz, na qual figuram duas obras-primas da moderna cinematographia. São ellas "Dansa Fatal", empolgante drama em cinco longos actos, interpretado por Alice Brady, que acaba de ser exhibido com muito exito no Parisiense, e "Ferreteada" ou "A embusteira", outro drama altamente impressionante, tambem em cinco actos, do qual são protagonistas Fannie Ward, uma das mais festejadas estrellas norte-americanas, e Hayakawa, o maior tragico japonez.

*

BOULEVARD

Este querido cinematographo do Boulevard 28 de Setembro offerece hoje á elegante sociedade que o frequenta mais um magnifico programma, no qual figura uma agradabilissima surpresa: um film comico interpretado pelo inexcedivel Max Linder, que ha muito não apparece na téla dos nossos cinematographos. O film principal do programma é o sensacional cine-romance de aventuras — "A mascara vermelha", o empolgante drama da Universal, interpretado por Grace Cunard e Francis Ford, dois nomes festejados. Hoje serão exhibidos a 3ª e 4ª séries do grandioso film.

*

AMERICANO

Este confortavel centro de diversões, frequentado pela melhor sociedade de Copacabana, exhibe hoje um excellente programma, no qual figuram dois films de successo: "Luta pela vida", empolgante drama da vida real editado pela Fox Film e dividido em cinco extensas partes, e "Labyrintho", commovedora comedia dramatica da D'Luxo, tambem em cinco longos actos.

*

OLYMPIA

O popular cançonetista comico Alfredo Albuquerque, que está actualmente trabalhando no Olympia, annuncia para hoje tres novos numeros de extraordinario successo.

Na téla serão exhibidas a 1ª e a 2ª séries do sensacional *film* "A mascara vermelha", interpretado por Graco Cunard e Francis Ford.

* * *

MUSICA

ZELIA DA GRAÇA AUTRAN

Sabemos que, por estes dias, a joven pianista senhorita Zelia da Graça Autran, 1º premio do Conservatorio Nacional de Musica, já bastante conhecida no nosso meio artistico, se fará de novo ouvir, no salão do *Jornal do Commercio*, proporcionando destárte aos amadores alguns momentos de boa musica.

O programma desse recital de piano está sendo organizado com grande carinho, constando, entre as peças que vão ser executadas um concerto a dois pianos, no qual tomará parte com a pianista o professor Barroso Netto.

* * *

VARIAS NOTAS

AIDA ARCE

A festejada artista Aida Arce, primeira figura feminina da companhia hespanhola de operetas e zarzuelas que está trabalhando actualmente com grande successo no theatro Republica, realiza hoje a sua festa artistica.

A beneficiada escolheu para a sua *serata d'onore* a applaudida opereta de Franz Lehar "A viuva alegre", estando o principapel a seu cargo. Além disso a querida actriz cantará a valsa de Peres Cabrero.

Não faltarão de certo a Aida Arce da parte da platéa as melhores manifestações de sympathia que ella soube grangear pelos seus inneguaveis dotes de actriz e de cantora.

*

A FESTA DO BONECO BOBY, NO PHENIX

Quarta-feira proxima, realiza-se uma festa original, no theatro Phenix. O boneco "Boby", um curioso manequim que George Bell tem manejado a seu bello prazer, contando historias e anedotas que têm feito rir metade da população carioca, faz a sua festa artistica.

Nesta festa, o famoso "Boby" promette fazer ricos os espectadores que forem ao Penix, pois vae-lhes distribuir 400 contos!

"Boby", com a sua voz fanhosa, assim o annunciou hontem. Será rifado um bilhete inteiro da loteria de S. João entre os espectadores que o forem ver nessa noite.

O espectaculo da festa de "Boby" será inteiro. Hoje, haverá sessões ás 8 e 10 horas da noite. A companhia está dando os seus ultimos espectaculos.

*

AS CONFERENCIAS NO PHENIX

A empresa do Phenix vae, a partir de sabbado proximo, estabelecer uma nova série de diversões que, certo, furão o encanto da nossa *haute-gomme*. As tardes do Phenix serão o ponto predilecto de nossa melhor sociedade. Naquelles dias, ás 4 horas, haverá sempre uma conferencia, uma palestra litteraria pelos nossos homens de letras.

Para a primeira, então, para a inaugural, o programma conterá attmetivos outros. Mas, desvendal-os, por emquanto, fóra precipitar os acontecimentos.

* * *

UMA NOVIDADE PARA O RIO

Os ensaios da Companhia Franceza de "Revues Montmartroises" que deve estrear no Palace Theatre, o mais elegante e apropriado dos nossos theatros para esse genero de espectaculo, nos primeiros dias do proximo mez de junho, já foram iniciados. Conforme já foi publicado, a companhia franceza tem no seu capitalista o distincto paulista sr. M. B. de Cerqueira e como seu director o "poete chansonier" sr. André Dumanoir. Os ensaios da revista com que a companhia se vae apresentar estão-se realizando todos os dias com a maxima regularidade, e todos os artistas se acham enthusiasmados com a revista — "Dans tous les cas rions" de autoria do experimentado sr. Dumanoir. O elenco acha-se já quasi definitivamente organizado e delle fazem parte artistas que no genero e explorar trazem já uma reputação firmada. Nós citaremos, entre outros os seguintes: Mlle Fri-Yanda, de "la Sacola"; mlle. La Piairy, do Theatre Marigny (na peça respectivamente "compère" e "comère", mlle. Mimi Pinsonette, do Chat Noir; mlle. Arlette Germy, de "la Pie que Chante"; mlle. Fernande Briand, do Moulin Rouge; mlle. Nancy Baunière, do Olympia; mlle. Paule de Nercy, do Theatre de l'Athenée; mlle. Violette Gentil, do Jardin de Paris; mr. Lydor, de la Gaité Rochechouart; mr. L. Monfils, do Des Ambassadeurs; mr. Georges Bloow, do Folies Bergères.

A direcção musical da companhia está entregue ao "chef-d'orchestre" de renome, mr. E. de Carolis. Como se vê a companhia franceza possue todos os elementos para fazer entre nós um grande successo, o que aliás merecedissimo, porquanto a empresa não se tem poupado a esforços de trabalho e de capital para nos dar um espectaculo "tout-a-fait" parisiense. Dentre em breve nós contamos poder publicar novos detalhes da organização da Compagnie Française de Revues Montmartroises e varias minucias da revista de grande espectaculo com que vae inaugurar a sua temporada. O que se póde porém affirmar, sem receio de errar, é que a "première" da revista "Dans tous les cas rions", vae ser o maior acontecimento mundano da "saison" elegante de 1917, no Rio.

* * *

Na Argentina cuida-se de taxar as rendas particulares

Buenos Aires, 20 — (A. A.) — O governo está estudando o projecto da creação de impostos sobre as rendas particulares.

INICIA-SE O CAMPEONATO DE FOOTBALL

O AMERICA DERROTA O FLAMENGO POR 3 GOALS A 0

O S. Christovão e o Bangú vencem os seus adversarios

Iniciou-se hontem o campeonato de "football" desta cidade, a que concorrem este anno nada menos de dez clubs, que tanto são os classificados na 1ª divisão da Liga Metropolitana.

A tabella estabeleceu para o dia de inauguração tres encontros.

Quanto á ordem e boa disciplina sportiva todas as provas correram bem. Na parte technica ficou provada a superioridades dos gremios que já figuravam, o anno passado, na 1ª divisão, sobre os que foram nesta incluidos na presente estação, por força dos novos estatutos.

A peleja mais importante foi a realizada no campo do America, á rua Campos Salles, entre o club local e o Flamengo.

A praça de sports do campeão de 1916 estava litteralmente cheia. Aos proprios representantes da imprensa foi difficil arranjar collocação propicia a assistir convenientemente o succeder das partidas.

A despeito dessa difficuldade sempre foram conquistados pelos mesmos logarzinhos acceitaveis, se bem que á custa de prodigios de equilibrio sobre caixotes vasios ou caixas de zinco de transportar cervejas e outras bebidas refrigerantes.

Porque os campos do Rio não possuem todos como já têm o do Botafogo e o do Flamengo, sitios reservados aos representantes dos jornaes, dispondo de passagens desimpedida para alcançal-os?

Emfim, vamos ao que importa.

A prova realizada entre o America e o Flamengo terminou pela victoria do America por 3 "goals" a 0.

O "score" representou de facto a superioridade mantida pelo vencedor sobre o vencido desde os primeiros minutos da luta aos derradeiros.

A "équipe" americana apresentou-se perfeitamente trenada e dispondo de uma acção de conjunto digna de apreciar-se.

A defesa e o ataque estavam colligados e concertavam o seu jogo de pleno accordo.

Seria injustiça destacar qualquer elemento do "team" campeão de 1916. Se o "association" existe pela cohesão das particulas componentes de um quadro, o vencedor de hontem soube exercer o "association" com proficiencia. Cada um dos jogadores preencheu os fins para que foi incluido na collectividade.

Já do Flamengo não se póde dizer o mesmo.

A' cohesão dos americanos os flamengos oppuzeram uma actuação falha de interesse technico na qual primava o desarticulamento das linhas do "team" incumbido da defesa de suas côres gloriosas.

Os "backs" estiveram fracos. Os "halves", se, individualmente foram os que, na "équipe", mais jogaram, não tiveram, por outro lado, um papel efficiente pelo motivo de abandonarem com frequencia as suas respectivas posições, invadindo as alheias e deixando o campo aberto á passagem inimiga.

Os "forwards", com excepção de Carregal, tiveram uma acção nulla.

Riemer, deslocado na extrema-esquerda, repetiu a figura de Chiquinho na recente partida internacional contra os argentinos. Salema é um "footballer" que dribbla em demasia.

"E' um *pega-moscas da bóla*" — como disse muito propriamente alguem durante a peleja realizada.

Em seu aspecto geral, a pugna foi, como fizemos notar, inteiramente propensa ao America, que merece os mais francos encomios pela forma porque se apresentou no campeonato de 1917.

A tarde começou com o embate entre os segundos "teams" dos dois competidores.

O America alcançou a sua primeira victoria, por 4 "goals" a 3.

Serviu de juiz o sr. Alfredo Silva.

Eram 3,48 da tarde quando foi dado inicio á partida principal do dia, entre os primeiros "teams" assim formados:

America

Cardoso
Paiva — Paulino
Nebulosa — Witte — P. Ramos
Paranhos — Pedro — Gabriel — Arlindo — Nelson.

Flamengo

Baena
Antonico — Nery
Japonez — Sydney — Gallo
Carregal — P. Lima — Salema — Gustavo — Riemer.

Faltavam no quadro americano Adhemar e Oscar. Os substitutos agiram com tal acerto, que — com perdão dos ausentes — devemos usar da franqueza de declarar que não deram a perceber as faltas existentes.

O America collocou-se a favor do sol, deixando ao antagonista o campo do lado direito das archibancadas.

Os locaes começam a luta atacando decididamente os visitantes, que são levados, em recurso de defesa, á pratica de 4 "corners", sem que destes logrem resultado os favorecidos.

O aspecto dos primeiros quinze minutos de acção foi tão favoravel ao America, que a expectativa do publico era a de que mais minuto menos minuto, o gremio encarnado e branco abriria o seu "score".

Entretanto, por um desses golpes muito communs no "football", o Flamengo é que, por pouco, não estréa a marcação de pontos, devido a uma brusca reviravolta na peleja. Ha um "foul" de um "footballer" do America. Batido elle, a bola vae ter aos "forwards" do Flamengo e depois ao "half" Japonez. Este "shota" e Cardoso, "keeper" do America, atrapalha-se, deixando que a bóla vá ás rêdes. Um movimento de applausos coróa o feito. O juiz annulla, porém, o ponto, sob o fundamento de que Gustavo se achava "offside" e concorreu em situação prohibida para a acquisição do "goal". Foi isso o que percebemos, pela mimica da suprema autoridade.

Do logar em que estavamos, no momento, viramos o "goal" e *piu niente*.

Dest'arte falhára o golpe do Flamengo.

O America soube comprehender a lição que recebera e de então em deante desenvolve a offensiva com maior tenacidade, até que Nelson, pegando-se desmarcado, escapa pela extrema e, em bello estylo, marca o 1º "goal" do America, impellindo para tal acquisição magnifico "shot" enviezado.

Decorrem mais 12 minutos de luta, na duração dos quaes o vencedor continua a levar a melhor, procedendo com calma, quer nos lances da defesa, quer nos do ataque.

Os "halves" collocam-se bem, produzindo jogo util.

A linha da frente do Flamengo não se entende, resultando improficuos os seus simulacros de avançadas.

O primeiro periodo termina sem que o "score" soffra alteração.

Vem a segunda parte da peleja.

O America, estimulado pelo caminho que as coisas tiveram no tempo precedente, volve a assediar o "goal" adversario.

Dentro de 9 minutos, Nelson descarta-se de Japonez e produz optimo centro. Pedro, o activo meia-direita, recebe o passe alto na cabeça e fal-o entrar no derradeiro posto flamengo.

Foi um ponto habilmente adquirido, e que ratificou, além do mais, os conceitos que já adduzimos sobre o joven "forward" por occasião do encontro "versus" Ypiranga.

O capitão do quadro derrotado, vendo a situação critica de seus commandados, põe em pratica a sua tactica de auxiliar a linha deanteira, passando o "team" a disputar com seis "forwards".

Dest'arte, lá estava Nery entre os atacantes, buscando revigoral-os com o seu exemplo de energia e animo. Era o recurso que tão bons resultados havia dado em adredes situações da "équipe" sob sua direcção.

Entretanto, Nery quasi teve quem o secundasse com a mesma intelligencia de acção e o mesmo vigor de accommettida.

Ainda por uma, Carregal o unico componente da fila de ataque que, nos raros passes que recebia, executava algo de proveitoso, teve que abandonar o campo resentido de uma contusão que recebera nas vesperas do jogo e que uma charge mais forte veio reavivar.

A phase de rehabilitação tentada pelo grande Nery e desenrolada com algum exito durante cerca de 10 minutos vem a declinar, e o America planta-se de novo e definitivamente no campo do antagonista.

Muitos momentos propicios a tentar um bom "shot" ao "goal" são perdidos pelos vencedores.

Faltava um minuto para o termo da partida, quando Pedro, dribblando para aqui e para acolá, approximou-se do "goal" do Flamengo e, de menos de 1 metro, adquiriu o 3º e ultimo ponto das suas côres.

A's 5, 22 o juiz apita finalizando o "match".

O movimento do "match" foi o que se expõe:

Saida do Flamengo, 3, 48.
1º "goal", America, Nelson, 4, 16.
Meio tempo, 4, 28.
Saida do America, 4, 41.
2º "goal" do America, Pedro, 4, 50.
3º "goal" do America, Pedro, 5, 21.
Final: America 3X0 — 5, 22.

O America fez um "corner" e o Flamengo 7.

Serviu de juiz o sr. J. de Maria, do Andarahy.

—:— O segundo encontro da tarde foi levado a effeito entre o S. Christovão e o Carioca.

A prova dos segundos "teams" terminou com a victoria do S. Christovão por 3 "goals" a 0.

Para o embate de primeiros teams apresentaram-se os "teams" seguintes:

S. Christovão:

Cardoso
Rubem — Moura
Vinhaes — Villa — Martins
Apollo — Cantuaria — Docio — Sylvio — Heitor.

Carioca:

Philippe
Chicarino — Waldemar
Buico — Epaminondas — Santos
Torres — Juvelino — Aggeo — Dutra — Milton.

Como juiz serviu o sr. Rolando Delamare. A partida desenrolou-se com o dominio absoluto do S. Christovão, que, com facilidade, derrotou o adversario por 7 "goals" a 1.

No primeiro meio-tempo, o S. Christovão marcou 3 "goals" a 0. Fizeram-n'os: o 1º e o 3º, Sylvio; o 2º, Docio.

Na segunda parte da luta, o vencedor faz o seu 4º "goal" por intermedio de Sylvio, que na nova collocação de meia-esquerda esteve bem. A seguir o Carioca marcou o unico ponto do seu "score". Fel-o Dutra.

O 5º, 6º e 7º "goals" do gremio local são levantados respectivamente por Docio, Sylvio e Cantuaria.

Como se vê, o embate de forças foi desequilibradissimo.

—:— O terceiro encontro marcado no programma desenrolou-se no campo do Flamengo, á rua Paysandú, entre o Mangueira e o Bangu'.

Da prova preliminar de segundos "teams" saiu victorioso o Mangueira, por 2 "goals" a 1.

Sob a actuação do sr. Carlos de Carvalho, enfrentaram-se as "équipes" seguintes:

Bangu':

Pastor
Emilio — Calvert
L. Antonio — Sterling — Godoy
Feliciano — French — Patrick — Benedicto — Antenor

Mangueira:

Lebre
Monteiro — Soares
Aganiz — Borguet — Ferramenta
Walter — Octavio — Jayme — Miranda — Telemaco

Esta partida deixou muito a desejar no ponto de vista da technica.

Os footballers empenhados na mesma, entraram numa acção violenta que derruiu os proprios momentinhos apreciaveis, que mui parcimoniosamente nos davam os contendores.

Ficava-se ás vezes, na duvida sobre se o embate era de "football", ou de "footfoul...".

Depois de uma contenda nas condições acima apontada, levantou a palma da victoria, o Bangu', por 2 "goals" a 0.

O 1º "goal" foi adquirido de penalty-kick, por Patrick, quasi ao findar do 1º periodo.

O 2º, conquistou-o Feliciano, com possante "shot" da extrema.

O Mangueira fez 5 "corners" e o Bangu', 2.

* * *

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Realiza-se amanhã, ás 4 horas da tarde, na séde da Liga Metropolitana, a assembléa geral dos membros desta associação, para discussão de novos estatutos e consequente eleição de nova directoria.

Os chronistas devem munir-se das credenciais exigidas na assembléa anterior.

* * *

O FOOTBALL EM S. PAULO

Os jogos de hontem no Parque Antarctica e na Floresta

São Paulo, 20. (A. A.) — Realizaram-se hoje, com boa concorrencia, no Parque Antarctica e na Floresta, os "matches" de "footbals" contre o "Ypiranga" e o "Santos" e o "Paulistano" e o "Mackenzie".

No Parque Antarctica encontraram-se os primeiros e segundos *teams* do "Ypiranga" com os primeiros e segundos *teams* do "Santos", cujo resultado foi o seguinte: primeiros *teams*, do "Ypiranga", quatro *goals*; do "Santos", dois; segundos *teams*, do "Ypiranga", 1 *goal*; do "Santos", 2.

No campo da Floresta disputaram o jogo os primeiros e segundos *teams* do "Paulistano" com os primeiros e segundos *teams* do "Mackenzie", sendo este o resultado: "Paulistano", primeiros *teams*, quatro *goals*; "Mackenzie", tres; "Paulistano", segundos *teams*, dois *goals*; "Mackenzie", dois.

ASYLO INFANTIL N. S. DE POMPÉA

Para a construcção deste Asylo, que dentro em breve será inaugurado, e que se destina ao abrigo dos filhos menores de condemnados, recebeu a sua digna directoria, na sessão realizada na semana finda, os seguintes donativos:

Por intermedio de d. Anna de Lima Araujo:

d. Julieta de F. Pereira da Silva, 42$000; d. Maria José Fonseca, 50$000; Clara Ferreira, 62$000; Romana Foster Vidal, 21$000; Elmira B. Muniz, 20$000; Thomaz de Almeida, 20$000; Evangelina Domingues, 20$000; Laura Costa, 20$000; Beatriz Lindsay, 20$000; Henriqueta Leão, 20$000; Joaquim Palhares,.... 12$000; Parc Royal, 10$000; Rita Nova Pereira, 10$000; Custodia Marques, 10$000; viuva almirante C de Mello, 10$000; Marieta Salema,.... 10$000; viuva dr. F. Camarão,.... 10$000; Orminda Sodré, 10$000; Julia da S. Costa, 5$000; Maria Nevaris, 5$000; Mathilde de Carvalho,.. 5$000; Ernestina Santos, 5$000; Maria Reis, 5$000; Julieta Simas, 5$000; Aleida Martins, 5$000; Justina Maria Sant'Anna, 5$000; Anna Rispoli, 5$000; dr. Martinho Nobre, 5$000; Producto de uma rifa, 120$000; Aluguel de uma casa, 65$000, Total... 612$000.

NO ENTREPOSTO DO XARQUE NO CA'ES DO PORTO

Uma reclamação sobre a descarga

Commerciantes que armazenam carne secca no Entreposto do Xarque, dependencia do cáes do porto, reclamaram hoje da administração dessa empresa as necessarias providencias para a carga e descarga desse genero, devido a embaraços que, dizem, lhes são oppostos pelos trabalhadores da Resistencia.

Os reclamantes declararam não admittir sinão o trabalho livre, e si a Companhia do Cáes do Porto não puder ou não quizer assim praticar terão elles que contratar um outro armazem para seu entreposto.

Essa representação está assignada por mais de cem firmas interessadas no caso, pelo prejuizo que lhe occasiona o augmento de qualquer despeza e a obrigatoriedade de trabalhadores para um serviço até agora feito pelo proprio pessoal da carroça.

FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ" (30)

O GARRA DE FERRO

OU

O ENIGMA DA MASCARA

— SENSACIONAL ROMANCE CINEMATOGRAPHICO AMERICANO —

SETIMO EPISODIO

ARMADURA JAPONEZA

— Sim, senhorita, uma sympathia irresistivel... Tão formosa, tão boa, tão intelligente...

Deante de tal elogio, a joven baixou os olhos, e, olhando para o chão, viu um objecto estranho, um pedaço de um lenço, escuro, quadrado, mas de pontas arredondadas, com uma abertura no centro, que lhe deu idéa de uma mascara, como a que usava o seu mysterioso protector... Mas, como poderia estar ali aquelle objecto? Quem o teria deixado ali? Mascarado Risonho havia-se despedido della e de sua mãe á porta da rua...

Sem tempo para reflectir no que faria apanhou a mascara e mostrou-a ao conde, que pareceu grandemente surprehendido ao vel-a...

— Que vem a ser isso, senhorita?

— Parece uma mascara e não sei como possa ter vindo aqui parar...

— E' curioso realmente... Se me permitte...

E o conde de Espares guardou a mascara no bolso dizendo:

—Um momento, senhorita... Eu volto já...

E com uma leve inclinação, da porta, saiu...

Perplexa, Margarida ia para sair em seu seguimento, mas deteve-se... Saiu pelo aposento onde estava Manley...

Ao vel-a chegar, este acommodou-se melhor na cadeira de modo a voltar-lhe as costas...

— Que é isso, sr. Manley? A que proposito vem esse máo modo, como que a querer desfeitear-me? perguntou Margarida agastada...

— Ainda o pergunta? Pois não comprehendeu o motivo?

— Palavra que não... Nem creio ter feito nada de máo...

— ...de máo, não direi, mas imprudente...

— Bem... a que quer referir-se o senhor?

— Ao tête-á-tête com o conde... Interessante colloquio, não é verdade?

— E por isso é que o senhor se zangou commigo? Note que se trata de um excellente amigo de meu pae, de um homem que acaba de adherir á, por assim dizer- nossa causa...

— Olhe, senhorita, oiça bem o que lhe vou dizer... Esse tal conde poderá ser muito amigo de seu pae, disse Manley, pondo-se de pé, mas eu não gosto nada delle... Nem delle, nem da armadura que elle deu de presente.

— Desgosta-me, creia, que o senhor o veja com tão máos olhos, quando eu o acho tão sympathico...

— Sympathico? Claro!... Que novidade! Basta ser nobre... Neste paiz é mesmo assim... Póde ser um patife, ou peor ainda, mas tendo titulos de nobreza todas as moças, á uma, o acham sympathico...

— O senhor allude á minha pessoa?

— Não sei...

— Vejo que está hoje de máo humor... Até logo...

— Até logo... respondeu Manley seccamente.

Margarida dirigiu-se para a porta e quando a ia transpondo olhou desdenhosamente para o secretario...

Este levantou-se da cadeira e saiu com destino ao gabinete do millionario, que não estava ali... Approximou-se então da armadura que havia sido collocada deante daquelle *panneau* por onde vimos tantas vezes entrar e sair o Mascarado Risonho e cuja parte superior estava agora coberta por um quadro... Manley levantou a armadura, tomou-lhe o peso e verificou-lhe a segurança e o movimento dos braços que nas extremidades, nas mãos, se juntavam como em attitude de empunhar o agudo punhal que lhe pendia da cinta.

Depois de contemplar o curioso objecto, tratou de ir preparar-se para o jantar daquella noite, que era de gala, em commemoração dos acontecimentos do dia, não obstante circumscrever-se aos membros da familia, a elle e ao conde Espares...

Havia certamente motivos para que o regosijo fosse geral e, todavia, o jantar não teve a cordialidade e a alegria que haviam querido emprestar-lhe... Em vão quiz Manley fazer espirito... O millionario e a esposa, só por delicadeza, sorriram como reconhecimento, talvez, das boas intenções que animavam o mancebo... E' que a recordação desses quasi vinte annos que haviam passado longe um do outro se condensava com uma amargura que a felicidade do momento não conseguia dissipar... Para o millionario, a existencia da esposa, durante tanto tempo, fóra do logar que lhe pertencia, despertava-lhe no coração um profundo remorso, e, nella, a brusca transição que acabava de soffrer não lhe offuscava a visão daquella triste vida de miseria e soffrimento tão injusta e tão estoicamente supportada... E se Margarida se sentia feliz ao lado de seus paes e em companhia daquelles dois mancebos que lhe eram por egual sympathicos mas de modo differente, Manley, ao contrario, occultava sob o seu aspecto alegre os receios que o hospede lhe inspirava. Este por sua vez, comprehendendo as desconfianças do secretario, achára prudente manter a mais absoluta reserva, que foi levada á conta de louvavel discreção... Falou-se de banalidades, sempre, e como se estivessem combinados, ninguem fez qualquer allusão ao passado da familia... Breve foi, tambem, a sobremesa... Na realidade, sentiam-se todos cansados das emoções do dia, que se duplicavam com a edade em Golden e sua senhora, que logo após o jantar se retiraram para os seus aposentos, o mesmo fazendo Margarida, emquanto Manley e o conde passavam ao gabinete de Golden para fumar...

Pelas nove horas o conde, desculpando-se de estar com somno, despediu-se indo para o seu quarto, e Manley, ficando só, como se aquillo fosse uma idéa que o obcecasse cada vez mais, voltou a examinar a armadura... Verificando bem nada tinha de extraordinario, a armadura, nem mesmo a cabeça um tanto macabra que era aliás como a de todos os japonezes...

Nesse instante descia Margarida do seu quarto e ao encontrar-se com o conde falou:

— Pois já se retira, sr. conde?!

— Se m'o permitte, senhorita... Sinto-me fatigado e começa a doer-me um pouco a cabeça...

— Se é assim!... disse ella sorrindo amavelmente e continuando depois a descer.

Entrou no gabinete de seu pae e pegando num livro foi sentar-se, a ler, numa poltrona um pouco adeante da armadura...

Manley, a quem uma força irresistivel não deixava perder de vista aquelle gabinete, deixou-se ficar na porta, de olho alerta, por entre os reposteiros...

De repente, sem que Margarida désse por isso, mergulhada como estava na leitura, as mãos da armadura se separaram e uma, segurando o punhal, começou a desembainhal-o vagarosamente... Em pouco viu Manley scintillar a lamina, como viu que, num golpe seguro, Margarida ia ser victima do extraordinario presente do conde Espares, e, rapido, puxou do revólver, apontou-o á armadura e fez fogo... O punhal caiu ao chão ao mesmo tempo que Margarida dava um grito de susto...

O secretario correu para a armadura e suspendeu-a... Nada... Não havia, á primeira vista, o menor indicio de ter estado ali alguem e, a uma pergunta de Margarida a respeito, só soube dizer:

— Um assassinato, senhorita... Iam assassinal-a...

— Mas... quem?

— Não sei... Dali, da porta, vi perfeitamente que mão invisivel desembainhava o punhal e que a lamina brilhava ameaçadora sobre a sua cabeça, senhorita... Então, disparei o revólver...

O millionario, sua esposa e o creado José, appareceram immediatamente, attraidos pela detonação e ouvindo Manley, que repetiu a narração, o millionario duvidou:

— Não é possivel, Manley!... Como quer você que essa armadura, por si só, possa mover-se e fazer o que você diz...

— Não sei se ella se move por si, ou se não se move, ou se alguem é que lhe moveu o braço... Mas... veja onde está o punhal...

Golden apanhou-o, acabando por concordar que era extraordinario realmente o que acabára de succeder...

O secretario não lhe deu tempo para quaesquer commentarios... Retirando o quadro, que cobria a parte superior do *panneau* e em que já falámos, poz a descoberto duas aberturas ovaes, parecendo preparadas para por ellas passarem dois braços...

— Está vendo, sr. Golden?... E, agora, dirão ainda que era allucinação minha? perguntou o mancebo, triumphante... Por estes buracos — vou jural-o — passaram dois braços que entraram nos da armadura, e um delles dispunha-se a ferir quando eu atirei... Ora veja o quadro! accrescentou, levantando-o do chão... Tambem apresenta dois buracos na mesma altura, coincidindo com os do *panneau*...

— Mas, por onde puderam chegar até aqui? perguntou Golden alarmado.

— Deve ter sido pela passagem secreta do Mascarado Risonho, que nós descobrimos naquelle dia, não se lembra?

— Sim... Sim... E' verdade...

Manley pegou no balde do carvão que estava junto ao fogão e com elle bateu por vezes e fortemente no *panneau*, que acabou por se desprender todo inteiro... O secretario tirou-o e, passando os braços pelos dois buracos, fez a demonstração do que dissera...

Entrou depois pelo corredor, que estava a descoberto, para voltar quasi em seguida com um bocado de panno, do que usavam os creados da casa, com um botão e que encontrára preso a um prego...

— Vejam o que eu achei ali dentro...

Comparou o panno que achára com o da farda do creado José e viram todos que, comquanto nada faltasse no fardamento daquelle, eram perfeitamente eguaes, até nos proprios botões...

Emquanto isso, um outro creado, Sandy, assustado e arquejante, saia pelo outro extremo do corredor e verificava com surpresa que, da manga esquerda da sua casaca do uniforme, lhe faltava um pedaço... Sem perda de um segundo, correu ao seu quarto, fechou-se por dentro e começou a metter numa valise varios objectos seus, como em preparativos de fuga...

De repente, fortes pancadas na porta o interromperam nesse trabalho... Atirou, num prompto, a valise para debaixo da cama e, alisando os cabellos com as mãos, foi abrir a porta, apparecendo-lhe deante o secretario de Golden, que sem dizer palavra puxou do pedaço de panno...

O creado, comprehendendo a sua situação, fez menção de fugir, mas Manley apontou-lhe o revólver prevenindo-o de que, se désse mais um passo, morreria... No primeiro momento Sandy acovardou-se mas depressa cobrou animo e saltou ao pescoço de Manley, atracando-se ambos... Em breve, porém, o creado atirava ao chão o secretario e emprehendia a fuga escadas abaixo...

Num dos corredores da galeria, nesse momento, sem que pudesse ser notado por ninguem, um individuo, cuja cabeça se escondia num capuz com duas aberturas apenas no logar dos olhos, deslisava, por assim dizer, cozido com a parede...

Encontrando-se a certa altura com o creado que fugia, trocaram algumas palavras, rapido, porque o momento não admittia delongas:

(Continúa.)

* * *

Os 5º e 6º episodios deste folhetim serão exhibidos nos Cinemas Pathé e Ideal em 31 do corrente.

NOTAS RELIGIOSAS

EM FAVOR DE JESUS NA SANTA EUCHARISTIA

Um velho estava doente no hospital. Nada por certo lhe faltava no ponto de vista material, porém faltava alguma cousa ao seu coração: o abandono da familia.

Um dia, a irmã surprehendeu-o chorando e apertando na mão o retrato de um filho. — Chorar! E elle, com voz dolorosa: não querem visitar-me! ...

Não temos tempo!

E se pelo caminho deparamos um espectaculo curioso, paramos para vêl-o; ficamos assim esquecidos durante muitos minutos e continuamos, alegres e contentes, o caminho interrompido.

O' irmãos muito amados! deixae-me fazer um appello ao vosso coração em favor de Jesus na santa Eucharistia.

Se pelo caminho que conduz aos vossos negocios se apresentar uma egreja, na qual vive e vos espera Jesus Christo, oh! entrae, entrae; paræ ao menos alguns segundos: uma simples visita de amigo, um aperto de mão como a um amigo, um bom dia affectuoso de amigo.

Não, não, nada soffrereis vossos negocios!

Sabeis quanto alegria proporcionaes a Jesus Christo, numa visita?

...

E' Maria que vem abril-a; e diz-lhe: venho ver Jesus.

...

Jesus, na terra, sentiu tudo o que sentimos: as difficuldades da amizade, as alegrias de se ver amado, a ventura de se sentir util.

...

(Das Palhetas de Oiro).

LAUS PERENNE

Na matriz do Divino Espirito Santo, ficará exposto hoje, ás 9 horas, de accordo com as instrucções emanadas da Vigararia Geral do Arcebispado, o Santissimo Sacramento, havendo, ás 9 1|2 horas, o encerramento, com benção e canticos sacros.

AS MISSAS DE HOJE

Irmandade de Santa Cruz dos Militares, ás 9 horas, missa em louvor de N. S. das Dores.

Matriz do Santissimo Sacramento, missa, ás 7 horas, em suffragio das almas.

Matriz de Sant'Anna, missa das almas, pela irmandade de S. Miguel, ás 7 horas.

Matriz de Santa Rita, ás 7 horas, pelas almas.

Convento da Lapa, ás 8 e 9 horas, missa conventual.

Convento de Santo Antonio, missa ás 6, 7 e 8 horas.

AS REUNIÕES DE HOJE

Na matriz de Sant'Anna, ás 7 horas, da Conferencia de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro (Vicentinas).

Na matriz de Nossa Senhora da Gloria, ás 9 horas, da Commissão Parochial do Centro Catholico.

Na matriz de Santa Rita, ás 7 horas, da Conferencia de Nossa Senhora da Conceição (Vicentinas).

MATRIZ DE SANT'ANNA (REUNIÕES)

Apostolado da Oração, primeiras sextas-feiras de cada mez, ás 8 1|2 horas, missa com canticos, communhão reparadora e benção do Santissimo Sacramento.

Filhas de Maria, primeiro domingo de cada mez, ás 9 horas, missa com communhão geral.

Nossa Senhora das Dores, segundas sextas-feiras de cada mez, ás 8 horas, missa e communhão das associadas.

Devoção de S. José, dias 19 de cada mez, ás 7 1|2 horas, missa e communhão.

AS REUNIÕES DAS ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS DA CATHEDRAL

Obra das Vocações — No dia 15 de cada mez, ás 4 horas da tarde.

Apostolado da Oração — Na ultima sexta-feira do mez, ás 14 horas.

Obra da Enthronização — Na 3ª sexta-feira do mez, ás 14 horas.

Obra dos Tabernaculos — Na quinta-feira de cada mez, ás 14 horas.

Confraria de Nossa Senhora da Cabeça — Na ultima terça-feira do mez, ás 15 horas e meia.

APOSTOLADO DO CARDEAL

Sua eminencia dá audiencia nas terças e sextas-feiras, das 2 ás 3 horas da tarde, no palacio de S. Joaquim, no largo da Gloria.

CONGREGADAS DE SANTA IGNEZ

Hoje, 21 do corrente, será celebrada ás 9 horas, a missa mensal, em honra á Virgem Martyr Santa Ignez.

Como seja esta missa a primeira preparatoria, ás irmãs zeladoras desta Confraria e que fazem parte da commissão organizadora das Congregadas de Santa Ignez e S. Jorge, esperam o comparecimento de todas as congregadas inscriptas, afim de estarem nesta egreja e nesse dia, ás 8 1|2 horas, para ouvirem a missa que é celebrada ás 9 horas, em honra e louvor á gloriosa Virgem Martyr Santa Ignez, protectora e amparo das moças solteiras; a missa será acompanhada de harmonium e canticos sacros.

SANTO EXPEDITO

Hoje, celebrar-se-á, ás 9 horas, a missa mensal, em louvor ao glorioso Santo Expedito, advogado das causas urgentes. O acto será acompanhado de harmonium e canticos sacros, na egreja de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge.

MATRIZ DA LAGOA

Em beneficio dos pobres soccorridos pela Associação das Senhoras de Caridade desta freguezia, houve hontem, ás 8 1|2 horas da noite, na matriz de S. João Baptista, á rua Voluntarios da Patria, um magnifico festival, constando de um concerto de orgão, com acompanhamento de vozes, etc., etc., e de uma conferencia, pelo revmo. conego José Antonio Gonçalves de Rezende, official da Camara Ecclesiastica.

Antes de terminar o concerto, que foi dirigido pelo maestro Ernani Braga, houve uma collecta em beneficio dos pobres da parochia.

A concurrencia foi numerosissima, tendo havido muita ordem e solennidade.

CAPELLA DE S. SEBASTIÃO E N. S. DA CONCEIÇÃO DE OLARIA E RAMOS

Com grande frequencia de alumnos continúa esta capella a manter as suas aulas de cathecismo, todas as quintas-feiras, das 3 1|2 horas em diante.

HORARIO DO EXPEDIENTE

Na Vigararia Geral — Todos os dias, do meio-dia ás 2 horas, menos nas quintas-feiras.

Na Camara Ecclesiastica — Todos os dias, do meio-dia ás 3 horas.

No Curato da Cathedral Metropolitana — Das 6 1|2 ás 10 horas.

Na matriz de Sant'Anna — Das 6 1|2 horas.

Na matriz de Nossa Senhora da Candelaria — Do meio-dia ás 6 horas.

Na egreja abbacial do mosteiro de S. Bento — Das 10 1|2 ás 3 1|2 horas.

Na matriz de Santo Christo dos Milagres — Das 6 ás 5 1|2 horas.

Na matriz de Nossa Senhora das Dôres da Salette, em Catumby — Das 9 ás 11 e do meio-dia ás 5 horas.

Na matriz de S. Francisco Xavier, do Engenho Velho — Das 6 1|2 da manhã ás 6 1|2 da tarde.

Na matriz de Nossa Senhora da Conceição, do Engenho Novo — Das 6 1|2 da manhã ás 6 1|2 da tarde.

Na matriz de Santa Rita — Das 10 ao meio-dia e de 1 ás 3 horas.

Na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, de Villa Isabel — Das 10 ás 5 horas.

Na matriz do Sagrado Coração de Jesus — Das 4 ás 6 horas.

Na matriz de Sant'Anna — Das 6 1|2 da manhã ás 6 1|2 da tarde.

Na matriz do Divino Espirito Santo — Das 5 ás 6 horas.

Na matriz de S. Geraldo — Das 6 da manhã ás 5 da tarde.

Na matriz de Nossa Senhora da Piedade — Das 6 da manhã ás 6 da tarde.

No Curato de Santa Thereza de Jesus — Das 6 1|2 ás 10 1|2 e das 4 ás 7 horas.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO E BOA MORTE

Missa — Nas sextas-feiras, ás 8 1|2 horas, missa do Senhor Morto e exposição do mesmo, até ás 3 horas da tarde.

CAPELLA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO E S. JOSE' DO ENGENHO DE DENTRO

Acha-se aberta todos os dias, desde 6 horas até 11 e das 15 ás 17 horas, para o expediente; missas nos domingos e dias santos, ás 7 horas (parochial), e ás 10 horas da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição.

Cathecismo para as creanças, depois da missa das 7, e ás quintas-feiras, ás 2 da tarde; para adultos, nos domingos e quintas-feiras, ás 7 horas da noite, com ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

Na matriz funccionam, além da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Devoção de S. Sebastião, a Pia União das Filhas de Maria, o Apostolado da Oração do Sagrado Coração de Jesus e a Devoção do Pão dos Pobres de Santo Antonio, que actualmente está soccorrendo cerca de vinte familias.

MOVIMENTO OPERARIO

União Geral da Construcção Civil

Convidam-se todos os membros do conselho de classe, delegados á Federação e administração, para uma reunião hoje, 21, ás 8 horas da noite.

União dos Alfaiates

Convidam-se todos os alfaiates para uma reunião a realizar-se hoje, ás 8 horas da noite, á praça Tiradentes n. 71, para leitura dos estatutos.

SOCIAES

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje o sr. Amancio Branco.

—:— Fez hontem annos o estudioso e intelligente alumno do Collegio Militar Edgard Franco Ferreira, filho do capitão dr. Luiz Carlos Franco Ferreira e de d. Zenobia Cunha Franco Ferreira.

—:— Faz annos hoje d. Anna Griebeler de Meirelles, esposa do cirurgião-dentista J. C. Soares de Meirelles.

—:— Faz annos hoje d. Alice de Lacerda, esposa do major Manoel Lacerda.

—:— Festeja hoje o seu natalicio a gentil senhorita Maria Luiza Proença.

—:— Faz annos hoje a interessante Stella, filhinha de d. Amalia Varella, que por esse motivo será muito felicitada pelas suas amiguinhas.

—:— Faz annos hoje o galante menino Gerasime, filho do tenente Raul Guimarães Almeida.

—:— Passa hoje o anniversario natalicio de d. Rosa Rinaudi.

—:— Faz annos hoje o capitão Americo Maurity Bordini, zeloso sub-inspector da Policia Maritima.

O anniversariante que dispõe de um vasto circulo de relações de amisade terá occasião de receber os muitos cumprimentos que lhe serão endereçados.

—:— Passou hontem o anniversario natalicio da gentil senhorita Ondina Masserau.

—:— Fez annos hontem a graciosa senhorita Anna Francisca Ramos.

—:— Passa hoje a data natalicia de d. Alzira Pinto Barbosa, digna esposa do coronel Joaquim Pinto Barbosa, do alto commercio de nossa praça.

Em sua aprasivel residencia, á rua de S. Christovão, receberá logo á noite, a distincta anniversariante, ás innumeras pessôas de sua intimidade e das do seu presado esposo.

* * *

CONFERENCIAS

No salão do centro "Antonio de Padua", á rua Senador Pompeu n. 162, o dr. Vianna de Carvalho fará hoje ás 8 horas da noite, uma conferencia sobre interessantes questões de espiritismo.

Amanhã e na proxima quarta-feira, ás mesmas horas, o referido orador falará, respectivamente, nos grupos "Joanna d'Arc" e "Discipulos de Samuel".

A entrada é publica.

* * *

INAUGURAÇÕES

Pelo padre Picot e com assistencia numerosa, realizou-se no dia 16 do corrente a benção do novo edificio da rua da Passagem 141, sendo em seguida inaugurada no mesmo a Pharmacia Franca, que, ha dezeseis annos já funccionava na mesma rua.

O novo estabelecimento está dotado de todo conforto necessario, dispondo de um luxuoso consultorio medico.

O pharmaceutico Barbosa da Franca, seu proprietario, offereceu em seguida á benção do novo estabelecimento, um *lunch* aos seu convidados, tendo sido mme. Barbosa da Franca, de uma gentileza captivante para com os presentes. Usou da palavra o tenente coronel dr. Bernardino do Amaral, que saudou o pharmaceutico Barbosa da Franca.

* * *

VIAJANTES

A bordo do "Itapema", seguiu para Pelotas o dr. Armando Fagundes, clinico naquella cidade. O dr. Armando que veiu a esta capital em visita aos seus paes, teve occasião de visitar os nossos hospitaes em companhia de collegas seus.

—:— Chegou hontem de Friburgo, completamente restabelecido, onde esteve em tratamento de sua saude, o sr. Oliveira Leite, estimado negociante desta capital.

* * *

FESTAS

Como era de prever teve grande animação a festa que hontem realizou, para festejar a passagem de seu 4º anniversario, o "Jornal das Moças".

Na redacção do jornal á rua Sete de Setembro reuniram-se ás 11 horas da manhã os convidados em numero approximado de 300 dahi partindo em bondes especiaes para a Quinta da Boa Vista, acompanhados de uma banda de musica da Brigada Policial.

O trajecto do alegre banda fez-se debaixo de calorosas vivas ao pessoal de redacção, collaboradores, etc.

Chegados ao local escolhido do lindo parque os grandes grupos de gentis senhoritas e rapazes entregaram-se ás dansas que sempre animadas proseguiram sobre a relva até ao cair da noite.

A's 2 horas da tarde foi servido lauto "lunch", sob a sombra de frondosa mangueira.

A commissão do "Jornal das Moças", que organizou a linda festa e que por certo deixou saudades em muitos corações, era composta dos srs.: Gabriel Caldas, Edgard Vianna, Alvaro C. Campos, Oscar de Carvalho e M. Nery.

A todos os presentes a commissão dispensou as mais fidalga attenção.

* * *

MANIFESTAÇÕES

O coronel José Ricardo de Albuquerque, secretario geral da Estrada de Ferro Central do Brasil, foi alvo ante-hontem, de uma espontanea manifestação de apreço, por parte do pessoal de diversas divisões da Central, por motivo de seu feliz anniversario natalicio.

* * *

ENFERMOS

Acha-se enfermo o general dr. José Eulalio da Silva Oliveira. O distincto enfermo tem sido muito visitado. São seus medicos assistentes os drs. Miguel Couto, Aloysio de Castro e P. A. Pessoa de Mello.

* * *

MISSAS

Por alma do deputado dr. José Bernardo de Souza Britto, celebra-se uma missa hoje, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagôa.

* * *

FALLECIMENTOS

Após rapida enfermidade, falleceu hontem, ás 5 horas da tarde, á rua Barão de Iguatemy n. 68, d. Aurea Nogueira Carneiro, extremosa esposa do sr. Mario Carneiro, gerente do Hotel Globo, desta cidade, e dilecta filha do coronel Francisco Gomes Nogueira, da Empresa Cinematographica de Bello Horizonte.

A finada gozava de sinceras sympathias e affeições pelas suas peregrinas qualidades.

O ESPERANTO NAS ESCOLAS PUBLICAS

Na semana ultima abriram-se cursos de Esperanto nas Escolas de Aperfeiçoamento, Padre Antonio Vieira, Deodoro e Orsina da Fonseca, a cargo, respectivamente, dos professores Osmany Coelho e Silva, d. Irene Amelia Santos, Ruy de Castro Pinheiro Guimarães e José Machado Tosta.

Inscreveram-se cerca de 200 alumnos.

Está funccionando com grande successo, na Escola Tiradentes, ás quartas-feiras, das 3 1|2 ás 4 1|2, o curso para professoras, adjuntas e auxiliares de ensino, sob a direcção do dr. Everardo Backheuser.

ROUBARAM AS ROUPAS DA ANNA

A's autoridades policiaes do 20º districto queixou-se hontem, Anna Salvador, moradora na rua da Passagem, no Campo da Botija, de que, ao regressar á sua residencia, de onde se havia ausentado poucas horas antes, encontrou a mesma arrombada e saqueada em varias peças de roupas.

O agente n. 14, investigador do districto, sendo encarregado de proceder as necessarias diligencias para a descoberta do assaltante prendeu, por suspeitas, o individuo conhecido pelo alcunha de "mingot".

Este, apesar de negar a autoria do roubo, foi recolhido ao xadrez.

EM MADUREIRA

Brigou com amante, tentou matar-se

Por ter brigado com o seu amante João Barreto de Almeida, cabo da primeira companhia do 55 batalhão de caçadores, por motivos de ciumes, tentou matar-se, hontem, em sua residencia, á rua João Vicente n. 25, em Madureira, ingerindo lysol, a nacional Anna Barreto, branca, de 20 annos de edade, casada e separada do esposo.

Chamada a Assistencia Municipal, foi Anna convenientemente medicada, sendo, em seguida, removida para o hospital da Santa Casa.

Do occorrido foi scientificada a policia do 23º districto.

Pediu dinheiro, levou, mas o outro protestou

Ha poucos dias, Elias Lourenço, morador na Estrada do Barro Vermelho, queixou-se policia do 23º districto de que Braz Antonio Baptista dos Santos, abusando do seu nome, foi ao armazem "Victoria", á rua São Luiz Gonzaga n. 674 e pediu ao empregado deste, Aristides José Mendonça a quantia de 40$000.

Hontem, Elias Lourenço, o lesado, estava na estação de Madureira, prendeu-o e apresentou-o ao commissario Victor do Albuquerque, de dia á delegacia do 23º districto.

Para as victimas do morro da Babylonia

A Associação Protectora dos Pobres e Creanças, está providenciando para soccorrer a dezenas de familias que ficaram sem abrigo e o pouco que tinham, atiradas, como foram, ao rigor do tempo, sem a menor piedade. Esta Associação continúa a providenciar e roga aos bons corações humanitarios a caridade de enviarem á séde da Associação, á rua da Alfandega 284, donativos, roupas uzadas, viveres etc., afim de auxiliarem os soccorros a todas as familias que soffreram o deshumano despejo.

A' commissão de costuras da Officina S. Vicente de Paula (em Villa Isabel), agradece o pacote de roupas para creanças e adultos, ás senhoritas Juvelina e Ercilia Mesquita, um pacote com roupas diversas, e a d. Maria do Carmo, um pacote com roupas.

A SAUDE DESHUMANA!

Familias no morro da Babylonia, atiradas ao relento

Manoel Franco, empregado nas obras do edificio da Faculdade de Medicina, na praia Vermelha, e Marciano José da Silva, trabalhador da Fortaleza do Leme, em construcção, vieram hontem a esta redacção protestar contra a miseria em que deixaram os autores do despejo mandado executar pelo juiz da 4ª pretoria civel á requisição da Saude Publica, áquellas pobres familias de trabalhadores que viviam nos casebres exoticamente construidos na ladeira do Leme e no morro da Babylonia.

Nada menos de 150 pessoas, estão desde o dia 16, abrigados miseravelmente por pedaços de pão e folhas de zinco, expostas á chuva e morrendo de frio.

Ainda hontem a mulher de Marciano Silva, foi levada em estado grave para a Maternidade e dahi removida para a Santa Casa.

SPORTS

TURF

JOCKEY-CLUB

O Grande "Premio Criterium" foi levantado por Gaúcha pilotada por Domingo Suarez — O "Classico Esperança" foi ganho por "Blitz", dirigo por H. Michael's

Com desusada concorrencia e grande animação, realizou-se hontem no hippodromo da rua Major Suckow mais uma matinée turfista, que foi coroada de todo brilhantismo. As archibancadas achavam-se repletas de familias da nossa melhor sociedade e na pelouse do prado rodavam muitas luxuosas carruagens com familias.

Damos em seguida o resultado desta festa:

1º pareo — "Experiencia" — 1.200 metros — 1:600$000 e 320$000.

MOTOR, castanho, 2 annos, 51 kilos, Inglaterra, por Flor di Cuba e La Tordo, propriedade do sr. Eduardo Pereira, importação do sr. Carlos Coutinho, entraineur Trajano de Carvalho, Tr. Suarez ... 1º
Ilmenia, 49 ks., C. Ferreira ... 2º
Gatuno, 49 ks., F. Zabala ... 3º
Imperador, 51 ks., T. Rocha ... 0
Ultimatum, 51 ks., J. Coutinho ... 0
Radiante, 51 ks., D. Vaz ... 0
Tempo, 82 4|5".
Rateio de Motor, 13$600. Dupla (13) com Ilmenia, 18$300.
Movimento do pareo, 4:314$000.
Differença, dois corpos e tres corpos.

2º pareo — "Animação" — 1.600 metros — 1:000$000 e 200$000.

SOLIDAGO, castanho, 3 annos, 51 kilos, Inglaterra, por Golden Rod e The Nun, propriedade do sr. José de S. Bastos, importação do sr. W. Maddock, entraineur Cristiano Torres, P. Zabala ... 1º
Sabiás, 51 ks., D. Suarez ... 2º
Spear-Foot, 53 ks., E. Rodriguez ... 3º
Espanador, 51 ks., F. Barroso ... 0
Rose Day, 49 ks., A. Routhledge ... 0
Tripoli, 51 ks., C. Houghton ... 0
Não se apresentou Velhinha e Majestic.
Tempo, 105".
Rateio de Solidago, 34$200. Dupla (14) com Sabiás, 63$300.
Movimento do pareo, 10:284$000.
Differença, um corpo e meio corpo.

3º pareo — "Ypiranga" — 1.600 metros — 1:000$000 e 200$000.

HURRAH!, alazão, 3 annos, 52 kilos, S. Paulo, por Zingaro e Amandine, propriedade e criação do sr. Lineu P. Machado, entraineur, F. B. Oliveira, D. Suarez ... 1º
Delphim, 48 ks., D. Vaz ... 2º
Araujo, 51 ks., D. Suarez ... 3º
Camellia, 51 ks., J. Escobar ... 0
Tempo, 106".
Rateio de Hurrah!, 24$100. Dupla (13) com Delphim, 19$900.
Movimento do pareo, 13:674$000.
Differença, tres corpos e cabeça.

4º pareo — "Prado Fluminense" — 1.600 metros — 1:600$000 e 320$000.

MASTROQUET, alazão, 6 annos, 56 kilos, França, por Le Samaritain e Mabel Grace, propriedade e importação do sr. Lineu P. Machado, entraineur Francisco Bueno de Oliveira, R. Paris ... 1º
Athos, 54 ks., P. Zabala ... 2º
Marvellous, 55 ks., E. Rodriguez ... 3º
Golden Dagger, 50 ks., D. Vaz ... 0
Suggestive, 54 ks., C. Fernandez ... 0
Não se apresentou Marialva.
Tempo, 102 4|5".
Rateio de Mastroquet, 36$400. Dupla (24) com Athos, 44$700.
Movimento do pareo, 17:098$000.
Differença, pescoço e tres corpos.

5º pareo — "Grande Premio Criterium" — 1.300 metros — 5:000$ e 1:000$.

GAUCHA, castanha, dois annos, 50 kilos, Rio Grande do Sul, por Foxy Flyer e Dalila, propriedade do sr. O. A. Renan Lopes, criação do dr. Assis Brasil, entraineur Miguel Penalva, D. Suarez ... 1º
Invasor do Paraná, 52 kilos, J. Coutinho ... 2º
Surise II, 55 kilos, E. Rodriguez ... 3º
Bailarina, 50 kilos, E. Ferreira ... 0
Itajubá, 53 kilos, H. Michael's ... 0
Boa Vista, 52 kilos, Le Mener ... 0
Zuavo V, 55 kilos, A. Vaz ... 0
Tempo, 86".
Rateio de Gaucha, 122$200; dupla 13, com Invasor do Paraná, 160$300.
Movimento do pareo, 28:190$000.
Differença, cabeça e pescoço.
Não correram, Café, Xará, Zumby, Gavroche, Sans Peur, Invejada, Iridia, Irajá e Kepi.

6º pareo — "Classico Esperança" — 1.900 metros — 3:000$ e 1:000$.

BLITZ, alazão, 3 annos, 51 kilos, Inglaterra, por Count Schomberg e Sweet Dawn, propriedade do sr. José Joppert & Filho, importação do sr. Henrique Joppert, entraineur F. Assis, H. Michael's ... 1º
Marne, 51 kilos, E. Rodriguez ... 2º
Dynamo, 54 kilos, C. Ferreira ... 3º
Rato Branco, 52 kilos, J. Coutinho ... 0
Grave Knight, 51 kilos, A. Vaz ... 0
Castilla, 49 kilos, D. Vaz ... 0
Pachacá, 52 kilos, D. Ferreira ... 0
Palhaço, 51 kilos, A. Fernandes ... 0
Hyggie, 47 kilos, J. Escobar ... 0
Rico Typo, 51 kilos, D. Suarez ... 0
Giovanna, 50 kilos, C. Houghton ... 0
Tempo: 127 1|5".
Rateio de Blitz, 62$200; dupla 12, com Marne, 36$600.
Movimento do pareo, 19:295$000.
Não se apresentaram, Sans Rival e Resoluto.
Differença de 1|2 corpo e 4 corpos.

7º pareo — "6 de Maio" — 1600 metros — 1:000$ e 200$.

BUCKLESS, zaino, 4 annos, 51 kilos, Inglaterra, por Pericles e Buckle, propriedade de Lazzaretti & Butori, importação do sr. H. Maddock, entraineur E. Mendes, C. Houghton ... 1º
On-Ko, 51 kilos, E. Rodriguez ... 2º
Royal Scotch, 53 kilos, H. Suarez ... 3º
Tempo: 104".
Rateio de Buckless, 28$900; dupla 11, com On-Ko, 33$500.
Movimento do pareo, 53:964$000.
Não se apresentaram Rampellion, Helbrice e Interview.
Movimento geral da casa das apostas: 89:198$000.

* * *

DIVERSAS NOTICIAS

Acha-se á venda para reproducção a egua Dionea, que tão bem estreou em seu ultimo pareo. A referida egua acha-se em Petropolis. O valor da venda pedido pelo seu proprietario é de 800$000.

* * *

CYCLISMO

AUDAX-CLUB

Realiza-se no proximo domingo, 27 do corrente, ás 12 horas, no Parque do Passeio Publico, a [illegible] geral da séde deste club.

Reunem-se na proxima terça-feira, ás 20 horas, os directores deste club, em sessão.

JUAN PEÑA

Lima, 20 — (A. A.) — Falleceu nesta capital o jockey Juan Peña Costas.

SOCIEDADE VEGETARIANA BRASILEIRA

Reune-se hoje a directoria desta Sociedade, ás 19 e 1|2 horas, na rua 1º de Março n. 15, (Edificio da Sociedade Nacional de Agricultura).

CENTRAL DO BRASIL

Pediram restituição das cauções que diziam na Thesouraria, dos mezes de janeiro e fevereiro p.p., das quantias de 50$ e 100$000, os srs. Amadeu Macedo e C.

— Ouvimos, por a director [illegible] conceder a transferencia do quadro da Central, do sr. Diogo Dario Pinto de Miranda, para o logar de aprendiz de [illegible] da 4ª divisão, visto tratar-se de um empregado competente [illegible] referido logar.

— O movimento do café, na Estação Maritima, foi o seguinte: Saccos existentes, 5.831, com [illegible] kilogrammas; [illegible] 1.328, com [illegible] kilogrammas; [illegible].

— Aposentou-se [illegible] Adalberto de Menezes, [illegible].

— Chegou [illegible] Aguiar Moreira, [illegible] Central, [illegible] engenheiro Bernardino Antunes e Luiz Carlos da Fonseca, da 3ª divisão.

TERRA & MAR

EXERCITO

Dia ao posto medico da villa, 1º tenente medico dr. Virgilio Ovidio Pereira da Costa, do 1º regimento de artilharia.

Auxiliar do official do dia, 1º sargento Manoel Pinto da Silva Filho.

— A brigada dará as guardas do Ministerio da Guerra e Hospital Central, patrulhas para o novo Arsenal, Intendencia da Guerra, os conselheiros para o Collegio Militar e rede quartel e o official do dia á villa.

— A 2ª brigada dará as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara.

— A 4ª brigada dará 5 ordenanças para a divisão.

Uniforme 1º.

Uma operação melindrosa

Uma importante operação cirurgica, coroada de pleno exito, foi ha dias praticada pelo dr. Neves da Rocha, auxiliado pelo dr. Meira de Vasconcellos.

Constou da extracção de uma catarata, que pelas condições do doente era de grande delicadeza.

O operado, que é o sr. Affonso Cabo Martins, estimado industrial nesta cidade, logo depois da operação recuperou a vista, de que estava inteiramente privado, achando-se em boas condições.

COMMERCIO

Rio, 21 de maio de 1917.

NOTAS DO DIA

Hoje, ao meio-dia, deverá realizar-se a assembléa da Companhia Industrial Fluminense, á 1 hora da tarde, a da Sociedade em commandita Klaus & Comp., ás 2 horas da tarde, a da Companhia Luz Stearica, e ás 3 horas da tarde, a do Banco União de S. Paulo.

Os credores da fallencia de Theodoro Piel da Souza Lobo deverão reunir-se hoje, ás 2 horas da tarde.

A Companhia de Madeiras Nacionaes inicia hoje o pagamento dos juros de suas obrigações (de debentures).

Na Directoria de Aguas e Obras Publicas, serão recebidas até hoje, ao meio-dia, propostas para o fornecimento de 450 toneladas (de mil grammas) de tubos de ferro fundido de ponta e bolsa e 37 registros de corrediça de ferro fundido, para canalização de agua; e na Intendencia da Guerra, ás 3 horas da tarde, para o fornecimento de panno kaki para capote de praças.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Sociedade Anonyma Moinho Santista, dia 23.
Companhia Manufactora de Itajubá, dia 21, ao meio-dia.
Companhia Industrial Itacolomy, dia 23, ao meio-dia.
Empresa Auto-Avenida, dia 26, ás 2 horas.
Companhia Vieira Mattos, dia 26, ás 2 horas.
Companhia Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, dia 26, ás 2 horas.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Junho:

Directoria do Serviço de Povoamento, para a venda de moveis, semoventes, materiaes e utensilios existentes nos nucleos coloniaes "Inconfidentes" e "João Pinheiro", no E. de Minas Geraes, dia 4, á 1 hora.

Directoria do Serviço de Povoamento, para a venda de materiaes velhos existentes na hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores, dia 4, á 1 hora.

REUNIÕES DE CREDORES

Fallencia de J. F. de Azevedo, dia 30, á 1 hora.

Junho:

Fallencia de Alberto Silva & C., dia 1, á 1 hora.
Fallencia de Barcellos Irmão, dia 5, á 1 hora.

PINTO LOPES & C.

Rua Benedictinos, 25. Commissarios de café, manteiga e cereaes.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do sul, "Aymoré" ... 21
Genova e escs., "Belem" ... 21
Portos do sul, "Florianopolis" ... 22
Portos do sul, "Ruy Barbosa" ... 22
Inglaterra e escs., "Ortega" ... 22
Nova York e escs., "Pleiades" ... 22
Rio da Prata, "Leão XIII" ... 22
Nova York e escs., "Vega" ... 23
Portos do sul, "Sirio" ... 24

Junho:

Corunha e escs., "Delfland" ... 1
Yokohama e escs., "Tacoma Maru" ... 1
Inglaterra e escs., "Darro" ... 7
Nova York e escs., "Tennyson" ... 7
Rio da Prata, "Voltaire" ... 8
Inglaterra e escs., "Deseado" ... 14

VAPORES A SAHIR

Nova York e escs., "Aere" ... 21
Aracajú e escs., "Itaipava" ... 21
Santos, "Urano" ... 21
[illegible]
Rio da Prata, "Leão XIII" ... 23
[illegible]
Recife e escs., "Ortega" ... 23
Ceará e escs., "Ibiapaba" ... 24

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Aere", para Bahia, Recife, Pará, S. Juan e Nova York, recebendo impressos até ás 10 da manhã, cartas para o interior até ás 10 1|2, idem com porte duplo até ás 11, cartas para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Amanhã:

"Itaipava", para Caravellas, Ilhéos, Bahia e Sergipe, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até ás 1 1|2, idem com porte duplo até ás 2, e objectos para registrar até ao meio-dia.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Autorisada por contracto de 6 de setembro de 1912

Extracção de 19 de maio — Extracto por telegramma

PREMIOS DE 30:000$ A 1:000$

6008	30:000$000
15458	2:000$000
2517	2:000$000
[illegible]	1:000$000
[illegible]	1:000$000
[illegible]	1:000$000
[illegible]	1:000$000
[illegible]	1:000$000
[illegible]	1:000$000
[illegible]	1:000$000

PREMIOS DE 500$000

3367	4019	4124	6063	7397
7759	7930	8381	9341	[illegible]
11791	13400	14091	16501	16882

PREMIOS DE 200$000

1384	1542	2013	2559	3513
4122	5069	6013	6122	8631
10109	11346	14280	14946	17161
16690	17883	17893	17371	18235
18623				

PREMIOS DE 100$000

4822	6533	7382	7892	7903
9159	9150	9731	10295	10396
11294	11241	11999	12338	12786
13291	14724	15692	17247	17437
17621	18591	18981	19016	19260

2050 o que constam da lista geral.

Todos os numeros terminados em 08 tem 100$ e os terminados em 08 tem 50$, além do qualquer premio que lhe caiba por serie.

O LOPES

E' quem paga na fortuna mais rapida mas tambem a offerece mais vantagens ao publico.

FILIAES

MATRIZ: Rua do Ouvidor, 151
Rua da Quitanda n. 79.
Rua General Camara n. 363.
Praça Tiradentes n. 39.
Largo do Estacio de Sá n. 89.

NOS ESTADOS

S. PAULO — Rua de S. Bento 57 A.
E. DO RIO — Praça 13 de Maio n. 8.
MACAHÉ — Av. R. Barbosa 123.
PETROPOLIS — Av. Quinze de Novembro, 848.
E. DE MINAS — Bello Horizonte. Av. Aff. Penna n. 502.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Envelopes bons e baratos, para circulares, grandes ou pequenos para cartas ou cartões, rua Lavradio, 14.

SÃO PAULO

O "JORNAL DO COMMERCIO" E O SEU "DOSSIER"...

PELA PATRIA

A organização do directorio da Liga de Defesa Nacional em São Paulo está dando logar a grande rebuliço entre certos patriotas extremados. Fazem-se-lhe varias accusações muito sérias: — que o sobredito directorio está quasi monopolizado pela gente do "Estado"; que puzeram lá dentro uma legião de redactores desse jornal, sujeitos sem significação alguma, e entretanto esqueceram-se dos eminentes jornalistas que fazem o renome da nossa imprensa; esqueceram-se dos representantes illustres de varias classes influentes, que assim, pelos modos, ficaram privadas de collaborar na obra ingente da defesa nacional, e esqueceram-se — isso é que é uma coisa tremenda e inacreditavel — até de dois secretarios do governo do Estado! Em torno destas graves articulações levantou-se grande barulho de queixas amargas, de acerbas ironias, de indignações exclamativas e de infamiazinhas reticenciosas.

Realmente, a coisa em questão tem os seus aspectos escandalosos. Reparem os leitores. O directorio da Liga em S. Paulo está organisado da seguinte maneira:

1 — Dr. Altino Arantes, presidente do Estado.

2 — Dr. Candido Rodrigues, vice-presidente do Estado.

3 — Dr. Candido Motta, secretario da Agricultura.

4 — D. Duarte Leopoldo, arcebispo.

5 — Dr. Luiz Pereira Barreto, medico, polygrapho.

6 — Dr. Antonio Prado, ex-ministro, capitalista, director do Banco do Commercio e Industria e da Companhia Paulista, industrial e lavrador.

7 — Dr. A. C. da Silva Telles engenheiro, director da Sociedade de Agricultura.

8 — Dr. Frederico Vergueiro Steidel, lente da Faculdade de Direito, presidente da Liga Nacionalista.

9 — Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho, director da Faculdade de Medicina e do corpo clinico da Casa de Misericordia.

10 — Dr. Reynaldo Porchat, lente da Faculdade de Direito.

11 — Dr. Carlos Botelho, ex-secretario do governo, medico e lavrador.

12 — Dr. Carlos de Campos, senador, director do "Correio Paulistano."

13 — Dr. Julio de Mesquita, ex-senador, lavrador e director do "Estado."

14 — Dr. Alfredo Pujol, ex-deputado estadual, ex-secretario do governo, advogado, homem de letras.

15 — Amadeu Amaral, redactor do "Estado."

16 — Dr. José Carlos de Macedo Soares, capitalista.

17 — Dr. Roberto Moreira, promotor publico da capital.

18 — Dr. Plinio Barreto, advogado, redactor-chefe da "Revista do Brasil", director da "Revista dos Tribunaes", redactor da secção judiciaria do "Estado."

19 — Dr. João Chrysostomo, director geral da Instrucção Publica.

20 — Dr. Mario Cardim, advogado, iniciador e chefe do movimento escoteirista em S. Paulo, redactor do "Estado."

21 — Dr. F. T. de Souza Reis, engenheiro, lente da Universidade, financista.

22 — Nestor de Barros, commerciante.

23 — Placido Gonçalves Meirelles, commerciante.

Ha uma vaga: a do dr. A. F. de Paula Souza, engenheiro, director da Escola Polytechnica, ha dias fallecido.

E ahi têm os leitores o directorio tão mal organizado. Realmente, não se acham representados todos os matizes importantes da sociedade paulista. Estão representados apenas o governo, a politica, a administração, o funccionalismo, a industria, o commercio, a agricultura, a medicina, a justiça, a advogacia, a engenharia, o clero, o ensino superior, médio e primario, o capitalismo, as finanças, a imprensa especial, periodica e quotidiana, a litteratura, as familias distinctas e tradicionaes de S. Paulo. Ainda é pouco. Faltam os representantes do civismo genuino, da abnegação patriotica perfeita e das pequenas industrias annexas. Falta, sobretudo, o representante da nobre classe dos inimigos do "Estado"! Não se comprehendem tão extraordinarios esquecimentos. Houve ahi, evidentemente, o intuito diabolico de melindrar algumas das mais significativas porções desta sociedade, em que ellas se introduziram.

Mais ainda não é tudo. Além de falhas, a organisação do directorio tem excrescencias. Ha lá muitos redactores do "Estado". E' verdade que quasi todos elles, além de redactores do "Estado", são varias outras coisas ao mesmo tempo, e não entraram talvez na commissão por serem redactores do "Estado". Exclusivamente do "Estado" e estrictamente isso, ha um apenas. Mas ainda é demais. Do "Estado" não devia estar lá ninguem. Esse jornal nunca fez coisa alguma de util nem de bello. Ha varios annos que labuta, incessantemente, teimosamente, pela causa da defesa nacional, pelo serviço militar obrigatorio, pelo escotismo, pela disseminação do ensino primario, pelo saneamento do paiz. Mas o "Estado", que o faz, é que tem algum interesse na coisa. Olho com elle! Os desinteressados — são os outros. Os abnegados, os que se dedicam á Patria ás devêras, de unhas e dentes, — só os outros.

E ainda não é tudo. O cumulo do escandalo está na exclusão acintosa de dois secretarios do governo. A obrigação dos que compuzeram o directorio era fazer que fossem ahi representados todos os elementos significativos da sociedade paulista. Então como é que fizeram representar o governo apenas por tres dos seus membros, quando tudo estava a clamar que isto de defesa nacional, sem pelo menos cinco pessoas do governo, é pilheria? Como não [illegible] que não se pode attender devidamente a todos os elementos significativos da sociedade paulista, organizando-se alguma coisa em que não entrem, na primeira linha, os srs. secretarios do Interior e da Justiça? Vejam a que monstruosidades nos arrasta o delirio infrene das paixões ruins! Quando cessará o espectaculo horrendo destas miserias, que tudo ameaçam levar de roldão, no seu impeto destruidor? Um directorio da Liga de Defesa Nacional sem os srs. drs. Oscar Rodrigues Alves e Eloy de Miranda Chaves, ... Que abjecção!

E quem é que preenche os logares que de direito lhes cabiam? Redactores do "Estado". E' certo que, se não dão brilho á companhia, tambem não a mancham. São modestos trabalhadores desta profissão exhaustiva e obscura, onde se embrenharam sem esperar mais compensações sociaes que a estima dos seus companheiros e dos seus amigos. Não illustram a imprensa desta terra, mas tambem não a envergonham. Podem, concluida a tarefa de cada dia, sair para a rua de cabeça erguida e alma leve, estender aos seus camaradas ou dar de beijar aos seus filhos, sem remorso, a mão que nunca se deixou untar para o bem alheio, nem apertou o trabuco da diffamação pelas esquinas da mouraria da imprensa. Entretanto, não deviam merecer a insigne honra de pertencer a uma commissão desta especie, [illegible]

Como os leitores estão vendo, os que se insurgem tão cavalheirosamente contra a organização do directorio da Liga de Defesa Nacional de S. Paulo, têm carradas de razão a seu lado. Uma coisa, todavia, é preciso que os leitores saibam, porque é justo que alguma attenuante seja invocada em favor dos grandes réos deste processo instaurado pelo austero tribunal da imprensa de S. Paulo representado pelo "Jornal do Commercio" e varios outros orgãos eminentes. Essa attenuante é a seguinte: nenhum dos membros do directorio [illegible] solicitou a sua inclusão no mesmo. Não o pediram os redactores do "Estado". Souberam da sua nomeação pelas noticias dos jornaes e pelo officio que lhes enviou o directorio central, com séde no Rio, do qual fazem parte os srs. Pedro Lessa, Olavo Bilac, Affonso Vizeu e *Felix Pacheco*, redactor-chefe do "Jornal do Commercio", além de outros cavalheiros.

(Da edição da noite do "Estado", de 4 de maio).

II

O grande orgão confessa que aquillo que o preoccupa, nesta questão do directorio da Liga de Defesa Nacional, é o facto de ter sido lá incluida muita gente do "Estado". Deixou, bem mais depressa do que se esperava, aquellas fumaças de zelos impessoaes e serenos pelo exito da grande causa patriotica, de que a Liga é propugnadora. Desnudou á luz do sol os verdadeiros intuitos que o animam, a realidade crúa que rebole debaixo das vistosas patranhas do seu civismo: — o que elle não tolera é a gente do "Estado". A sua delenda não é a urgente, inadiavel campanha em prol da nossa defesa, para a qual pede em altos brados a collaboração de todas as gentes, menos a gentalha do "Estado": a sua determinação recondita e exclusiva é fazer guerra, por todos os meios, não só aos que trabalham nesta casa, como ainda a todos quantos praticam o desafôro de não cortar suas relações com a velha folha paulista, cujas tradições se afizeram desde muito antes que por aqui arribassem os civilizadores de S. Paulo. Lá está, escripto com todas as letras:

"Só o orgão official e o não official foram contemplados, aquelle talvez por um resto de tolerancia e para não parecer que o presidente nato do directorio ia ser prisioneiro de seus geitosos adversarios, como o está sendo. Todas as publicações foram centralizadas na Grande Folha, O "Diario Popular", "A Platéa", "A Gazeta" o "Jornal do Commercio", "A Nação", "O Combate", "A Capital" não existem. Mas "nos quoque gens sumus et cavalgare sabemus". Orgão diario aqui só ha um, por mais que os outros furem. E' IRRITANTE, *e se ninguem se revolta contra isto*, NO'S NOS REVOLTAMOS, em homenagem mesmo ao grande valor desse inimigo..."

Já vêem os leitores que não erramos o golpe. Nós bem sabiamos quaes eram os sentimentos que se dissimulavam debaixo das patrioticas divagações do grande orgão e debaixo dos seus mellifluos e retardatarios cuidados pela dignidade da imprensa paulista, que ninguem offendeu. Nós bem sabiamos que serpentezinha se enroscava por baixo daquella erva viçosa. Era possivel, porém, que os leitores, sobretudo os leitores genuinamente paulistas, ainda não acostumados aos processos e ás manhas de certos adventicios atrevidos, não quizessem acabar de crêr que tão mesquinhos objectivos se alapardassem, com tão refalsada hypocrisia, sob a floreada rhetorica destes salvadores da Patria. Agora ficam scientes. Ahi têm a confissão clara e firme, que ficou transcripta.

E não se limita á parte transcripta. O grande orgão confessa mais coisas ainda. Confessa que já andou enticado commosco desde aquella vez em que aqui esteve o poeta Olavo Bilac, tanto que já então nos deu uma trombada, a que não nos atrevemos a responder. [illegible] Espalhou por uma columna, e pico as ambiguidades e as allusões reticenciadas do seu despeito espumejante e da sua malignidade recolhida. Nada lhe respondemos. Não lhe respondemos por varias razões de peso. Em primeiro logar, porque não é nosso costume (os leitores paulistas, aqui domiciliados e radicados, sabem disso muito bem) não é nosso costume pessoalizar questões, nem questionar pessoalidades. Em segundo logar, porque teriamos pejo de revidar a um ataque daquelle geito, vibrado de esguelha, todo elle em carapuças sem destino expresso e todo espumante de miseriazinhas repulsivas. [illegible] os espasmos incoerciveis da nausea. Fique, porém, constatado que já por esse tempo eramos impiedosamente alvejados pelos [illegible] desses athletas da intriguinha e desses gigantes da mofina. [illegible]

Estamos satisfeitos. [illegible]

(Da edição da noite do "Estado", de 5 de Maio).

TOPICOS

"No principio, era a basofia. Que o "Jornal do Commercio" vinha para occupar, com brilho deslumbrante nestas paragens, o logar vago de primeiro jornal de S. Paulo. Facil lhe seria a occupação. Bastava-lhe que apparecesse, jorrando-lhe ás catadupas por todas as columnas, para que o "Estado" immediatamente se recolhesse, confinado, á treva da sua inferioridade. Seguiu-se uma chuva de desenganos, e abriu-se a phase da accommodação: que em S. Paulo havia logar de sobra para dois e até para tres ou quatro, grandes jornaes. Chegou agora o periodo do desespero, e de tal maneira esbravejam, allucinados, que não ha quem os entenda. Falam uma lingua torturada, violenta e confusa, muito parecida com o calão horrivel dos manicomios. Em todo caso, com paciencia e cuidado, alguma coisa se destaca daquella apocalyptica erupção vulcanica (como a de certos vulcões celebrisados por Camillo), que vale a pena reproduzir e, depois, tomar em consideração. Vieram para gastar como nababos ébrios, em crise de furiosa prodigalidade: montes de ouro, contos de réis ás dezenas, ás centenas, aos milhares. Nasceram para martyres. Sacrificam-se e gozam no sacrificio. Está conforme, segundo os autores, e era por aqui que deviam ter começado, para serem tratados com o carinho que merecem. O que salva os nossos creditos de terra gentil e boa é que o povo paulista, desde o começo, acertou no diagnostico. Estes doentes não podem ser contrariados, e, como elles não querem ganhar, o povo de S. Paulo não lhes compra a folha, não a assigna, e só de graça, ou quasi de graça, lhe enche uma e ás vezes duas paginas de annuncios. Empobreçam á vontade, e, por fim, não lhes negue Deus o reino dos céos".

(Do "Estadinho", de 6 de Maio).

TOPICOS

Hoje, o enorme "Jornal do Commercio, veiu com a tocante historia de um ratinho, que elle não tem certeza se era rato ou se era sapo, o qual sapo-rato saiu do ventre largo de uma montanha, a qual montanha era parenta proxima do canhão 420... Emfim, uma coisa um tanto embrulhada, mas enternecedora e funerea, tresandando alfazema, a "pot de chambre" e a oleo de lamparina. Triste, triste!

Não ha como um grande jornalista para tecer estes mimos de arte polemista. Bem se vê que alli anda dedo de quem se aprofundou em dactyloscopia, obstetricia e outras sciencias tremendas. Que thesouros de dialectica, de finura, de graça e de eloquencia! Que habilidade, sobretudo!

Aquella de confessar, em publico e raso, á primeira cócega, que era mesma por despeito pessoal que estava levantando uma questão.. patriotica, aquella ha de ficar nos annaes dos debates jornalisticos desta terra, quasi virgens de prodigios desse formato.

Aquella de vir levantar uma pendencia em que toda a gente teria o direito de se queixar, menos elle, a quem tocava responsabilidade directa, definida, incontrovertivel, na pretensa irregularidade a combater, — aquella tambem é famosa como exemplo de superior criterio e de perfeito equilibrio.

Aquella de tentar intrigar o presidente e dois secretarios de Estado com o pessoal que os seus odiozinhos rastreiam, além de ser uma prova admiravel de perspicacia, é um exemplo edificante dessa alta probidade com que os carbonarios da imprensa perfilham os resentimentos do mais forte, entre gente que não conhecem, a respeito de questões cuja historia ignoram.

Esta de hoje, a do ratinho que era sapo e da montanha que era prima do 420, esta de hoje é um coroamento condigno á série de camondongos e sapinhos que elle parturejou e á cordilheira de bobagens que as convulsões subterraneas do seu genio levantaram na chatice do orgão octogenario!

(Do "Estadinho", de 8 de maio).

TOPICOS

Realmente não se trata de uma charada. Não é, nunca foi, nem será charada o que tão facilmente se comprehende. Na fórma: seis linhas sem arte, sem côr, sem relevo e sem vibração, apagadas, chatas e frouxas, quasi pueris, não valendo mais, nem menos, que as duzentas e tantas anteriores, as quaes ficam fazendo sombra por dez annos no brilho lettlario das letras do Piauhy. No fundo: a grande retirada estrategica de Pacheco. Fortifique-se, e, quando tiver base de operações, se quizer, volte.

(Do "Estadinho", de 9 de maio).

.... DE PATO!

Do "Jornal de hoje:

"E' piedoso não aggravar as afflicções alheias. Isso passa. Não ha furos que se não tapem... Cada um sabe onde lhe apertam as botas e como desapertal-as, com auxilio e sem auxilio. Parece charada, mas não é. Quem quizer que decifre".

Esta é de pato!

Já repararam no pato?

A's vezes, no gallinheiro, quando o gallo canta a gloria do seu sultanato, as gallinhas cacarejam a sua alegria e os perús passeiam, enfunados, o seu estupido orgulho, naquelle austero e grave silencio que até parece o "dos homens que têm responsabilidade na politica", surge de um canto o pato, tardo e pesado, estendendo o pescoço para um e para outro lado, num esforço de quem arrasta um corpo desproporcionado para as suas energias. Chega, dá uma ligeira corrida, alteia a cabeça e bate as azas. A população gallinacea escuta e espera, na certeza de ouvir um canto novo ou assistir a um bello vôo desferido para o alto.

Escuta e espera. Mas, o pato bate de novo as azas, novamente alteia a cabeça; do bico, entreaberto, escapa um ligeiro grasnido e logo depois se ouve um ruido surdo de esguicho...

E o palmipede retira-se, deixando no terreno a sua marca inconfundivel... e liquefeita...

O gallinheiro volta á vida habitual; mas, se as gallinhas sorrissem, decerto, sorririam; e se falassem, diriam que o pato é, entre os felizes habitantes do gallinheiro, o mais... Pacheco.

Um cavador austero.

PELA PATRIA...

Todos os que têm acompanhado a nossa pequena questão com o "Jornal do Commercio", sabem como ella se originou. Destas columnas — já não falando das do "Estado" maior — não foi que partiu a primeira hostilidade. Daqui nunca partiram hostilidades contra ninguem. Innumeraveis são as vezes em que temos sido estupidamente atacados pela sanha de uns tantos homens de imprensa, os quaes, covardemente seguros do nosso desdenhoso silencio, não poupavam perversidade nem calumnia contra confrades que, se não os bajulam, tambem nunca se preoccuparam com a sua vida. Daqui não partiu provocação alguma ao "Jornal". Aqui não se escreveu uma só palavra que pudesse de longe molestal-o.

A provocação veiu de lá. Veiu de lá, porque o sr. Felix Pacheco, irritado, por não ver correspondidos como desejava os fogos de lagrimas que repetidas vezes queimou em nossa honra, e instigado pelas baixas intriguices de uns sujeitos cujo cabotinismo, virulento não encontrara guarida no "Estado", entendeu de fazer do nosso lombo o alvo das suas "letras" de polemista, sequioso, por deslumbrar os basbaques da provincia. O proprio sr. Felix Pacheco, atacando-nos agora a proposito da organização do directorio regional da Liga de Defesa, gabou-se explicitamente de já nos haver uma vez aggredido, sem que tivessemos tido o "atrevimento" de lhe responder. Era por esta maneira que o pretencioso mancebo se referia ao "Estado", na ingenua persuasão de que todos nós por aqui tremeriamos como varas verdes ante as tétricas ameaças da sua carranca de deus irritado.

Convinha que o redactor-chefe do "Jornal" não ficasse nessa doce illusão. Temos tolerado com evangelica paciencia mil picuinhas e mil infamias de varios escrevedores cá da terra, que nos honram com a sua recommendavel inimizade. Esses escrevedores são por si mesmos reduzidos ás justas proporções: a nossa vingança está inteira na sua conhecida miseria de diffamadores habituaes e na sua vasta reputação de idiotas acabados. Com o sr. Pacheco e seus eminentes companheiros de sortida o caso era diverso. Tratava-se de jornalistas regularmente mediocres, mas aos quaes o velho nome do "Jornal do Commercio", emprestava, aos olhos de muito pacovio, estranhas aureolas de oracular eminencia. Além disso, tratava-se de cidadãos a quem corria o dever iniludivel de se mostrar menos indiscretos nas suas exaggeradas pretenções, que iam assustadoramente ao cumulo de quererem assumir a jurisdicção suprema desta imprensa provinciana e de exercer caprichosinhos individuaes sobre um grupo de paulistas honrados e conhecidos, presos a esta terra não só pelo nascimento e por antigas tradições de familia, como por velhas ligações de parentesco, de amizade, de trabalho, de interesses e de serviços!

Demos ao sr. Felix Pacheco a resposta por que elle instava. Foi uma réplica severa, mas digna. O sr. Pacheco, depois de uma série de tres ou quatro "varias" desastrosas, retirou-se inesperadamente da scena, com formal despedida, e foi acantoar-se na secção livre entre uma ignobil trapagem de infamias anonymas, carreadas por um enxame de inquilinos habituaes de todas as secções livres gratuitas. Registámos a retirada do sr. Pacheco e, embora a contragosto, embora com puxos dolorosos de nausea, não deixamos de exercer o nosso direito de represalia ás hostilidades que continuavam.

Hontem, o sr. Pacheco fez novo movimento de retirada. Esquecendo-se de que ja confessara, claramente, ter sido o provocador galhardo da nossa timidez incapaz de "atrevimentos", justifica-se da attitude assumida com o conhecido "truc" de que foi "arrastado". Esquecido de que já fizera uma retirada solenne, em linhas cuja impressão lamentavel ainda não se evaporou, declara com superior entono:

"Fique porém quem quizer com a gloria encarvoada dessas maneiras, que significam apenas uma valentia de papelão e devem por força acabar ennojando ao publico. Respeitamos muito a este e prezamos bastante o nosso proprio decoro para não querer agora a continuação desse feio bate-bocas provocado pelos outros, na cerca dos fundos".

Emfim, o que está bem claro é que o sr. Pacheco se retirou pela segunda vez. Ninguem lhe nega hoje a mais austera contumacia em retirar-se e a mais perfeita habilidade em contradizer-se. Quanto a isso, esteja socegado.

Entretanto, retirando-se agora de novo, o sr. Felix Pacheco affirma que "*tem á mão um fortissimo arsenal, um grosso "dossier" em que podia mergulhar á vontade, respondendo a cada golpe com outro peior.*"

Esta nova confissão do veneranado moço faz-lhe muita honra. Elle tem á mão um "dossier", em que accumula todo o veneno que ha de despejar contra pessoas de quem pode vir a ser inimigo... Bello traço inedito, a juntar-se aos outros que já revelou.

Pois bem. Abra o sr. Felix Pacheco o seu "dossier". Venha com elle. Comprommettemo-nos a ouvil-o em silencio, se s. s. puzer o seu nome por baixo, e a defender-nos depois com exemplar serenidade, sem tocar, nem de leve, na sua pessoa.

Venha o "dossier".

(Do "Estadinho", de 14 de maio).

DECLARAÇÕES

"A BARBACENENSE"

Assembléa geral extraordinaria

— Segunda Convocação —

Não tendo comparecido numero legal de consocios á assembléa geral Extraordinaria, convocada para o dia 9 do corrente, convidamos novamente todos os consocios quites a comparecer á Assembléa Geral Extraordinaria (Segunda Convocação), a realizar-se na séde social, a 30 de maio corrente, ao meio-dia, para o fim constante da primeira convocação.

Barbacena, 10 de maio de 1917. — *A Directoria.*

SOCIEDADE MARITIMA DE BENEFICENCIA

Edificio proprio

RUA DO LIVRAMENTO N. 66

Sessão do Conselho Administrativo terá logar hoje ás 7 horas da noite.

Secretaria, 21 de maio de 1917. — O 1º secretario, *Urbano Martinez.* (4282 M

CONS.:. GER.:. DA ORD.:.

Hoje, sess.:. ord.:. de julgamento. — O Gr.:. Secr.:. ger.:. *D[illegible]*. (4263 M

BEN.:. LOJ.:. CAP.:. LUIZ DE CAMÕES

Hoje sess.:. para EEleiç.:. GGer.:. e de Repr.:. á Eub.:. Assembl.:. — O Secr.:. *José Bonifacio.* (4249 R

COOPERATIVA MILITAR DO BRASIL

25º DIVIDENDO

Do dia 28 do corrente mez em deante, das 13 ás 16 horas, no escriptorio desta Sociedade, á Avenida Rio Branco ns: 176—178, será pago o 25º dividendo, correspondente ao anno findo, á razão de 10 º|º, ou 2$000 por acção, ficando reservados os sabbados para dividendos atrazados.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1917. Tenente Coronel *Antonio Mendes de Moraes*, presidente.

REAL ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS MEMORIA A D. LUIZ 1º

Edificio Proprio — Rua do Nuncio 46 — Expediente das 11 á 1 hs.

Hoje 21 ás 7 horas da noite reune-se em sessão o Conselho Administrativo. — O secretario, *Joaquim Luiz Pereira.* (4264 M

Sociedade Beneficente dos Artistas em São Christovam

SECRETARIA RUA CORONEL FIGUEIRA DE MELLO 393. EDIFICIO PROPRIO

A Directoria e Conselho, reunem-se hoje, em sessão ordinaria, ás 19 horas, nesta secretaria. — *Alfredo Moreira de Oliveira*, 1º secretario.

Scientifico aos srs. associados, que adquiri mais uma apolice geral da Divida Publica, do valor nominal de 1:000$000 sob o numero 338,675, ficando por isso elevado a 78:240$000, o patrimonio social. — *Antonio José da Silveira*, thesoureiro. (M 4[illegible]

A' PRAÇA

Delfim Fontes & C., estabelecidos nesta praça com o commercio de importação e exportação de ferragens á rua da Quitanda n. 163 e depositos á rua Theophilo Ottoni ns. 33 e 65, têm a satisfação de communicarem a esta praça, ás do interior, exterior e aos seus amigos e freguezes que desde primeiro de Janeiro do corrente anno, se acha fazendo parte de sua firma como commanditario, o seu amigo sr. Albino Sampaio Pacheco, de accôrdo com o contrato social firmado hoje e legalmente archivado na Junta Commercial.

Rio, 18 de maio de 1917.

DELFIM FONTES & C.

(J 4140)

CENTRO DO COMMERCIO DO LEITE

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 36

Estando já resolvida em reuniões preparatorias, a fundação deste Centro, que visa a congregação da classe para a defesa dos seus interesses e do seu commercio, pede-se o comparecimento de todos os proprietarios de leiterias e de todos os que se dedicam ao commercio do leite á assembléa geral de installação, que se realizará segunda-feira, 21 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite, nesta secretaria, para a apresentação das bases sociaes e acclamação da directoria provisoria.

Rio, 18 de maio de 1917. — A commissão iniciadora Marques Sampaio & C. (Empresa Lacticinios do Brasil), Villela & C. (Leiteria Royal), Horacio Vasconcellos (Leiteria Palmyra). (M 4008)

SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS E PECULIOS "A GLOBO"

Convocação da Assembléa

De accôrdo com os seus Estatutos são convidados os srs. mutualistas desta Sociedade para uma assembléa geral extraordinaria, que terá logar em sua séde, á rua Uruguayana n. 47, no dia 30 de Maio corrente, ás duas horas da tarde, para tomarem conhecimento de interesses sociaes e interpretação de seus estatutos.

A Directoria. (2381 J

DECLARAÇÃO

Olympio Magalhães declara, que venderá a sua Officina Mechanica, sita á rua Senhor dos Passos 82, aos srs. E. Bernet & Irmãos, livre e desembaraçada e attenderá todas ás reclamações até terça-feira de tarde, 22 do corrente. (J 4036)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

SOCIOS EM ATRAZO

Os Srs. associados que se acharem em atrazo no pagamento de suas mensalidades até 12 mezes poderão se quitar pagando de uma só vez ou em prestações.

O pagamento póde ser feito na Thesouraria das 8 ás 22 horas, se assim preferir o associado.

Qualquer reclamação ou pedido para apresentação de recibos póde ser feita pelo telephone Central 76.

Rio, 18 de Maio de 1917.

Pedro Xavier de Almeida, 1º Secretario.

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

LEILÃO DE PENHORES

CAMPELLO & C., Rua Luiz de Camões n. 30. Farão leilão no dia 23 de maio de 1917, das cautelas vencidas, e previnem aos srs. mutuarios que poderão resgatal-as ou reformal-as até á hora de começar o leilão.

LEILÃO DE PENHORES

EM 21 DE MAIO DE 1917
HENRY & ARMANDO,
L. GONTHIER & C.ª
Successores
CASA FUNDADA EM 1867
45, Rua Luiz de Camões, 47
Farão leilão dos penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão. (R 2026)

IMPLORANDO A CARIDADE

ANGELA PECORARO, viuva, com 85 annos de edade, completamente cega e paralytica;
ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, com 70 annos de edade;
AMANCIA, viuva, com 68 annos de edade, quasi cega;
ANNA DO AMARAL, viuva, céga e além disso doente e sem ninguem na sua companhia, recolhida a um quarto;
BERNARDINA, 74 annos;
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos;
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia;
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada;
ENTREVADA, r. Senhor de Matozinhos, 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa;
JOÃO DA CRUZ — Menino cégo, paralytico e mudo, sem recursos;
JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado sem recursos;
LUIZA, viuva, com oito filhos menores;
SOARES, viuva, velha sem poder trabalhar;
MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;
SANTOS, viuva, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis;
THEREZA, pobre céguinha sem auxilio de ninguem.

Amas seccas e de leite

PRECISA-SE de uma pequena para ama secca; Tavares Bastos, 16 — Cattete. (3950 A) J

PRECISAM-SE de amas de leite para a "Casa dos Expostos" á rua Marquez de Abrantes, 48.

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 12 annos, para brincar com uma creança de 1 anno; rua Gonçalves Dias n. 60, 2º and. (C)

Cozinheiros e cozinheiras

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial, lava e passa roupa a ferro; rua D. Julia 78, Cidade Nova, dorme fóra. (4173 B) S

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, de forno e fogão, que apresente boas referencias; trata-se na rua Andrade Pertence n. 26 — Cattete. (4034 E) J

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e mais serviços, em casa de familia; na Avenida Rio Branco n. 213, 2º andar. (4266 B) M

Creados e creadas

PRECISA-SE de uma mocinha para serviços domesticos, na rua de S. Christovão n. 372. (4261 C) M

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira; Affonso Penna n. 103. (4062 C) M

PRECISA-SE de uma perfeita arrumadeira e copeira, para o serviço de um casal que mora em uma pensão; paga-se a secco e exige-se que ande com roupa preta; trata-se na rua Haddock Lobo n. 135. (4112 C) R

PRECISA-SE de uma moça activa e intelligente, para pequenos serviços domesticos e ajudar em laboratorio, na rua Uruguayana, 93, sob. (4181 D) S

PRECISA-SE de uma perfeita copeira e arrumadeira, de confiança, para casa de tratamento e que saiba encerar; rua Aguiar n. 49. (3942 C) R

Empregos diversos

OFFERECE-SE para trabalhar em um escriptorio ou cousa semelhante, um rapaz que escreve bem e lê, dando boas referencias suas. Cartas para este jornal, á Moura. (4361 D) R

PRECISA-SE de costureiras para vestidos e blusas, na rua Fonseca Telles n. 1, esquina da rua de S. Christovão. (4117 D) R

PRECISA-SE de ferreiros e pessoas praticas, para montagem de vigamento de ferro, na officina, á travessa do Oliveira n. 13 e 15, fim da rua dos Andradas. (4990 D) S

PRECISA-SE de uma moça portugueza de 15 a 17 annos, para ajudar qualquer serviço da casa. Ordenado, 20$, para começar; 32, largo do Boticario — Aguas Ferreas. (3944 C) R

PRECISA-SE — Uma mocinha do melhor comportamento, deseja empregar-se em um atelier de costuras, interna, com pessoa que tem algumas habilitações. Carta no escriptorio desta redacção, a X. B. (3063 S) J

PRECISA-SE de um moço com alguma pratica de pharmacia, á rua D. Anna Nery n. 2, largo do Pedregulho. (3882 D) J

Casas e commodos, Centro

ALUGA-SE o bom armazem da rua General Camara n. 219; a chave no n. 201; para tratar, na secretaria da Candelaria, á rua da Quitanda. (E)

ALUGA-SE a boa loja da rua Theophilo Ottoni n. 152; a chave no 160; para tratar, na secretaria da Candelaria, á rua da Quitanda. (E)

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua Buenos Aires n. 85; as chaves estão no n. 92, onde se trata. (4331 E) S

ALUGA-SE uma boa casa com mobilia, com luz electrica, na rua dos Invalidos n. 101; as chaves na venda da esquina. Trata-se na rua Gomes Carneiro n. 46, telephone N. 4352. (S 4948) M

ALUGA-SE uma sala mobilada, de frente, e um quarto, com ou sem mobilia e com ou sem pensão, em casa de todo socego e discripção. Avenida Mem de Sá 153. (E)

ALUGA-SE um quarto de frente á Av. Gomes Freire 39, 1º andar. (4991 E) S

ALUGA-SE. Casa familia aluga esplendido quarto de frente, com ou sem pensão, a casal. Luz e todas commodidades. Riachuelo 195. (4971 E) S

ALUGA-SE de frente, juntos ou separados, em casa de familia com entrada pelo ... Cancellas n. 10, 2º andar. (4177 E)

ALUGA-SE bom quarto a senhor de tratamento ou a dois moços, em casa de familia. Rua do Rezende 35. (4003 E) J

ALUGA-SE por 200 mil réis o bom sobrado da rua Frei Caneca n. 38, com 4 quartos, duas salas, terraço e mais dependencias; carta de fiança; as chaves estão no n. 40, loja, trata-se na rua Uruguayana 75, 1º andar. (4123 E) J

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, mobilado e com pensão, casa nova; na rua do Senado n. 238. (4046 E) J

ALUGA-SE o esplendido 2º andar da rua Ouvidor 152; tratar no 204, loja, Joalheria Bove. (4093 E) M

ALUGA-SE na rua do Senado 243, uma morada com 5 bons commodos e o necessario, por 155$000; as chaves estão no n. 241, officina. (4125 E) J

ALUGA-SE grande quarto para casal ou pessoas sérias, pensão querendo, telephone, luz electrica, casa de familia. General Camara 66, esquina Avenida. (4098 E) S

ALUGA-SE um asseiado quarto, para um ou dois rapazes; á rua do Hospicio 144, 2º andar, casa 1, proximo Uruguayana. (4204 E) S

ALUGA-SE um bom quarto de frente a um cavalheiro ou a casal sem filho, á rua da Alfandega 230 A, sob. (4187)

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE um quarto, mobilado e com pensão, em casa de familia; praia do Russell, 160. (4023 G) S

ALUGA-SE, a pessoa séria, um bom quarto de frente; casa de familia; praia do Russell 164. (4939 G) S

ALUGA-SE casa nova, com jardim, á rua Natal, em Botafogo, perpendicular á D. Carlota, por 160$; chaves á praia de Botafogo n. 330. (3804) G

ALUGA-SE um bom aposento mobilado, em casa de familia, na rua Silveira Martins 84. (4025 G) J

ALUGA-SE uma casinha á praia de Botafogo (em avenida), 2 quartos, 2 salas, cozinha, quintal, etc. Trata-se á praia de Botafogo 78. (4067 G) R

ALUGA-SE uma boa casa mobilada com cinco quartos no sobrado e porão habitavel, em rua perto da praia de Botafogo. Informa-se na rua General Menna Barreto 18, Botafogo. (4100 G) R

ALUGA-SE por 162$000 o predio n. 330, Real Grandeza, com 6 quartos, 2 salas, cozinha, electricidade, etc. Chaves por favor no 326. Tratar: General Polydoro, 272. (3840 G) J

ALUGA-SE um optimo sobrado com 12 confortaveis commodos, todos com janellas para a rua do Cattete e becco do Rio. Informações com sr. Heitor, á rua do Cattete n. 5 Pharmacia. M (4294)

ALUGAM-SE boas casas, á rua Guimarães Caipora ns. 130, 142 e 148; trata-se na mesma rua n. 120, Copacabana. (3952 H) J

ALUGA-SE um aposento, com ou sem pensão; a casa tem luz, telephone, perto dos bondes e mar; informa-se na rua Prudente de Moraes n. 8, Ipanema. (2004) J

ALUGA-SE a casa da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 889; aluguel 170$; com 3 quartos, 2 salas, etc., e 80 metros de quintal; trata-se com o sr. Bittencourt, avenida Rio Branco 59. (3802 H) M

ALUGA-SE a casa, á rua Nossa Senhora de Copacabana 583; as chaves estão no 585, onde se trata. (4183 H) S

ALUGA-SE a casa da rua Salvador Corrêa n. 98 (Leme). Trata-se na mesma rua n. 94, casa I. (4179 H) S

A LUGA-SE o predio da rua Pereira Passos 77 (Copacabana), com todas commodidades; chaves no n. 75; para tratar á Avenida Rio Branco n. 102, com o sr. Oscar. (J 4037) H

ALUGA-SE, na avenida Atlantica, 812, uma casa, com todas as accommodações para pequena familia de tratamento, com alguma mobilia ou sem ella; para ver e tratar, na mesma, das 12 ás 5 da tarde. (4202 H) S

ALUGA-SE por preço modico, esplendida sala de frente para jardim, em casa de familia de todo respeito; rua Toneleros n. 113—Copacabana. (4270 H) M

ALUGA-SE a frente de um grande 1º andar, com quatro portas de frente, para consultorios, officina de modas, alfaiate; á rua da Carioca 48. (4307 E) M

ALUGA-SE em casa de familia, á rua do Riachuelo 111, casa 25, um bom quarto a senhores solteiros. (4308 E) M

ALUGA-SE um esplendido quarto, com ou sem pensão, em casa de familia, junto á Avenida; para ver e tratar, á rua do Rosario n. 109, 2º andar. (4002 E) M

ALUGA-SE o bom armazem n. 101 da r. Senador Pompeu; chaves na leiteria junto; trata-se na rua da Carioca 31, sobrado. (3762 E) J

ALUGA-SE, a cavalheiro ou casal, um bom commodo de frente, com entrada independente, na rua Francisco Belisario 1, antiga dos Arcos, proximo á Lapa. (4876 E) S

ALUGA-SE um esplendido quarto, no predio da rua 1º de Março 145, 2º andar. Trata-se no Armazem. M (4224)

Lapa e Santa Thereza

ALUGA-SE a casa á rua Costa Bastos 105; chaves no n. 90; quatro quartos, duas salas, terraço, vista bonita, quintal, luz electrica; tratar na rua Uruguayana n. 76, Antonio. (3986 F) M

ALUGA-SE em casa de familia confortavel sala de frente, proxima ao largo do Machado, rua Bento Lisboa n. 172. (3712 C) S

ALUGA-SE, com utensilios de botequim, boa casa, á rua General Polydoro 85, ou para officina ou fabrica; trata-se rua Voluntarios da Patria n. 155; tel. 772, Sul. (3778 G) R

ALUGA-SE o armazem da rua da Passagem n. 22; as chaves estão no n. 24, e trata-se na rua da Candelaria n. 53, loja. (J 3317) G

ALUGA-SE na rua Senador Octaviano n. 293, predio com espaçosos dormitorios. Chaves no armazem "America Store", ponto dos bondes Aguas-Ferreas. (3628 G) R

ALUGA-SE, em casa de familia de tratamento, um bom quarto de frente (B. Macedo), a dois cavalheiros ou a um casal. Cattete 233. (4273 G) M

ALUGA-SE uma casa na rua N. S. Copacabana 1012, aluguel..... 122$000; tem 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheira esmaltada e W. C. no corpo da casa. Chave na casa IV onde tambem se trata, ou na rua do Mercado 51. (1515 M) M

ALUGA-SE uma casa assobradada por 164$, com cinco quartos, tres salas e um grande quintal; na rua do Cattete 214. (2168) J

Saúde, Praia Formosa e Mangue

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Mesquita Junior n. 15 (Mangue), tendo 2 quartos, 2 salas, corredor e quintal; as chaves no 21, casa 5. (4010 I) M

ALUGAM-SE salas e quartos mobilados, com ou sem pensão; á rua Senador Dantas 19. (3336 E) J

ALUGA-SE um bom sobrado, á rua Gonçalves Dias n. 17, loja de flores. (3779 E) R

ALUGA-SE uma boa casa, com tres quartos, duas salas, dispensa, etc. Installação electrica e gaz — Rua Dr. Ferreira Pontes, 26; trata-se no n. 36. (E)

ALUGA-SE uma boa saal de frente, bem mobilada; na praça Mauá n. 73, 2º andar. (3931 E) R

ALUGA-SE uma sala para officina de costuras e escriptorios; rua do Theatro n. 9. (3928 E) R

A LUGA-SE, em casa de familia, espaçoso quarto, com toda a hygiene; na rua do Rezende 77, 1º andar. (F

ALUGA-SE por 215$ a casa 176 da rua Chefe de Divisão Salgado (Curvello) acabada de construir, propria para familia estrangeira, terreno e linda vista para a Bahia. Trata-se á rua Petropolis 118, S. Thereza. (4085 F) R

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Riachuelo 267 por 150$000, com duas salas, dois quartos e dependencia; aberta para ver das 13 ás 17. (4116 F) R

ALUGA-SE quarto bem mobilado a senhor só, á rua Corrêa Dutra numero 172. (2034 J) G

ALUGAM-SE a casal ou cavalheiros de tratamento quartos, com ou sem mobilia, logar alto e saudavel, proprio para pessoas estrangeiras, casa de familia; rua Pedro Americo 16. (4023 G) M

ALUGA-SE, por 80$, a casa 4 da avenida da rua Farani n. 45; as chaves estão na casa 5; trata-se na rua do Lavradio 200, officina. (3974 G) M

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Dr. Corrêa Dutra 133-A, com todas as accommodações precisas; as chaves estão no 133-B; aluguel 100$. (3809 G) M

ALUGA-SE um esplendido quarto mobilado, com ou sem pensão. Teleph. 2328 C. Rua Corrêa Dutra 142. (3971 G) J

ALUGA-SE em casa de familia, uma boa sala de frente com excellente mobilia, com tres janellas e porta para o jardim, a um casal ou cavalheiro de tratamento. Banhos frios e quentes. Telephone e pensão. Rua Bento Lisboa n. 25 (Cattete). (3780 G) J

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, com cozinha, quintal e luz electrica, 40$; Senado 149, sobrado. (3910 E) S

ALUGA-SE o 1º andar da ladeira do Castello n. 32, casa 8, tendo 4 quartos, 2 salas, cozinha, privada, tanque e electricidade. Aluguel 162$. (J 3338) E

ALUGA-SE uma esplendida sala e dois quartos, juntos ou separados, com mobilia e pensão, para familias ou cavalheiros de tratamento; Senador Dantas 14. (3074 E) S

ALUGA-SE grande armazem, com 4 quartos, 1 sala, cozinha, na rua Silva Manoel, por 150$; trata-se no n. 96, das 9 ás 13. (S 4266) E

ALUGAM-SE quartos e uma boa sala de frente, á rua do Rezende 103, bondes á porta, casa de familia. (4280 F) M

ALUGAM-SE esplendidos commodos a rapazes e um a casal; preço commodo, na rua do Riachuelo n. 268. (4019 F) M

ALUGA-SE uma casa por 120$, com duas salas e tres quartos, com luz electrica; na rua Jardim Botanico n. 133. (3792 G)

ALUGA-SE um quarto espaçoso, bem mobilado, com luz electrica, casa de familia franceza; r. Corrêa Dutra 78, perto do mar. (3914 G) R

ALUGAM-SE as casas novas da rua Theodoro da Silva ns. 412 e 412 B; as chaves estão no 432; tratar á rua Bento Lisboa 81. (4217 G) S

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas, cozinha, tanque, chuveiro, quintal, com illuminação electrica e gaz, na travessa Barão de Guaratiba 36, Cattete. Preço 100$000. (4002 G) J

ALUGA-SE uma bonita casa por 100$, á rua D. Marciana 5, proximo ao Leme e praia Botafogo. (4111 G) R

ALUGAM-SE, em casa de distincta familia, uma sala de frente e quarto para casal, e um quarto para solteiro, com ou sem pensão. Exigem-se pessoas de toda a distincção. Rua Carvalho Monteiro 56. (4026 G) J

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Guaratiba 102 (Cattete), com todos os commodos para familia, pintado de novo; a chave está no mesmo e trata-se á rua da Constituição 23. (4018 G) J

ALUGA-SE á rua de S. Pedro n. 275 o pavimento terreo, com duas salas e quatro quartos, cozinha, área e terraço, aberto das 2 ás 5 horas; trata-se á rua General Camara 238. (4072 E) R

ALUGAM-SE commodos arejados, na rua Frei Caneca 115, sobrado. (4306 E) M

ALUGAM-SE quartos mobilados, para viajantes e casaes. Preços: 2$, 3$ e 5$; rua Theotonio Regadas, 21, largo da Lapa. (J 1033) F

ALUGAM-SE quartos e salas mobilados, a casaes sem filhos e a cavalheiros de tratamento, com ou sem pensão; Cattete 104, sob.; telephone 5853, Central. (2183 E) J

ALUGA-SE uma casa por 88$, tem grande quintal; na rua do Cattete 214. (2167) J

ALUGAM-SE uma casa por 152$ e outra por 132$, com quatro e tres quartos e duas salas, com grande quintal, na rua do Cattete 214, e outra por 87$; tem grande quintal; na rua Bento Lisboa 89, Cattete. (2169) J

ALUGA-SE um sobrado por 120$, tem gaz e electricidade; na rua do Cattete 214. (2170) J

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto ricamente mobilados, a srs. de tratamento, perto do Flamengo, na rua Corrêa Dutra n. 35. (4275 G) M

ALUGAM-SE por preços baratos, boas casas com dois quartos, duas salas e bom quintal. Informa-se á rua Cardoso Marinho n. 7, escriptorio; praia Formosa. (4259 I) M

ALUGAM-SE grandes quartos a 45$ e 50$000, a casal ou rapazes, com ou sem pensão, seis pratos 60$; Sant'Anna 33, por cima da Fortuna. (4027 I) M

ALUGA-SE um commodo na praia do Flamengo n. 64, casa n. 9. (4264 G) R

Leme, Copacabana e Leblon

ALUGA-SE, ou vende-se em prestações, o predio 39, da rua das Acacias, Gavea. Tem tres quartos, duas salas, saleta e mais dependencias e terreno de 10 x 53. Aluguel modico. Chaves no armazem da esquina, trata-se na Companhia America do Sul, rua da Carioca, 16. (2122 H)

A LUGA-SE o predio n. 59, da rua Ipanema; trata-se no n. 65, da mesma rua. (J 3761) H

ALUGA-SE, no Leme, o bom sobrado á rua Buarque 13, com gaz e electricidade; a chave na padaria. (3063 H) S

ALUGA-SE por 230$ e taxas sanitarias, bom predio novo, á rua Santa Clara 101, Copacabana. Trata-se telephone Sul 2728. (3627 H) R

ALUGAM-SE os grandes predios da rua do Livramento 201, e 203, com grandes accommodações, luz electrica e grande terreno, proprios para familia de tratamento ou pensão. As chaves nos mesmos e trata-se na rua da Candelaria 28, sobrado. (3241 I) R

ALUGA-SE o sobrado da travessa do Sereno n. 7, com luz electrica e linda vista, para o Cáes do Porto. Chaves na loja do referido, tratar, 3, largo da Batalha. (4253 I) R

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE bello sobrado, com 5 quartos, bom quintal, luz electrica fogão a gaz e a lenha; á rua Catumby 86. (4022 J) S

ALUGA-SE uma casinha, com um quarto, sala, cozinha, independente, dentro de uma chacara, com agua nascente; na travessa do Navarro 209.

ALUGA-SE uma boa sala de frente em casa de familia, com entrada independente, á rua de S. Luiz 21, Estacio de Sá. (4106 J) R

ALUGA-SE uma linda sala com entrada independente, a pessoa do commercio, em casa de familia estrangeira; rua de S. Luiz n. 15, Estacio de Sá. (3977 J) R

ALUGASE para pequena familia, o sobrado novo da rua Coronel Pedro Alves n. 391, proximo á rua Senador Euzebio; chaves no local e trata-se na rua Barão de Petropolis n. 57. Rio Comprido. (3945 J) R

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos e luz electrica. Rua S. Claudio 55. (4045 J) J

ALUGA-SE um porão para casal sem filhos, na rua S. Claudio 50, Estacio. (4071 J) R

ALUGA-SE um boa casa com cinco quartos, tres salas e outras dependencias, grande quintal, etc. Rua dos Araujos 38. Chaves na venda da esquina. (4943 I) S

ALUGA-SE uma casinha, tendo dois quartos, duas salas, etc. Rua Frei Caneca 412. Chaves no 118. (4944 J) S

ALUGA-SE a casa IV do n. 41 da rua Prazeres, Rio Comprido, por 60$, sala, 2 quartos, cozinha, tanque e quintal; tratar na rua do Hospicio 73, loja. (4164 J) S

Haddock Lobo e Tijuca

A LUGAM-SE na rua Haddock Lobo n. 252, Pensão Moss, confortaveis salas e quartos elegantemente mobilados e com pensão; preços modicos. (M 4226) K

ALUGA-SE uma bôa casa, na rua Silva Guimarães n. 49; trata-se na mesma. Fabrica das Chitas. (J 3601) K

ALUGA-SE uma casa, com 3 quartos, duas salas, luz electrica e outras dependencias; preço 186$; as chaves estão na venda da esquina; trata-se Haddock Lobo 37. (3758 K) J

ALUGA-SE excellente sala de frente, com ou sem pensão, na rua Haddock Lobo 128. (3894 K) J

ALUGAM-SE boas casas, a 74$, com 2 quartos, 2 salas, electricidade; á rua Uruguay 127. (3955 K) J

ALUGAM-SE dois commodos, um por 30$, outro por 25$, com entrada independente, é casa de familia; na rua Haddock Lobo n. 142. (3620 K) J

ALUGAM-SE duas casas, na Villa Flor, á trav. S. Salvador 164, com duas salas, sendo a de visitas independente, quartos, cópa, banheiro e W. C. dentro das casas, cozinha, tudo com azulejo branco e mosaico. Chaves e informações com o encarregado da Villa. (3047 K) J

ALUGA-SE a casa da rua Silva Guimarães n. 61, Fabrica, muito limpa, com quatro quartos, propria para familia regular, de tratamento. (4124 K) J

ALUGA-SE a confortavel casa, travessa Patrocinio 24, com 3 salas, e 5 quartos, por 160$; as chaves n. 16. Bonde Uruguay. (3339 K) J

ALUGA-SE a casa nova, mobilada, da rua Visconde de Cabo Frio 33, Muda da Tijuca. (4056 K) R

ALUGA-SE uma pequena casa, na travessa do Cruz n. 8; trata-se na avenida Central 108. (4057 K) R

ALUGAM-SE, em casa de familia de tratamento, bons quartos, com todas as commodidades e com pensão; preços modicos; a casaes e rapazes sérios; Haddock Lobo 13. (1131 K) J

ALUGA-SE uma casa, na E. Nova da Tijuca, 150; quintal, tanque, independente, banheiro, etc.; aluguel 40$; as chaves com d. Albina, no n. 167. (4001 K) J

ALUGA-SE uma casa, com 2 boas salas, 1 quartos espaçosos, avarandado ao lado, dispensa, banheiro, cozinha, 1 pequeno quarto para criado, agua quente e fria, á rua Felippe Camarão 155-A, Maracanã; aluguel 180$; trata-se na rua D. Zulmira, 25. (4038 L) S

A LUGA-SE o novo e confortavel predio com dois quartos; na rua Barão Bom Retiro n. 382. (J 4019) L

ALUGA-SE, barato, para pequena familia, a casa da rua Lopes Ferraz n. 15; chaves no 17-A, Barro Vermelho, S. Christovão. (2010 L) S

S. Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE, por 130$, a casa assobradada, da rua Santa Luiza n. 102 (Maracanã), com 3 quartos, 2 salas, etc.; as chaves estão, por favor, na mesma rua n. 104; trata-se na praça da Republica n. 92, 2º andar. (4035 L) S

ALUGA-SE a casa da rua Bella de S. João n. 346; as chaves no n. 348; para tratar, na secretaria da Candelaria, á rua da Quitanda. (L)

ALUGA-SE a casa da rua Torres Homem n. 205; a chave no armazem da esquina da rua Luiz Barbosa n. 103; para tratar, na secretaria da Candelaria á rua da Quitanda. (L)

ALUGA-SE, por 90$, uma casa para pequena familia; rua Felippe Camarão n. 6, Villa Mauricio; informa-se na casa n. 1. (4020 L) S

ALUGA-SES a casa n. 4 da Villa Laura, á rua Jorge Rudge n. 40, para pequena familia de tratamento; aluguel 90$; trata-se rua do Hospicio 75.

ALUGA-SE parte de um porão cimentado, tendo 3 janellas e uma porta e luz electrica. E' completamente independente. Aluguel 40$000. Rua Senador Furtado n. 40. (S 4960) I

ALUGA-SE por 142$, uma casa com quatro quartos, na rua Senador Furtado 109; trata-se na rua Ibituruna 113. (4103 L) R

ALUGA-SE parte de uma casa, na rua Barão de Cotegipe n. 94. Aluguel 50$; trata-se na rua Sousa Franco 172, em Villa Isabel. (4092 L) R

ALUGA-SE o bello predio com chacara, pintado de novo, á rua Leopoldo 155, Andarahy; trata-se na rua do Ouvidor 173, das 3 ás 5 horas. Chaves no armazem em frente. (4013 L) J

ALUGA-SE a casa moderna da rua Guimarães 53, perto do Prado Jockey-Club (bondes de Cascadura), com tres bons quartos, duas salas, cópa, despensa, banheiro, quintal, jardim, electricidade, etc.; as chaves no n. 43-I. Preço 115$ e trata-se na rua de S. Christovão 605. (4108 L) R

ALUGA-SE confortavel predio da rua de S. Christovão n. 153, com seis quartos, boas salas com electricidade, entrada no lado, completamente limpo, por 250$; informa-se pelo telephone 5503 Central. (4065 L) R

— Não ha... em quanto o proprio acaso não fornecer um qualquer indicio do tal Belphegór. Tudo é possivel, Blangy e até mesmo ás vezes o que mais inverosimil parece; agora mesmo acabo de ter a prova desta verdade abraçando, depois de uma separação de mais de vinte annos, a minha neta, que tinha excellentes razões para julgar perdida para sempre.

"E é precisamente porque o acaso pode prejudicar-nos grandemente, que precisamos a todos o transe inutilisar o tal arlequim e tornal-o inofensivo, ou ou comprando-o com dinheiro, ou mesmo usando de rigor, se a isso nos obrigar. Não quero de modo algum, que um homem de tal especie possa reivindicar suppostos direitos e ameaçar a nossa honra e a nossa tranquillidade, provocando um escandalo publico.

A sineta, annunciando a ceia, interrompeu naquelle ponto a conversa.

— Vamos á ceia, disse o duque; trataremos amanhã os negocios serios! Esta noite não quero distrahir-me da minha felicidade. A verdade é que está realizado o desejo mais ardente da minha vida! Acaba a minha neta de transpôr a entrada da minha casa, e affigura-se-me que remocei vinte annos...

O conde de Blangy entrou no seu quarto para sacudir a poeira da jornada e para arranjar um pouco o vestuario.

Passados apenas alguns momentos, os dois gentilhomens achavam-se de novo reunidos com Magdalena, que o velho creado Beaugrand, por ordem do que, tinha ido prevenir de que estava servida a ceia, visto ignorar ella os usos do castello.

A neta do duque apresentou-se sosinha na sala da mesa.

A pequenina Hêna dormia, e a mãe, muito a seu pezar, tinha-a deixado entregue á guarda da creada Marianna.

Logo que a avistou, o duque de Montbazon, avançou para ella com o sorriso nos labios, e tomou-a pela mão para a conduzir ao seu logar, ao passo que o conde de Castel-Blangy se afastava um pouco para os deixar passar e se niclinava diante delles.

— Aqui, minha neta, disse o duque; assente-se defronte de mim.

E' o logar da dona da casa, que infelizmente já ha muitos annos não é occupado! Será de ora em diante o seu logar... O meu caro primo, conde de Blangy, assentar-se-á ao lado de sua prima, e será o seu cavalleiro servidor.

O conde inclinou-se e dirigiu-se para o logar que lhe era indicado.

Logo que os tres convivas ficaram installados, teve principio a refeição.

O duque, que comia bem e bebia melhor, na sua dupla qualidade de normando e de homem dos campos, dava exemplo de um excellente appetite sem cessar de falar com voz forte e bem timbrada.

A sua immensa alegria transbordava, uma daquellas alegrias expansivas e exuberantes, como só sabe ser a dos velhos.

— Ah! minha querida filha, exclamou elle entre duas garfadas, é preciso que saiba que tem na sua presença o homem mais feliz de toda a terra. Por este bello momento daria eu todos os annos, que posso ter ainda para viver... e Deus sabe que, na minha edade são avaros nesse ponto!... Mas que digo eu?... A felicidade deste momento foi paga de antemão por mim em provações e desgostos horriveis!... Não é verdade, Blangy? Adquiri bem o direito de gosar esta tardia compensação, que é concedida!

— De certo, de certo, meu caro primo! appoiou o conde.

— Mas a minha pobre Magdalena, tornou o duque, tambem foi duramen-

ALUGA-SE uma magnifica casa, na rua Dr. Ferreira Pontes 31, com duas salas, dois quartos, cozinha, luz electrica e quintal; preço 71$; trata-se na mesma, Andarahy. (4094 L) R

ALUGA-SE a casa da rua Silva Pinto n. 76, tres quartos, duas salas, preço 100$; chaves na padaria. (4103 L) R

ALUGA-SE por 94$ mensaes uma casa nova illuminada a luz electrica, com banheiro de agua morna e fria na rua Conde de Leopoldina n. 148. Trata-se na casa n. 1. (J 3620) L

ALUGA-SE uma casa nova por 200 mil réis, com 4 quartos, sendo um para creados, com todas as commodidades para familia de tratamento, quintal, jardim na frente e no lado; travessa S. Luiz 20, junto á rua Bella de S. Luiz, bonde Aldeia Campista e Andarahy; as chaves estão na casa ao lado e trata-se á rua Conde de Bomfim 497. Telephone 1884 Villa. (3983 L) R

ALUGAM-SE sala e quarto, em casa de familia, a uma senhora ou casal sem filhos. Rua S. Christovão 643, casa 11. (4223 L) R

ALUGAM-SE por 80$ e 90$, duas boas casas com dois quartos, duas salas, etc. etc.; as chaves na rua Barão de Mesquita, 376. (4113 L) R

ALUGA-SE bom quarto com electricidade, em casa de casal sem filhos; rua Torres Homem n. 181, casa n. 3. (4265 L) M

ALUGA-SE por 64$ a casa nova n. 25-H da rua Guimarães, perto do Prado Jockey-Club (bonde de Cascadura), tem duas salas, dois quartos com janellas, cozinha, banheiro, latrina, tanque, quintal e luz electrica; as chaves no n. 25-I e trata-se na rua de S. Christovão n. 605. (4109 L) R

ALUGA-SE por 45$ uma casa com duas salas, quarto, cozinha e mais serventias, luz electrica, etc.; na rua Chaves Faria 110, S. Christovão. (4060 L) R

ALUGAM-SE excellentes casas para pequena familia; na rua Bella de S. João n. 259. (4027 L) R

ALUGA-SE a casa da rua de São Luiz Gonzaga n. 205, com electricidade, preço 90$; as chaves estão no 197. (4094 L) R

ALUGA-SE o predio da rua Paulo Brito n. 112, com quatro quartos, duas salas, cozinha e despensa e grande quintal; para tratar no mesmo. Bondes do Andarahy Grande e Uruguay. (3910 L) J

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, despensa, installação electrica e gaz. Rua Dr. Ferreira Pontes, 28. Trata-se no 36. (L)

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, etc., na rua Dr. Ferreira Pontes, 28. Trata-se no 36. (L)

ALUGA-SE o esplendido predio, situado em espaçosa chacara, para familia numerosa e de tratamento, ou pensão; á rua Senador Furtado 117; as chaves estão no armazem 74, á mesma rua, com quem se poderá tratar. (1582 L) J

ALUGAM-SE quartos, a 20$, 25$, 30$ e 35$; na rua Bomfim n. 68; tem agua e muito terreno, S. Christovão. (J 1103 L)

ALUGA-SE grande aposento, com janella, casa de familia pequena e respeitavel; Mattoso 204; bonde de 100 réis á porta. (3339 L) R

ALUGAM-SE as casas da rua D. Maria 71 (Aldeia Campista), transversal á rua Pereira Nunes, novas, com dois quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e tanque de lavagem, todos os commodos illuminados á luz electrica. As chaves no local. Trata-se na rua Gonçalves Dias 31, proximo da cidade, a poucos passos dos bondes de Aldeia Campista, cuja passagem em duas secções é de 200 rs. Alugueis 90$ e 100$000. L

ALUGA-SE o pequeno predio da rua Senador Furtado 142; está se acabando de pintar; trata-se com Osorio, no Mercado, na casa Souza & Torres, das 8 1/2 ás 10 1/2 horas. (4018 L) M

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Figueira de Mello 429, junto ao Campo, com magnificas accommodações para familia de tratamento; trata-se com o dr. Julio Santos, Quitanda 43. (3923 L) R

ALUGA-SE a casa da rua Ernesto de Souza n. 72; as chaves no botequim da esquina da rua Barão de Mesquita; trata-se no beco do Carmo n. 20, esquina da rua da Quitanda; aluguel 80$. (3926 L) R

ALUGA-SE a boa casa da travessa Derby Club 21, casa V, com dois quartos, 2 salas, quintal, etc.; as chaves no n. 1, e trata-se na rua do Hospicio n. 134. (3958 L) R

ALUGAM-SE bons commodos, para familias, lavadeiras e moços solteiros, de 20$ a 45$; á rua Morris Barros 354. (3684 L) J

ALUGA-SE, por 70$, a casa II, da rua Araujo Lima n. 159; tratar na casa IV. (3851 L) R

ALUGA-SE na rua Ambrosina n. 35, Aldeia Campista, com todas as commodidades para pequena familia; as chaves na casa em frente; tratar, á rua Ibituruna n. 78. (3611 L) R

SUBURBIOS

ALUGA-SE a casa da rua Lia Barbosa 81, em frente á estação do Meyer, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, varanda, fogão a gaz, electricidade, etc. Ver das 9 ás 3 1/2. (4298 M) M

ALUGA-SE o predio da rua Matriz do Engenho Novo n. 115, tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal; trata-se na mesma rua n. 104. (4256 M)

ALUGA-SE um excellente gabinete, com duas sacadas de frente, casa de familia; tratar na rua da Carioca 44, 1º andar. (4288) J

ALUGA-SE um salão e dois quartos mobilados, de frente, com ou sem pensão, Avenida Central 29, 2º andar. (4487) J

ALUGA-SE um quarto mobilado; tratar, Evaristo da Veiga 22, 1º andar. (4017 E) J

ALUGA-SE o predio novo, proximo á estação, Casa de Pensão, com 3 commodos, rua Praia n. 82; tratar á rua Senador Pompeu 205. Trata-se rua S. Pedro 31. M (4296)

ALUGA-SE a casa da rua Cardoso n. 138, Meyer, pintada e forrada de novo, tendo 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e grande quintal; as chaves estão na frente; trata-se na rua da Carioca 42, loja. (4159 E) S

ALUGAM-SE casas, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quintal e mais commodidades, a 56$ e 61$; na rua Daniel Carneiro 145, Engenho de Dentro; trata-se no mesmo. (4928 M) S

ALUGA-SE, por 91$, a casa da rua Manoela Barbosa n. 45, Meyer, com 2 quartos, 2 salas, bom quintal, luz electrica e gaz; trata-se na rua Medina n. 65. (4014 M) S

ALUGA-SE uma casinha na rua Roberto Silva n. 151, estação de Ramos. (3689) M

ALUGA-SE um sitio, no Realengo; tem um bom pomar, muitas fructas e plantas, grande casa com 5 commodos e muita agua para hortaliças; trata-se na rua D. Maria n. 82, C. 6, Piedade. (3875) M

ALUGA-SE, por 60$ mensaes a casa da rua Dr. Bulhões n. 81, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, W. C., bom tanque para lavagem, grande quintal, com luz electrica e agua com abundancia; as chaves estão no n. 79, onde se informa, Engenho de Dentro. (4184) M

ALUGA-SE uma boa casa para 3 familias, [illegible] n. 26, pharmacia. (R 4184) M

ALUGA-SE por 71$ a casa III da rua Imperial n. 271, Meyer, com 2 salas, 2 quartos e mais dependencias, luz electrica, grande quintal, bonde á porta. As chaves estão na casa I; trata-se na rua de S. Pedro n. 207. (S 4964) M

ALUGA-SE uma casa, na rua Domingos Fernandes, sendo propria para negocio; trata-se pegado. (4104 M) R

ALUGA-SE a casa da rua Fabio da Luz 98 (Boca do Matto), 2 salas, 3 quartos e mais dependencias, grande terreno; aluguel 75$000. Trata-se na Avenida Rio Branco 137, 1º andar, (sala 54). (4972) S

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a casal; Estrada da Penha, estação de Ramos 1201. (4014 M) J

ALUGAM-SE por 85$ e 75$, os predios ns. 18 e 20 da rua de Santa Anna, no Meyer, 2 quartos, 2 salas, varanda ao lado, illuminação electrica. Chaves na chacara em frente. Tratar Guanabara 50. (4120 M) J

ALUGA-SE por 100$ uma casa proximo á estação do Meyer; chaves na Casa Loureiro. (4078 M) R

ALUGA-SE a casa da rua de Cachamby n. 36, com tres quartos, duas salas, despensa, varanda ao lado; trata-se na rua Imperial 247, Meyer. (4079 M) M

ALUGA-SE uma loja, na rua Lopes da Cruz n. 23, na estação do Meyer; trata-se na Padaria das Familias, rua Dias da Cruz n. 163. (993 M) M

ALUGA-SE por 260$, a excellente casa da rua Flack n. 136, saluberrimo bairro do Riachuelo, 3 minutos da estação, com os seguintes commodos: sala de visitas, sala de jantar, sala de espera, sala de almoço, 5 quartos dormitorios, quarto com banheiro, stander, com agua quente e fria, bidet e W. C., boa cozinha com bom fogão economico e grande mesa de marmore, esplendido porão com 5 metros de altura, tendo grande salão para bilhar, 3 quartos para creados, despensa, banheiro azulejado para banhos frios, W. C. para creados, tanque para lavagem, grande quintal com algumas arvores fructiferas, bom gallinheiro, etc.; o predio acha-se aberto; informações no mesmo. (3818 M) M

ALUGA-SE por 81$ uma bonita casa para pequena familia de tratamento; na rua Dr. Leal 69, Engenho de Dentro. (4053 M) R

ALUGA-SE uma casa com boa sala, tres quartos e bonde á porta, com gaz, luz e todo o preciso para ser habitada; na rua Imperial n. 273, Meyer; as chaves no n. 269.

ALUGA-SE o sobrado da rua Dr. Manoel Victorino n. 133, Engenho de Dentro; tratar no mesmo, baixos. (4089 M) M

ALUGAM-SE na rua Magalhães Couto (Meyer), espaçosas casas com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, luz electrica, etc.; informações na n. 121. (3543 M) M

ALUGA-SE ou vende-se uma casa (construcção moderna), com 2 salas, 3 quartos, cozinha, luz electrica, tanque, bom quintal e jardim; na rua Angelica Motta, estação de Olaria. (4095 M)

ALUGA-SE, por 73$, casa nova, 3 quartos, 2 salas, muita agua, electricidade, 2 linhas de bondes á porta. [illegible] (4066)

ALUGA-SE, por 150$, predio novo, Francisco Manoel 20, E. Riachuelo, 3 quartos, 2 salas, porão com installação, luz electrica; trata-se Victor Meirelles 32. (3646 M) R

ALUGAM-SE 2 casas, em bom ponto para negocio, commodos para familia; informa-se rua André Pinto 157, E. Ramos, Leopoldina. (3885 M) J

ALUGA-SE grande capinzal, situado na margem do rio Minguengue, Honorio Gurgel, Linha Auxiliar; trata-se na fazenda Boa Esperança, com Eugenio Lopes. (3897 M) R

ALUGA-SE o confortavel predio á rua Anna Nery 430, em frente á E. da Rocha; trata-se General Camara 89. (3243 M) R

ALUGA-SE, por 150$, uma grande casa, com esplendido pomar; na rua Imperial 137, Meyer. (3243 M) R

ALUGAM-SE, á rua S. Francisco Xavier 635, boas casas, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, quintal e installação; preço 75$. (3941 M) R

ALUGA-SE, boa casa com 2 salas, 4 quartos, dependencias, bom quintal, luz electrica, etc.; na rua Alice de Figueiredo 51, Rocha. (S3926M

ALUGA-SE um chalet, com dois quartos, duas salas e cozinha; 3 minutos da fabrica de tecidos e 7 minutos da estação do Bangu', por 2:500$, em prestações de 100$ mensaes; trata-se na avenida Bangu' n. 17, Bangu'. (1671 N) J

ALUGA-SE ou vende-se uma boa casinha á rua Clarimundo de Mello n. 53; trata-se á rua Silva Guimarães n. 49. Fabrica das Chitas. (3602 J) M

ALUGA-SE a casa da rua D. Maria n. 105, com 3 quartos, 2 salas, luz electrica; aluguel 81$; na estação da Piedade. (3859 M) J

ALUGA-SE o predio assobradado, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, tanque, agua encanada, quintal com 8 metros de fundos, com muitas arvores fructiferas; á rua 17 de Fevereiro 45, Bomsuccesso; as chaves no 37, e trata-se á rua S. Christovão 34. (3783 M) J

NICTHEROY

ALUGA-SE uma boa e espaçosa casa para familia de tratamento, em centro de jardim, com grande terreno, abundancia d'agua e luz electrica; na rua José Bonifacio n. 186, São Domingos, perto de duas boas praias de banhos; trata-se á rua General Andrade Neves 321, onde estão as chaves; para mais informações, com o sr. Bittencourt, Ouvidor 134, Rio. (3988 T) R

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

COMPRA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas e quintal, até 9:000$, de S. Francisco ao Engenho Velho. Cartas a S. Motta; Senador Euzebio n. 59, pharmacia. (3913 N) R

COMPRA-SE um predio com um pavimento, em centro de terreno e jardim na frente, em Botafogo, Laranjeiras, Cattete e Gloria e trata-se na rua da Quitanda n. 73, 1º andar, com Paulo. (3754 N) J

COMPRA-SE uma casa, para pequena familia, até 35:000$, da Gloria a Botafogo ou H. Lobo e immediações. Cartas a O. Coelho, nesta redacção. (3619 N) J

COMPRA-SE uma casa em bom estado, centro de terreno, até 8:000$000. Cartas a H. S., rua da Quitanda n. 188. (4097 N) J

PREDIOS — Construcções e reconstrucções, por empreitada ou administração, podendo ser em prestações os concertos e reparos. Preço modico, tambem compram-se e vendem-se, com Souza, largo da Carioca, 17, sob., sala 2. (4962 S) S

PRECISA-SE comprar uma casa por 8 contos, com 3 quartos, 2 salas e quintal, nas immediações de S. Francisco Xavier, largo da Segunda-feira, Conde de Bomfim. Dirigir carta á redacção do "Correio da Manhã", com as iniciaes, A. S. A.

TERRENOS — Vendem-se, situados á rua Barão de Mesquita e transversaes, recencalçados. Preço: — 200 a 400.000 metros, frente. Tratar Samico; Uruguayana n. 3. Teleph. 4654, Central. (2312 N) J

VENDEM-SE dois correr de casas, sendo um com 9 casas, rendendo 300$000 mensaes, e outro com 4 casas rendendo 190$000 mensaes, estando sempre alugados, por estarem perto de fabricas; para informações á rua Visconde do Rio Branco 243, em Nictheroy. (J 4149) N

TERRENO, no Andarahy — Vende-se ou aluga-se, muito bom e em conta, situado na rua Amaral, a dois minutos do bonde. Tratar na Pharmacia Chrystal, rua Barão de Mesquita n. 588. (1095 N) J

VENDE-SE, ultimo preço 3 contos e 300 mil réis, lindo terreno arborizado, de 13 por 50, com duas casinhas para pobres. Dão-se commodidades para o pagamento. Rua Paiva 62, bondes de Cascadura. Está aberta. (J 4035) N

VENDE-SE um predio de recente construcção, tendo 2 salas, 3 quartos e mais dependencias necessarias. Trata-se no mesmo á rua João Rodrigues n. 24, S. Francisco Xavier, das 10 horas em diante. (J 4009) N

VENDE-SE uma casa com 2 quartos e 2 salas, cozinha, grande quintal cercado, agua, esgoto, lugar alto; a venda poderá ser parte em prestações, preço de occasião, rua Paiva n. 45, Quintino Bocayuva, está aberta. (J 4006) N

VENDE-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas e uma varanda, grande pomar, distante da estação de Realengo 8 minutos. Preço 4:500$; trata-se com Oswaldo Corrêa, Estrada Real de Santa Cruz 124, Realengo. (J 4066) N

VENDE-SE o moderno e bem construido predio da rua Visconde de Itacurussá n. 31, estação de Todos os Santos, trata-se no mesmo. (R 4059) N

VENDE-SE uma casa por 7:000$, com 2 salas, 3 quartos, cozinha e outras accommodações; ver e tratar na mesma, ou [illegible] da estação do Santissimo. (R 4114) N

VENDE-SE por 1:500$ a dinheiro, ou em prestações de 40$ mensaes, ou aluga-se por 30$, um barracão coberto de telha franceza; quasi todas as paredes de tijolos, á rua Senador Correa, 18, em Villa Isabel; trata-se á rua Madre de Deus, 13, Meyer. (J 4005) N

VENDE-SE o predio da rua Pedro Americo n. 11; trata-se com o sr. J. Pinto á rua do Rosario n. 142, sobrado. (J 3620) N

VENDEM-SE 2 fazendas de criar e um sitio, na Barra do Pirahy; informações á rua da Alfandega 91, sobrado. (J 1896) N

VENDE-SE em condições razoaveis a chacara da rua S. Januario n. 131 em S. Christovão. Trata-se directamente com o proprietario. Procurar o sr. Aleixo á rua do Rosario 154, das 11 ás 17 horas. (J 3621) N

VENDE-SE um predio em Botafogo, em rua transversal á rua Voluntarios da Patria e rua General Polydoro; trata-se na rua Christovão Colombo n. 12, quasi esquina do Flamengo, com o sr. João. (4965 N) S

VENDEM-SE os predios seguintes:

80:000$, 1 importante predio, á rua Conde Bomfim.
55:000$, 1 predio, novo, em centro de terreno, em rua transversal á Affonso Penna.
50:000$, 1 predio, novo, em centro de terreno, á rua Conde Bomfim.
50:000$, 1 grande predio, com 3 pavimentos, rendendo 800$, junto á rua Riachuelo.
45:000$, 1 bom predio, á rua Frei Caneca, junto ao Campo, rendendo 595$.
35:000$, 1 avenida nova, rendendo 505$, junto ao Jardim Zoologico.
28:000$, 4 predios, na Cidade Nova, rendendo 400$.
23:000$, 1 elegante predio novo, de residencia, em rua transversal á Voluntarios da Patria.
22:000$, 1 predio novo, confortavel, á travessa Derby-Club.
21:000$, 1 bom e grande predio, á rua Sarah (Cáes do Porto).
16:000$, 2 predios, na Cidade Nova, renda, 200$.
14:000$, 2 predios, á rua Benedicto Hypolito.
10:000$, 1 bom predio, com 5 quartos, á rua Magalhães Couto.
8:000$, 1 predio, á rua Carolina Reidner.
7:500$, 1 predio, á rua Viscondessa Pirassinunga.
7:000$, 1 predio, á rua Benedicto Hypolito.
4:500$, 1 predio, á rua Capitão Rezende (Meyer).

Além destes, tem outros, em diversas localidades, assim como empresta-se dinheiro sob hypotheca; trata-se á rua do Carmo 66, 1º andar, telephone 5848, Norte. (4154 N) J

VENDEM-SE diversos predios, nos bairros da Tijuca, Botafogo, São Christovão, ruas transversaes a Conde de Bomfim, Andarahy, Aldeia Campista e nos suburbios; preços baratissimos e de occasião; trata-se á rua do Ouvidor 108, sala 3, com o sr. Candido. (4096 N) J

VENDE-SE um terreno na praça Ilha, no fim das ruas Pareto e Santa Sophia; trata-se directamente á rua da Uruguayana n. 122. (S 4936) N

VENDE-SE uma casa pequena, grande terreno com muitas arvores fructiferas; o motivo é o proprietario retirar-se desta capital; na rua Maria Luiza 46, Boca do Matto. (4107 N) R

VENDE-SE um predio para familia de tratamento, no Cattete, á rua Barão de Guaratiba; trata-se com J. Campos á rua da Uruguayana 22. Preço 22:000$. (J 3764) N

VENDEM-SE em prestações de 125$, duas casas com 4 salas, 5 quartos etc, na rua José dos Reis 359 e 361, Inhauma; trata-se na rua Riachuelo 25, das 8 ás 11. (J 3755) N

VENDE-SE um terreno na rua Lopes da Cruz, pegado ao n. 170, medindo 11 por 77; trata-se na rua Joaquim Nery n. 57. (J 3760) N

VENDE-SE um explendido predio á rua Bemfica, medindo 16 1/2 de frente por 58 de fundos, por metade do valor; trata-se com Vianna á rua Hospicio 129 sob. (J 3920) N

VENDEM-SE 4 predios de boa construcção, todos alugados e em lugar muito saudavel; trata-se á rua Parahyba n. 3, das 8 ás 10 da manhã e das 5 horas da tarde em diante. (J 3729) N

VENDE-SE por 12 contos a aprasivel casa da rua Alice de Figueiredo 65, Riachuelo, com 2 salas, 3 quartos, gaz, electricidade, etc. Trata-se na mesma. (J 3730) N

VENDE-SE o predio da rua Industrial, hoje General Delgado de Carvalho n. 66, de magnifica apparencia, em centro de terreno, com jardim na frente, pomar nos fundos, excellentes accommodações para familia de tratamento, illuminação electrica e gaz; para ver e tratar, no mesmo, das 12 ás 17 horas. (J 3888) N

VENDE-SE por 23 contos, palacete novo, para familia de tratamento, com 5 quartos, todos requisitos da hygiene, centro de grande terreno; trem e bondes proximo. Ver e tratar á rua Victor Meirelles 51, estação do Riachuelo. (M 3930) N

VENDE-SE solido predio, á rua João Rodrigues 17, estação de São Francisco; ver do meio dia em deante. (3984 N) M

VENDE-SE um pequeno sitio, com regular predio, em Jacarépaguá, rua Capitão Menezes n. 63, com ou sem sotre; trata-se com Ozorio, no Mercado, na casa Souza & Torres, das 8 1/2 ás 10 1/2 da manhã. (M 4017) N

VENDEM-SE em Vigario Geral, E. Ferro Leopoldina, lotes de terrenos de 10x50, 10x67, 50 e maiores, á vista ou em prestações, conforme a tabella abaixo. Têm agua do Rio do Ouro, canalizada, 35 minutos de viagem, passagem de ida e volta 600 réis em primeira classe, e 300 réis na segunda:

3:000$	150$000	75$000
2:000$	100$000	50$000
1:500$	75$000	50$000
1:200$	60$000	30$000
1:000$	50$000	25$000
800$	40$000	20$000
700$	35$000	17$500
600$	30$000	15$000
500$	25$000	12$500
400$	22$500	11$000
350$	17$500	9$000

No local se encontra pessoa encarregada de mostrar os terrenos, e trata-se com o proprietario nos dias uteis á rua S. Januario 80, das 4 ás 6 da noite, e nos domingos, das 8 da manhã á 1 hora da tarde, em Vigario Geral. (R 4222) N

VENDEM-SE excellentes casas novas a 4:500$ e 5:500$, tendo 2 quartos com janellas, 2 salas, terraço, pia, cozinha, fogão economico, W. C. com chuveiro, bom quintal todo murado, jardim ao lado, luz electrica, solida construcção recente, agua em abundancia; ver e tratar á rua Silva Rego 35, Riachuelo, junto aos bondes da Linha Cascadura. (R 906) N

VENDE-SE, no Meyer, um terreno com duas frentes, 14x70, á rua D. Claudina; trata-se no n. 1, com o sr. Avelino. (4490 N) M

VENDEM-SE por 17 contos, junto á estação do Meyer, dois grandes e novos predios, sitos á rua Anna Barbosa 47 e 49; informa-se com o sr. Raul, na rua Visconde Itauna, 42, armazem; trata-se com o proprietario. (N

VENDE-SE a casa nova da rua Ernestina, 53, Lins Vasconcellos. Negocio urgente. Não se acceitam intermediarios. (M 4260) N

VENDE-SE ou aluga-se por preço modico, uma boa situação em Andrade de Araujo, proximo á estação, medindo 145 por 220 metros de fundos, com casa, um pequeno pomar e cercada de arame; trata-se á rua Laura n. 8, no Jardim Botanico. (J 1001) N

VENDEM-SE, compram-se hypothecam-se predios e terrenos nesta capital, todos os dias uteis, das 12 ás 16, na rua Buenos Aires, 198, antiga Hospicio, Figueiredo & C. (N 203) M

VENDE-SE um magnifico terreno em Copacabana, canto de uma rua e praça, proximo da egreja, prompto a ser edificado e junto aos bondes. Informações nesta folha com Aristides. Não se acceita intermediarios. (N)

VENDE-SE casas e terrenos, chacaras com casa e avenidas, na estação de Nova Iguassu', antiga Maxambomba; para ver e tratar, com o sr. Antonio Gonçalves Pereira. Distante da estação dois minutos. (N 3232) R

VENDEM-SE por 45:000$ um lindo predio á rua Voluntarios da Patria; por 22:000$ cada um, 2 em Botafogo, e outro por 55:000$, tendo o terreno 54X50; por 35:000$, outro, na rua Bento Lisboa, rendendo 450$000 mil réis; por 18:000$, 2 lindos terrenos com 18X46 e outro de 22X80, em Copacabana e Conde de Bomfim; trata-se á rua 7 de Setembro 190, sala 3, teleph. 2086, Central. (R 3940) N

VENDE-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, agua e luz; grande quintal na rua Rio Branco n. 78, estação de Ramos. (R 3937) N

VENDEM-SE para liquidação de inventario, 5 predios, junto á estação do Meyer (35:000$); trata-se á rua Dias da Cruz 163, padaria, ou rua Medina 42. (R 3939) N

VENDE-SE uma boa vivenda na estação de Maxambomba, tendo jardim com cascata, 2 salas, 2 quartos, cozinha, tanque, Water Closet e agua encanada e installação electrica, quintal com arvores fructiferas e tendo nos fundos um chalet com 2 bons quartos, illuminado a luz electrica. Para ver e tratar na Villa Esther em Maxambomba. Preço de occasião, o motivo é a familia ter que ir para fóra. (R 3947) N

VENDE-SE a magnifica casa apalacetada, com excellentes accommodações para familia de tratamento, á rua Senador Alencar n. 69; trata-se com o sr. Alvaro Sá, á rua 1º de Março n. 88. (N

VENDEM-SE por 14 contos os 2 predios da rua S. Januario 56 e 58, rendem 200$000; trata-se á rua Buenos Aires 198. (M 3804) N

VENDE-SE por 16 contos o predio da rua Chaves Faria 60; ver e tratar á rua Buenos Aires 198, das 12 ás 18. (M 3804) N

VENDE-SE por 20 contos predio á rua Sorocaba; informes e tratos á rua Buenos Aires 198, das 12 ás 18. (M 3804) N

VENDAS DIVERSAS

VENDEM-SE trilhos de ferro e folhas de zinco; rua Bella Vista 51, Engenho Novo. (J 4148) O

VENDE-SE uma bem afreguezada quitanda ou admitte-se um socio; para tratar á rua Gavião Peixoto n. 126, Icarahy. (J 4115) O

VENDE-SE por 250$ um dormitorio de peroba branca para quarto de solteiro, na rua Almirante Gonçalves 23 Copacabana. (J 4133) O

VENDEM-SE canos de ferro galvanizado de 3/4, á rua Madre de Deus 13, Meyer. (J 4009) O

VENDEM-SE a 10$, 15$ e 20$ bons canarios de origem franceza; rua Itapagipe, 21. (R 4063) O

VENDE-SE por 35$ uma machina Singer em perfeito estado, Estrada de Santa Cruz, 2765. Q. Bocayuva. (J 3619) O

VENDEM-SE materiaes de demolição; portas, janellas, venezianas, vidraças, grades e portões de ferro. Travessa Araujo n. 49, Ramos. (J 4044) O

VENDE-SE uma charrette em bom estado, com tolda, na rua do Riachuelo 366. (J 3012) O

VENDE-SE ou acceita-se um socio para uma casa de caldo de canna e outros artigos; trata-se com o sr. Victor á rua Archias Cordeiro 208, Meyer, deposito de balas. (J 3632) O

VENDE-SE uma machina de costura Bobina, por 35$; na Chacara da Floresta n. 90, avenida Rio Branco. (S 4217) O

VENDEM-SE cachorrinhos de pura raça Lulú Pomerania; rua Visconde de Itamaraty n. 108. (S 4940) L

VENDE-SE um bem montado botequim e confeitaria, por 8:000$. O motivo é seu proprietario achar-se doente e ter de auzentar-se; trata-se na rua 24 de Maio n. 310, estação de Sampaio. (J 3624) N

VENDE-SE uma installação propria para alfaiataria, como seja, armação, balcões, espelhos, manequins, estantes, cofre, etc. á rua 7 Setembro 194. (J 3781) O

VENDEM-SE lindos cachorrinhos Teneriffe; Corrêa Dutra 71, Cattete. (R 3938) O

VENDEM-SE de uma familia que se retira, os seguintes moveis: 1 guarda casaca, um guarda vestidos, uma cama Maria Antonietta, uma mesa de cabeceira, um toilette, um guarda louça e um armario, tudo de peroba. Preço 430$000, na rua Barão de Iguatemy n. 55, proximo á praça da Bandeira. (M 3805) O

VENDE-SE uma mobilia de canella ciréé, para sala de jantar, guarnecida de marmores escuros e espelhos francezes "biseautés", composta de 17 peças; tratar na rua dos Andradas n. 50, alfaiataria. (J 3967) O

VENDEM-SE 2 bilhares com os pertences; rua André Pinto 157, estação de Ramos, E. F. Leopoldina. (J 3626) O

VENDEM-SE e compram-se moveis de toda especie, como sejam divisões, escrivaninhas, pianos, prensas, etc.; na rua Senhor dos Passos 18. (848 O) S

VENDEM-SE um bom piano C. Bechstein, grande formato, perfeito e garantido; um dito Ritter, novo. Trocam-se, compram-se em qualquer estado; concertam-se e afinam-se. Ao Piano de Ouro, officina ha 40 annos, do Guimarães. Rua Riachuelo 443, sobrado. (S 3183) O

VENDE-SE um automovel Benz, garantindo-se o seu bom funccionamento e com todos os accessorios. Para tratar com A. Costa, das 3 ás 4 da tarde á rua do Rosario 60, 1º andar. (S)

VENDEM-SE tecidos de arame para cercas e galinheiros a 400 réis o metro. Fabrica de gaiolas e ratoeiras e artigos de arame, avenida Passos n. 104. (R 752) O

VENDE-SE nickel á rua General Camara n. 179. (S 3910) O

VENDE-SE uma charrette, quasi nova e um burro apparelhado para a mesma. Preço 400$000; para ver e tratar, á rua Souza Pinto n. 21, estação de Ricardo de Albuquerque, E. F. C. B. (R 4247) O

VENDE-SE uma taboleta para dentista com 4 metros de comprimento por 1,50 de largura, para desoccupar lugar; na rua Larga n. 41, sob. (4209 O) M

VENDE-SE um magnifico piano allemão, novo, peça de luxo, baratissimo, de particular; avenida Passos, 30, loja de electricidade. (M 4260) O

VENDE-SE um bom e bonito piano francez, perfeito, barato; trata-se com o sr. Rodrigues á rua Luiz de Camões 11, loja. (M 4269) O

VENDE-SE, barato, para desoccupar logar, um cofre portuguez; tratar na travessa Costa Velho 30. (A. 4274) O

VENDE-SE um bom piano com pouco uso, na rua Tavares Bastos 31, Cattete. (4303 O) M

VENDE-SE um bom piano, por 330$, rua S. Leopoldo 160, Cidade Nova. (R 4248) N

VENDEM-SE capas de borracha, de qualquer feitio, concertam-se e recortam-se na fabrica de H. Schaye; Avenida Gomes Freire, 19. Tel. Cent. 1074. (3651 S) A

TRASPASSES

TRASPASSA-SE um botequim em um bom ponto, em frente á ponte das Barcas em Nictheroy; Visconde do Rio Branco n. 523. (4030 P) J

TRASPASSA-SE por 6:800$, o contrato e todo o stock existente, de um negocio limpo e de grandes lucros, de um armazem, no largo do Estacio. Só o contrato na loja, vale essa importancia e presta-se para qualquer negocio. O motivo é o dono presentemente ter outro negocio e não poder tomar a gerencia dos dois. Trata-se na rua Machado Coelho n. 172. (3137 P) S

Achados e perdidos

J. MENDES & C.ª; becco do Rosario n. 9. Perdeu-se a cautela n. 6.768. (4980 Q) S

JOSE' Caben — Rua Silva Jardim n. 3. Perdeu-se a cautela n. 125.891, desta casa. (S 3935) Q

PERDEU-SE uma cautela da Caixa de Amortização n. 19.879, de 1916. (4020 Q) J

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro, n. 15.752, de 14 de maio de 1917. (4070 Q) R

Professores e professoras

CURSO PROPEDEUTICO — Rua Santa Luiza, 72 (Praça da Bandeira) — Dr. Washington Garcia. Todos os preparatorios por 20$ mensaes. Aulas á tarde. Tel. Villa 1560. (4058 S) R

ESCRIPTURAÇÃO mercantil por methodo pratico; ensina o professor Mario Pires, da Escola de Aperfeiçoamento, em aulas particulares, á rua Dr. Maia Lacerda n. 65 — Estacio de Sá. Diurnas e nocturnas. Matriculas 20$ mensaes. (4953 S) S

FRANCEZ — Uma moça acceita meninos e meninas para leccionar francez, na rua General Roca n. 115 — Fabrica das Chitas. Só lecciona em sua residencia. (3352 S) J

INGLEZ pratico, Mr. Peter. — Praça [illegible] 15 sobrado sala da frente. Informações: ás segundas, quartas e sextas, das 3 ás 6 da tarde e das 7 ás 10 da noite, vae a domicilio. Por preço modico. (R 640)

INGLEZ, francez, allemão e latim, 10$ mensaes. Para combinar, cartas, p. f. rua Lavradio 63, casa 111. (4276 S) M

INGLEZ — Mr. Rodger (americano), lecciona este idioma; informações; rua da Alfandega n. 199, sobrado. (2042 S) R

INSTITUTO de linguas — Inglez, francez, portuguez, italiano, hespanhol e latim; ensino rapido; preço modico. Paul, á rua S. Pedro n. 51, 1º andar, esquina da rua da Quitanda. (4954 S) S

PROFESSORA allemã de linguas: Allemão, inglez, francez — de piano e curso geral — dá lições em casa dos alumnos. Optimas referencias. Para combinar, cartas, p. f., rua D. Carlos 1, 94 — Cattete. (3896 S) R

PROFESSORA — Ensina portuguez, francez, inglez e piano; informações com o sr. Caldas, á rua do Hospicio n. 84. (3936 S) R

PROFESSORA parisiense ensina pratica e theoricamente seu idioma natal. Cartas a mlle. Chevillard. Livraria Bréginet, rua Sachet 23. (M 4223) S

DIVERSOS

AOS PINTORES — Vendem-se 2.000 kilos de alvaiade garantido, para toda e qualquer obra, a 1$500; oleo de linhaça, artigo superior, a 2$000; rua Riachuelo n. 425 e Visconde de Sapucahy n. 290 — Casa Mathias. (4989 S) S

ARMADOR e estofador (particular); rua Menezes Vieira, 185, terreo. Tel. 938, Cent. (2144 S) M

AOS DOENTES POBRES, á rua General Pedra n. 88, pharmacia Cruz Vermelha; dão consultas gratuitas diversos medicos; tratam de todos os doentes de qualquer molestia e attendem a chamados. em domicilio. (3934 S) S

ALUGAM-SE ternos de casaca e smockings; na rua Visconde do Rio Branco 36, sobrado. Telephone C. 4415. (853 E) S

A' MARAVILHA dos fracos e impotentes: Luxiodium. Deposito: Pharmacia Brito: rua S. José 112. (4950 S) S

ACÇÃO entre amigos — A de um relogio de ouro, que devia correr hoje, 21, fica transferida para o dia 20 de junho. (4293 S) M

AFINADOR e concertador de piano. Toque para o telephone n. 4191, Central, ou vá á residencia, á praça da Republica n. 13, loja; guarde o annuncio. (1722 S) J

AGENTES e viajantes — Acceitam-se para carimbos e gravuras, boa commissão. Peçam condições, a Antonio H. da Silva; rua General Camara n. 149, sobrado. Tel. Norte 4641 — Rio. (3651 S) S

AO HOMEM — Filtro d'Amor. Segredo oriental — Na luta pela mulher, triumpha, os enigmas da alma resolve. A dominação amorosa exerce. Quem possue o milagroso Filtro. Peçam informações, por carta ao dr. H. Haler, rua do Ouvidor n. 69, sobrado, sala 1. (3873 S) S

BARBEIRO — Vende-se uma boa mobilia, na rua Anna Barbosa n. 28 — Meyer. (4074 S) R

BOTEQUIM tendinha — Vende-se, [illegible] bom negocio, por um conto e quinhentos, facilita-se pagamento, o dono não trabalha, av. Salvador de Sá n. 102. (4205 S) S

CARTOMANTE que trabalha com 3 baralhos, descobre qualquer segredo, faz trabalhos occultos; dá consultas, das 8 ás 23 horas; rua do Riachuelo 73, sobrado. (4270 S) M

CORTINAS, tapetes, moveis e de escriptorio, compram-se e encaixotam-se para mudança, na rua da Assembléa n. 124 — J. J. Martins. (4257 S) M

CARTOMANTE, medium espirita, muito procurada pelo acerto de suas prophecias, unica que faz trabalhos garantidos, para realização de negocios difficeis e reconciliações, na rua Espirito Santo n. 37. M (4284)

CARTOMANTE d. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo como a mais perita em suas predicções, confiança em seus trabalhos, que desafia as que se dizem mediums espiritas, mediums clarividentes, chiromantes e professoras de sciencias occultas; as exmas. familias do interior e fóra da cidade, consulta por carta sem a presença das pessoas, unica neste genero; correspondencia, informações, etc., para a caixa do Correio n. 1.685. Nota: — D. Maria Emilia é a cartomante mais popular em todo o Brasil. (3841 S) J

COMPRAM-SE roupas usadas de homem. Attende-se a chamados em qualquer ponto da cidade; paga-se bem; rua da Carioca n. 29, loja. (104 S) S

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; pagam-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim. Teleph. 994, Central. (311 A) S

GONORRHÉAS! — Unico especifico vegetal para a cura radical, as "Pilulas de Bruzzi". Depositarios Bruzzi & C., R. Buenos Aires 133.

COM 1$500, vae-se a Nictheroy a pé, tirando os callos com o "Callo-pé", vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias do Brasil. Deposito: Drogaria Carlos Cruz. (S)

CABELLO RUIM? Exija o MACIOL — Alisa e perfuma muito. Resultado garantido e sem egual, 2$000; rua Marechal Floriano, 119 e rua da Constituição 36. (S)

CHAPÉOS — Ultimos modelos da fam. chic, a 12$, 15$ e 18$; tingem-se, reformam-se palhas e plumas, a 2$, 5$ e 6$; á rua da Carioca 13. (2844 S) S

COMPRAM-SE machinas de costura, de escrever, motores electricos e qualquer machinismo; praça da Republica n. 195, tel. N. 3285. (3149 S) S

COMPRAM-SE roupas usadas, de homem. Attende a chamados, na rua da Carioca n. 13. (1680 S) J

CARTOMANTE bahiana — Põe cartas e faz qualquer trabalho; rua Benedicto Hippolyto, 135 (antiga Alcantara). (3997 S) M

CAPAS de borracha, vendem-se, concertam-se e recortam-se, na fabrica de H. Schayé, á avenida Gomes Freire n. 19. Tel. Cent. 1074. (3650 S) A

DINHEIRO, dá-se sob hypotheca, moveis, notas promissorias, (mercadorias mesmo na Alfandega, juros 1 %) e a officiaes do Exercito e Armada, com Seixas & Fernandes; Rosario n. 172. (4931 S) S

DINHEIRO a juros modicos, sob hypotheca de predios, inventarios, cauções de titulos, etc. Compram-se predios. Acceitam-se procurações e cobranças; com o sr. Souza, á rua do Carmo n. 57, 1º andar. (4012 S) J

DENTISTA — Corôas 8$ e 10$; chapa, 10$; rua da Carioca 44. Telephone C. 5671. (4175 S) S

DINHEIRO sob hypotheca, precisa-se 150 contos; juros modicos; trata-se na rua do Ouvidor n. 108, sala 3, com o sr. Candido. (4095 S) J

DACTYLOGRAPHO — Competente, propõe-se a ensinar em collegios por qualquer systema esta arte. Cartas a J. Franklin; rua Diamantina n. 18. (4102 S) R

DINHEIRO — Empresta-se sob hypothecas, antichreses, montepios, consignações, promissorias, etc., juros modicos e rapidez; trata-se com Souza, largo da Carioca, 17, sob., sala 2. (4961 S) S

DESEJA-SE falar com Isabel Dolores Pinto. Escreva para ser procurada, a Maria Martinez; rua do Rezende n. 150. (4025 S) M

DINHEIRO — Precisa-se sob hypotheca de predio bem situado, 13 ou 7 contos, de particular; paga-se um por cento; não se acceitam intermediarios. Carta S. R., rua Senhor dos Passos n. 117. (3932 S) R

DINHEIRO sob hypothecas e promissorias — O Dr. Tolentino de Campos, com escriptorio de advocacia, á rua Theophilo Ottoni n. 86, sobrado, dispõe de avultada quantia para ser empregada. Das 12 ás 17 horas. Teleph. Norte 4.350. (3283 S) J

DENTISTAS e medicos — Local Anesthezico Idelson, o mais poderoso, infallivel e inoffensivo; não contem cocaina. (3769 S) J

ENCADERNAÇÕES, na rua do Cotovello n. 39. Perfeição e barateza. (4262 S) M

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis de predios, juros e caução de apolices. Compram-se predios e terrenos. Com o sr. Carmo; rua do Carmo, 57, sob., das 10 ás 5. (4924 S) S

EMPRESTA-SE dinheiro sob hypothecas de predios, ou alugueis, mesmo que elles precisem de obras, ou pagar impostos, sob promissorias, a negociantes, penhor mercantil, apolices, caução de titulos, etc. Compra e vende predios. Tratar com Moraes, rua da Assembléa n. 117, 1º andar, sala 4. (3920 S) R

FRAQUEZA e impotencia, não ha em quem toma Luxiodium. Deposito: Pharmacia Brito; S. José n. 112. (4952 S) S

GRAMOPHONE e chapas — Trocam-se usadas e compram-se. Vendem-se de 8$500 para cima. Concertam-se gramophones e vendem-se a 20$, 25$; rua Uruguayana n. 135. (3910 S) S

HYPOTHECAS — Fazem-se de predios, na cidade e suburbios, juros modicos; Al. Vieira, rua da Quitanda n. 50, sala 2. (2430 S) S

HYPOTHECAS de predios bem situados, empresta-se qualquer quantia, de 5 contos para cima, aos juros de 9, 10 e 12 % ao anno. Compra e venda de predios e terrenos, modica commissão. Trata-se todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, no becco das Cancellas n. 10, sobrado, Telephone 1020, N. — Ismael Motta.

HYPOTHECAS na cidade e suburbios, grandes ou pequenas quantias, juro modico; ha capitalista. Informa, por favor, o sr. Pimenta; rua do Rosario 147, sob. (4360 S) S

IMPOTENCIA e fraqueza, não ha em quem toma Luxiodium. Deposito: Pharmacia Brito; rua S. José n. 112. (4951 S) S

IMPOTENCIA recente ou antiga, qualquer que seja a causa, o dr. Valladão, cura, por meio de um remedio exclusivamente vegetal e inoffensivo ao organismo. Consulta das 4 ás 5 da tarde, á rua Buenos Aires n. 234. Tel. Norte 987. (4037 S) M

INVENTARIOS e habilitações para montepios; adeantando-se custas, com Souza, largo da Carioca, 17, sob., sala 2. (4963 S) S

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará. Encontra-se na rua de Santo Christo n. 99. (3918 S) R

LONA impermeavel, vendem-se capas dos diversos feitios deste tecido, apropriado para viajantes; capas de borracha, fazem-se sob medida, recortam-se e concertam-se, na fabrica de H. Schaye, á av. Gomes Freire n. 19. Tel. C. 1074. (3652 S) A

MME. THOMPSON — Cons. gratis — Reconciliações em 8 dias, responsos, casamentos difficeis, etc. — Encarrega-se de trabalhos para os Estados. Pagamento no fim. Maxima reserva e seriedade. — 73, rua Maurity. — Mangue. — Perto da Praça Onze. (M 4310) S

MODAS — Confeccionam-se elegantes e graciosos vestidos em drap, bordados, a 90; em sargeline e varios tecidos em lã, a 100$; em setim libertp, bordado, a 100$; em tecidos leves, a 40$; vestidos de tecidos de lã para menina de 12 annos, a 40$, 45$ e 50$; em tecidos leves, a 25$, 30$, etc.; rua do Theatro 1, 1º andar. (4300 S) M

MODISTA — Faz vestidos, de 10$ a 30$ e executa-se por qualquer figorino; ponto a jour, bordados a mão e a machina. Trabalho garantido; rua Marechal Floriano Peixoto n. 129, 2º. (M 4285) S

MOVEIS estofados, reformam-se; na rua Menezes Vieira n. 183, terreo. Tel. 338, Cent. (2143 S) M

MONTEPIO em qualquer Ministerio, fianças, levantamento das mesmas, recebimento de dinheiro de orphãos e todo e qualquer processo no Thesouro Nacional e repartições publicas; trata-se com rapidez, mediante modica commissão. Escrever a Diniz, Avenida Central n. 124. Papelaria Rio Branco. (428 S) J

MACHINA de carpinteiro para furar quadrado, peça importante, polias, cadeiras, mancaes, etc. á rua Frei Caneca ns. 7 a 11. (M 4037) S

MOVEIS usados — Compram-se mobiliarios completos, avulsos, pianos, etc; rua Senador Dantas n. 45 — E. Ribeiro. (689 S) M

MOTORES electricos — Vendem-se funccionando; para ver á rua do Ouvidor 162. (S

MOVEIS — Compram-se avulsos, casas mobiladas, objectos de arte e escriptorios, pianos, louças, bronzes, tapeçarias, etc., negocio decidido, na Casa Adriano, na praça dos Governadores n. 5, esquina da avenida Gomes Freire n. 132, tambem se vendem moveis e colchoaria; telephone Central 1301. (128 S)

MACHINA de escrever, nova, Smith Bross. n. 5, vende-se, 250$000 — G. Camara n. 46. (3949 S) J

OROSOL — Primoroso dentifricio; na "A' Garrafa Grande", á rua Uruguayana n. 66. (3520 S) J

OPTIMA e variada pensão, fornece-se a domicilio e á mesa, respeitavel familia de tratamento; rua 1º de Março, 90, 2º andar. (4240 S) S

PRECISA-SE de um socio, para a propaganda de um preparado, para a cura da peste aphtosa, que ataca o gado. O pretendente póde dirigir-se a esta redacção, a Vicente Bernardino. (4267 D) M

POSPONTADORES de calçado — Não comprem cimento ou colla, sem verem a qualidade e preço na fabrica de H. Schayé, á av. Gomes Freire 19. Tel. Cent. 1074. (3653 S) A

PENSÃO mensal a 60$, meia pensão 35$, refeição avulsa 1$200; comida sempre variada e farta em casa de familia á rua da Carioca n. 47. Telep. 1818, Central. Acceitam-se pessoas a diaria de 5$000. (M 4036) S

PENSÃO MONTEIRO — E' a melhor no genero, e tambem fornece a domicilio; Rosario n. 105, 1º. (2238)

PENSÃO farta e variada, fornece-se á mesa e a domicilio; rua Senador Dantas n. 19. (3337 S) J

PENSÃO — Vende-se uma com 30 quartos mobilados e está cheia, ou acceita um socio com parte do capital e assuma a gerencia, proximo ao centro e muito afreguezada; informações á rua Municipal n. 11, 1º andar, com Salvador. (3647 S) R

PELLES USADAS e retalhos, compram-se, á rua do Cattete 239. (4231 S) S

PRECISA-SE comprar um automovel, marca (torpedo), em bom estado, para a praça e a preço de occasião. Dirigir-se ao botequim Orion; travessa Carlos Gomes n. 64, Nictheroy. (3958 N) J

PIANOS — Afinam-se por 6$000 e concertam-se por preços baratissimos; recebe chamados, á rua do Hospicio n. 169, loja, papelaria Teixeira, proximo á rua dos Andradas. (3921 S) R

QUITANDA — Vende-se uma bem montada em esquina; Mattoso n. 61. (4166 O) S

QUARTOS e salas mobiladas, com ou sem pensão; rua Senador Dantas n. 19. (3335 S) J

RIFA — Ficam transferidas as rifas sob o n. 470, para o dia 7 de junho de 1917. (S)

REFORMAS a 2$500, formas de arroz em cores, a 3$500, chapéos, 6$ e 7$; ao na Maison Muguet, á rua Sete de Setembro n. 193. Tel. C. 4267. (1232 S) R

SONAMBULA espirita de verdade; dá consultas das 9 da manhã ás 5 da tarde; rua do Rezende 122. (3915 S) J

SALA — Aluga-se em casa de pequena familia, independente, a pessoa de todo o respeito; na rua Emilia n. 7 — Jacarepaguá. (3311 S) S

SALA de frente — Aluga-se para escriptorio ou a dois rapazes, com pensão, na rua Chile n. 9, 1º andar. (3763) S

TOLDOS para casas commerciaes, diversos tamanhos, ferragens para açougue, utensilios para qualquer casa commercial, vendem-se por preços reduzidos, Rua Frei Caneca ns. 7 a 11. (M 4036) S

TECIDOS de arame para cercar e gallinheiros, a $600 o metro; na Avenida Passos n. 104. (751 S) R

TAILLEUR pour Dames — Tailleurs chics sob medida, com perfeição e rapidez. Ponto á jour. Mme. Antonietta; trav. Cruz Lima n. 20. Tel. Sul 2012. (404 S) S

UMA viuva pobre, cede uma menina, a pessoa carinhosa, para criar como filha. Para ver e tratar, á rua Emilia n. 7 — Jacarepaguá. (3312 S) S

UM senhor de respeito, deseja um quarto em casa de familia, sem moveis, com pensão. Cartas a Manoel Esteves; rua do Riachuelo 61. (4277 S) M

ULTIMOS ANNUNCIOS

ALUGAM-SE um quarto com pensão, em casa de familia, á rua Senador Dantas, 21. (4320)

ALUGA-SE, a moços serios, uma optima sala de frente, mobilada, com farta pensão. A 3 moços, 100$ cada um. Fornece-se optima e variada pensão, a mesa e a domicilio. Preço razoavel. Rua da Assembléa n. 32 2º andar. M (4310)

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada, em casa de familia, á avenida Mem de Sá n. 159. M (4317)

APOSENTO mobilado — Aluga-se, um independente, muito limpo, a cavalheiro distincto ou senhora só; rua Maurity, 69 — Mangue, perto da praça Onze. (4305 S) M

MEDICOS

MOLESTIAS dos rins, figado e especialmente clinica de creanças. — Dr. M. A. de Figueiredo — Consultorio: rua Sete de Setembro 162, das 3 ás 6. Residencia: S. Clemente n. 496. Tel. 627, Sul. (1514 S) M

Consultas gratis

Pelo dr. Luiz de Lima Bittencourt, da Faculdade de Medicina da Bahia, medico e operador especialista em *molestias dos olhos, ouvidos, garganta, nariz e doenças da pelle.*

Todos os dias das 3 ás 5 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar (entre Assembléa e Sete de Setembro). Consultorio perfeitamente apparelhado com todo o material preciso para os exames e os tratamentos constantes dessas especialidades. (J 3489)

DR. Americo da Veiga, especialista em pelle, syphilis e urethra, (corrimentos). Tratamento rapido; á rua da Assembléa n. 68. (198 S) J

RAIOS X para o diagnostico e tratamento das doenças do estomago, intestinos, figado, pulmões, coração, rins, ossos, etc., pelo DR. RENATO DE SOUZA LOPES. *Preços modicos.* Rua S. José, 39, das 2 a .. Res.: Rua Voluntarios 33.

DR. BARBOSA VIANNA
PROSECTOR DE ANATOMIA DA FACULDADE
Cura radical da hydrocele sem operação cortante, met original e garantido. Cura de blenorrhagia por processos modernos. Tratamento da syphilis (606-914). Cirurgia em geral. Cons. Rodrigo Silva, 6 Tel. 5790. De 8 ás 10 da manhã, e ás 17 horas. Res. R. Grandeza, 1. Tel. 567 Sul. (1407 J

DR. ALVINO AGUIAR
Especialista em molestias do estomago, rins e pulmões. Tratamento das anemias, depauperamento nervoso, etc. Molestias de senhoras. Consultorio: rua Rodrigo Silva, 7; teleph. 2.271 C. Das 2 ás 4 horas. Residencia: rua do Rezende 58 A. Teleph. 4263 Central. (8592 J)

Duchas massagens, etc. Instituto Physiotherapico do dr. Gustavo Armbrust, Docente da Faculdade. Doenças do estomago e intestino, neurasthenia, arthritismo, obesidade diabete, etc. De 7 ás 11 da manhã. Rua Senador Dantas, 48. (2180 S) J

---

316 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

te tratada pelo destino. Agora porem chegou o termo das suas infelicidades, e, se por ventura depender de mim fazer-lh'as esquecer... E' certo que não sou mais do que um pobre velho, e talvez a minha companhia lhe não pareça sempre muito recreativa, embora me sinta já reverdecer ao bello sol da sua primavera...

Mas tranquillise-se, minha querida neta; não pouparei esforços com o fim de banir para longe de si os desgostos e as preoccupações.

Hão de ser satisfeitos todos os seus desejos... Primeiro que tudo, diga-me: está satisfeita com a sua installação?

— Sim, sr. duque... agradeço muito, balbuciou Magdalena com voz pouco perceptivel.

— Sr. duque!... exclamou o velho gentilhomem. Chame-me "avô", que é o titulo que mais agrada ao meu coração. Não quero de modo algum, que me trate cerimoniosamente na intimidade. Chame-me embora "sr. duque", mas só diante de pessoas estranhas, na sociedade. Acaso não trata como primo o nosso parente conde de Blangy?

— A minha presada prima até agora tem se recusado a dar-me essa prova de amizade e de confiança, disse o conde.

— Pois parece-me que teem tido bastante tempo para travarem conhecimento um com o outro. E' preciso que se familiarise comnosco, minha filha. Bem vê que sou primeiro a dar-lhe o exemplo. No primeiro momento vae a ver abri-lhe os braços e dei-lhe o nome de filha, que o é das vezes!...

O duque pronunciou ainda outras phrases affectuosas em tom quasi caricioso; mas todos os seus esforços, com o fim de conseguir que Magdalena ganhasse uma certa confiança e se mostrasse mais expansiva, foram baldados.

Em resposta ás suas interpellações não pôde obter senão alguns monosyllabos.

Magdalena parecia perturbada, quasi muda, com a cabeça obstinadamente inclinada sobre o prato, e quasi não tocava nas iguarias da refeição.

E com effeito não devia ser motivo de surpresa o facto de se achar ella intimidada a ponto de perder a palavra e o appetite.

A novidade do meio aristocratico, a que se achava transportada, era mais que sufficiente para explicar a sua perturbação.

Em redor della tudo era differente do que desde a infancia conhecera.

A casa ambulante, puchada por um velho cavallo reformado, os acampamentos ao ar livre na beira das estradas, as noites passadas no chão ou nos palheiros, as estalagens sordidas e as miseraveis aguas furtadas, os magros feijões cosidos em uma grosseira marmita, as esfarrapadas roupas da familia, cosidas, remendadas e ensaboadas por suas proprias mãos... Onde estava tudo isso que era a sua vida pobre e errante havia desapparecido!

Uma sala estava de tecto muito alto com pinturas magnificas, as paredes cobertas com esplendidas tapeçarias de Beauvais representando caças, moveis esculpidos, guarnecidos de louças da India e do Japão e grandiosas peças de prata, grandes cadeiras de espaldar com assentos de couro de Cordova, e encimadas com as armas da familia de Montbazon, abertas em relevo.

No immenso fogão ardiam enormes troncos de lenha sobre os competentes descansos de ferro forjado.

Um grande lustre, que pendia do tecto, e cujas vinte velas o duque mandara accender todas em signal de regosijo, espalhava em toda a sala,

ACTOS FUNEBRES

Carmen Margarida de Lima e Silva

Alfredo Augusto da Silva, Isabel Nunes da Costa e Silva, Vicente de Paulo e Silva, Mario Primo de Lima e Silva, Adhemar de Lima e Silva, Helcio Eugenio de Lima e Silva, Maria Blatter, Daniel Blatter, Zelia de Aquino Blatter, Livia de Lima Tinoco, Bernardino Tinoco, Hortencia Silva, Luiza Guedes de Carvalho, Pedro Guedes de Carvalho, Isabel Nunes Maia, Nelson Nunes da Costa, Henrique Caetano da Silva, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem a missa de 30º dia, que mandam rezar, hoje, segunda-feira, 21 do corrente, no altar-mór da Egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de sua idolatrada filha, irmã, neta, sobrinha e prima — CARMEN MARGARIDA DE LIMA E SILVA. Por este acto de religião e caridade confessam-se desde já agradecidos.

Anna Barbosa de Oliveira

(PIRAHY)

Gertrudes Vieira Barbosa, Marietta, Margarida e Cecilia Barbosa de Oliveira, Carlos Ventura da Silva, sua mulher e filhos, Luiza Barbosa Simões e seus filhos, Antonio José Barbosa, sua mulher e filha, vem apresentar sua profunda gratidão ás pessôas que com grande carinho os auxiliaram e confortaram no doloroso golpe que soffreram, aos srs. dr. Abel Vargas e Padre Pedro de Andréa os soccorros medicos e espirituaes solicitamente prestados, e a todos os que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada e para sempre lembrada filha, mãe, irmã, tia e cunhada ANNA BARBOSA DE OLIVEIRA, e de novo os convidam assim como ás pessoas de sua amisade, á assistirem á missa de 7º dia que por sua alma será celebrada ás 11 1|2 horas da manhã, na egreja matriz da Cidade de Pirahy, amanhã, terça-feira, 22 de maio corrente, antecipando o seu cordeal e eterno reconhecimento. (4010 J

Edméa Hervey da Silva

Carlos Hervey da Silva, Eduardo Hervey da Silva, Adelaide Soares Lopes, Adalgisa Lopes da Cunha, Oscar Cunha e o tenente-coronel João Francisco Braga Mello, penhorados, agradecem aos distinctos amigos que compareceram ao acto do enterro de sua esposa, mãe, irmã, cunhada e comadre, EDMÉA HERVEY DA SILVA, e de novo os convidam a comparecer á missa de setimo dia, que será celebrada no altar-mór da egreja da Candelaria, hoje, segunda-feira, 21 do corrente, ás 10 horas. (4091 R

Maria da Silva Flores

(MARICOTA)

Sua familia e pessoas de sua amizade participam que a missa de setimo dia de seu fallecimento, será rezada na matriz do Engenho Velho, (rua de S. Francisco Xavier), ás 9 horas, hoje, segunda-feira, 21 do corrente. (4006 R

Paulina de Araujo Jorge

Irmãos, cunhada, sobrinhos e demais parentes de PAULINA DE ARAUJO JORGE, fallecida nesta capital, a 16 do corrente, participam e convidam todos os amigos para assistirem á missa de setimo dia, que farão celebrar, amanhã, terça-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula. (4121 J

João Falque

Joanna Alina Falque, Adolpho Manoel Loureiro e familia Emilio Antonio Loureiro e familia Mme. Melanie Loureiro e filhos. Sinceramente agradecem a todos os amigos que tomaram parte na dor que os attingiu na perda do seu idolatrado esposo, cunhado e tio de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar na egreja de São Francisco de Paula, hoje, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 horas. (1810 M

2º sargento Reginaldo José Moreira

O 1º tenente Bartholomeu José Moreira e familia, Argentina Braga dos Santos, Hilda Vieira dos Santos, Andreza Vieira da Costa e Israel Cardoso da Costa convidam os parentes, amigos e camaradas do fallecido 2º sargento da Brigada Policial REGINALDO JOSE' MOREIRA, para assistirem á missa de setimo dia, que em suffragio de sua alma mandam rezar hoje, segunda-feira, 21 do corrente, na matriz de S. Christovão (Egrejinha), ás 8 1|2 horas; por cujo acto se confessam desde já agradecidos. S 4197

Roberto de Oliveira Borges Filho

A familia do idolatrado e inesquecivel ROBERTINHO, convida aos parentes e amigos, para assistirem á missa do 6º mez do seu fallecimento, que será celebrada hoje, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Desde já se confessa eternamente grata. (J 4047)

Evarinta de Souza Mendes

A viuva do conselheiro Souza Mendes, filhos, netos e genro, agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterro de sua idolatrada filha, irmã, tia e cunhada, EVARINTA DE SOUZA MENDES, e convidam para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar no altar-mór da matriz de N. S. da Gloria, (Largo do Machado), amanhã, terça-feira, 22 do corrente, ás 9 horas. (M 4292)

Antonio Pereira de Miranda

(PORTEIRO APOSENTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES)

Antonio P. de Miranda Filho, Ottilia, Isaura Pereira de Miranda, sua enteada e comadres, e dr. José Fernandes Coelho, (ausente), agradecem ás pessoas que dignaram-se a acompanhar os restos mortaes de seu inesquecivel pae padrasto e cunhado, ANTONIO PEREIRA DE MIRANDA, e convidam a todos os parentes e amigos, para assistirem á missa de 7º dia que por sua alma mandam celebrar, amanhã, terça-feira, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Desde já se confessam gratos. (M 4223)

D. Amelia Ramos d'Almeida Cotta

Herculano Ramos e sua familia, mandam resar um officio religioso, na egreja de S. João Baptista, amanhã, terça-feira, 22 do corrente, ás 8 horas, trigesimo dia do passamento da muito dedicada e extremosa irmã, cunhada e tia, D. AMELIA RAMOS D'ALMEIDA COTTA, virtuosa esposa do coronel José Gomes d'Almeida Cotta. (J 4043)

Aurea Nogueira Carneiro

Mario Carneiro, Francisco Gomes Nogueira, senhora e filhos, Manoel Joaquim Carneiro, M. J. Carneiro Junior e senhora, Ernesto Lopes, senhora e filhos, participam o fallecimento de sua idolatrada esposa, filha, irmã, nóra, cunhada e tia — AUREA NOGUEIRA CARNEIRO e convidam os parentes e amigos para acompanharem o feretro que sairá hoje, ás 2 horas, da rua Barão de Iguatemy n. 68, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. Não ha convites por carta. (M 4319)

Dr. Francisco Luiz Soares de Souza Mello

Adelaide dos Santos Rodrigues, e sua filha, Luiza dos Santos Rodrigues, profundamente reconhecidas á memoria de seu primo DR. FRANCISCO LUIZ SOARES DE SOUZA MELLO, mandam celebrar uma missa em suffragio de sua alma, quarta-feira, 23 do corrente, nono mez de seu fallecimento, na egreja do Santissimo Sacramento da Candelaria, ás 9 horas, e convidam a todos os parentes e pessôas de amizade, para assistirem á esse acto de religião, e pelo que desde já agradecem a todos. (R 4255)

Perpetua Zamith Soares

(CABOCLA)

Ubaldino Maciel Soares, mulher e filha, Antonio José Marques Zamith Junior, filhos e nóra agradecem as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua lembrada mãe, sogra, avó, irmã e tia, PERPETUA ZAMITH SOARES, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada, amanhã, terça-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja do Santissimo Sacramento. (M 4258)

Dr. Yvan Boris de Macarieff

Maria de Macarieff, convida ás pessôas de sua amisade, para assistirem á missa de setimo dia, que manda celebrar, amanhã, terça-feira 22 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz do Largo do Machado, por alma do seu inesquecivel esposo DR. YVAN BORIS DE MACARIEFF. (M 4272)

Fiel Augusto d'Oliveira

(1º ANNIVERSARIO)

Sua esposa, filhos, irmã e demais parentes, convidam a todas as pessoas de sua amisade, para assistirem a missa do 1º anniversario, de FIEL AUGUSTO D'OLIVEIRA, que será celebrada, hoje, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Luz, por cujo acto se confessam eternamente gratos. (M 4271)

Seraphim Ferreira Barbosa

Beatriz Ferreira Barbosa, e sua familia, agradecem penhorada, ás pessoas que levaram á sepultura os restos mortaes de seu extremoso esposo SERAPHIM FERREIRA BARBOSA, e as convidam, bem como as demais pessoas de suas relações, e da familia, a assistirem á missa de 7º dia, que será resada amanhã, terça-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz de S. José. Antecipam agradecimentos. (M 4281)

Tenente-coronel dr. Augusto José Ferrari

Precilianna de Miranda Ferrari, dr. Antonino Ferrari senhora e filhos, Gustavo Adelino Ferrari, senhora e filhos, dr. Raul Adalberto de Campos, senhora e filhos, participam aos seus amigos e parentes o fallecimento do seu marido, pae, sogro e avô, o TENENTE-CORONEL DR. AUGUSTO JOSE' FERRARI, hontem 20 do corrente, ás 16 horas, effectuando-se o seu enterramento, hoje, ás 16 horas, para o cemiterio de Inhauma, saindo da rua Conselheiro Agostinho, 54, Todos os Santos. Tem bondes especiaes. (M 4286)

D. Albertina de Souza e Mello

Falleceu hontem, e será sepultada hoje, ás 8 horas da manhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Campos Salles, n. 87, D. ALBERTINA DE SOUZA E MELLO, irmã do sr. Antonio de Souza e Mello, ajudante de despachante da Alfandega desta capital. (M 4287)

Dr. Augusto Cesar Chagas

(30º DIA

Maria Laura de Rezende Chagas, Philemon Rabello Cruz, e senhora, Maria Manoela das Chagas, viuva Aygne de Meira, e filhos, nóra e genros, convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem á missa, que pelo descanso de seu inesquecivel esposo, padrinho, irmão, cunhado e tio, será celebrada, amanhã, terça-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, antecipando os seus agradecimentos, ás pessoas que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Alice de Souza Barretto

Fortunata Perpetua de Souza, Alfredo Ernesto de Souza, esposa e filhos, Arlindo de Souza e filho, Abelardo de Souza, esposa e filho, e Delfim Nogueira, esposa e filhos, convidam os parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes de sua filha, irmã, cunhada e tia ALICE DE SOUZA BARRETO, saindo o corpo da rua Pereira de Siqueira, 53, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, hoje, ás 4 horas da tarde. (M 4223)

Djalma Ferraz Guerreiro

Semiramis Ferraz de Brito, Luiz Herculano da Costa Brito, Ary Ferraz Guerreiro, Risolota Ferraz Guerreiro, Paulo Ferraz Guerreiro, Maria Ferraz de Brito, e Sergio Ferraz de Brito, penhorados, agradecem as pessoas de amizade que compareceram ao acto do enterramento de seu filho, enteado e irmão, DJALMA FERRAZ GUERREIRO, e de novo convidam á assistirem á missa de setimo dia, que será resada, no altar de S. Geraldo, da egreja de S. Affonso, á rua Major Avila, amanhã, terça-feira, 22 do corrente, ás 8 1|2 horas, pelo que, desde já, se confessam eternamente gratos. (M 4302)

Não seria permittido um beijo em um collo tão tentador?

A Bella HESPERIA

na obra admiravel, explendida, emocionante, de H. BERNSTEIN

JOU-JOU

Depois de um triumpho como o que alcançamos com CIVILISAÇÃO este outro colheremos entre as palmas da victoria.

JOU-JOU é uma das mais bellas joias literarias de BERNSTEIN, e bastaria o nome da bella HESPERIA para fazel-o vencer.

JOU-JOU, porém, conta mais com o trabalho de ALBERTO COLLO, o artista elegante por excellencia; DIANA D'AMORE, uma estatueta de biscuit animada pela arte, A. CASSINI, talvez o mais fino artista de comedia.

JOU-JOU é o melhor trabalho de HESPERIA. E' o seu ultimo trabalho apparecido na Europa e, si outros tem de apparecer, o que não resta duvida, melhores não serão, porque

IMPOSSIVEL SERIA FAZER MELHOR, . .

8 actos - Um bello romance de amor, de paixão martyrisada - 45 lindas toilettes de luxo, das quaes 15 trazidas pela inegualavel artista

Este film é especialmente dedicado á mulher, como um mimo, uma joia de lavor finissimo, delicado, de rara belleza

JOU-JOU de H. Bernsteis interpretado pela Bella **HESPERIA**, é o melhor film da semana. **Só no ODEON**

A SEGUIR – Um trabalho sensacional ! ! ! A SOIRÉE DE GALA DE BUFFALO (o rival de Maciste Alpino) continuação de S. A. R o Principe Henrique.

Todos os films que o ODEON, exhibe, são de propriedade e exclusividade da Companhia Cinematographica Brasileira (a maior importadora de films EXTRA no Brasil) e serão fornecidos aos seus exhibidores.

Cinema IRIS

Empresa J. Cruz Junior
Rua Carioca ns, 49 e 51

A obra estupenda que empolga e seduz – O film sensacional que arrebata e prende – O programma admiravel que attrahe e fascina.

Um film que por si só vale todo um espectaculo grandioso — Um conjuncto de programma em que ha

Um romance passional — Um drama policial — Uma comedia da L-K-O

PREDICCÃO DO FUTURO

5 actos — Scenas arrebatadoras de um drama violento

Romance que empolga, da grande fabrica

BLUE BIRD

Protagonista: — A artista mimosa e bella

Miss MARY MACLAREN

Esta obra formidavel pelo seu enredo, pelo seu luxo, pela attracção irresistivel de suas scenas, foi extraida do [illegible] romance de Luis Weber, o autor da "Verdade Núa".

QUEREIS VER O BELLO E GRANDIOSO? — QUEREIS TER SENSAÇÕES VIOLENTAS? — VINDE VER —

Predicção do Futuro

HOJE HOJE

NO MESMO PROGRAMMA:

TERA'S JOIAS E BRILHANTES... Film POLICIAL, drama de AVENTURAS, em 3 partes — Tambem este trabalho é daquelles que attrahem e emocionam.

Um baile supimpa 2 actos de uma comedia da fabrica sem par no genero, a L-K-O

Como extra, na matinée: **O Universal Jornal** — Ultimo numero

No programma da QUINTA-FEIRA, 2 films sensacionaes:
A MASCARA VERMELHA —— 2 séries (a 7ª e a 8ª); e
O CAPITALISTA E O OPERARIO —— 5 partes, da BLUE BIRD —— O assumpto de palpitante actualidade.

(M 4299)

CINE AVENIDA

Não domina. Faz mais: impõe-se, agora, amanhã, sempre!

A GLORIOSA, A EMINENTE, A INCOMPARAVEL

PAULINE FREDERICK

resurge numa obra vigorosa, forte, animada pelo seu talento genial

Um duplo papel no mesmo **film** de paixão desordenada, de odio, de rancor, de sacrificio sublimes excedendo todos as anteriores e brilhantes creações da actriz maravilhosa, de

Zazá, Vendida e Vibora!

Pauline Frederick! Nas garras do homem mais vil de Paris!

As mais bellas creações da moda yankee, a moda que triumpha! Uma victoria em toda linha.

Primeiro exhibidor dos celebres "films" PARAMOUNT-D'LUXO

Em combinação com o «Strand», o cinema da «haute gamme», de New-York

E QUE MAIS ELOQUENTE PROVA QUE O PROGRAMMA GIGANTESCO DE HOJE? SIM, QUE MELHOR DOCUMENTO?

A ARANHA

Seis actos de belleza tragica, de primorosa execução, em que ao lado da artista excelsa surge o elegante Thomas Holdine, o querido das senhoras

A teia tenebrosa, a vingança cruel e, afinal, o caminho sinistro da guilhotina!

Um assombro, o maior e mais recente exito do Strand, de New-York!

COMO COMPLEMENTO: Acontecimentos semanaes

FLUMINENSE JORNAL N. 22

e UM FILM INSTRUCTIVO

Extinctor de Formigas Saúvas—Apparelho da Empresa Formi Extinctor Americano, sendo os dignos directores os srs. João de Carvalho Borges Junior, presidente e incorporador; João Mamede da Silva Pontes, director thesoureiro e incorporador e Eduardo Reis da Gama Cerqueira, consultor juridico e incorporador.

Agencia Geral dos films D'LUXO-PARAMOUNT, S. José. 57. Tel. 5070 C. 4323

CINE PALAIS

DOMINANDO SEMPRE

AGENCIA GERAL CINEMATOGRAPHICA

O nosso programma de hoje marca uma nova etapa da marcha em que vamos, a caminho da conquista do publico. Hoje temos o prazer de apresentar em MARIA CELLIO uma triumphadora da primeira hora, a excellente artista que, com a sua creação de "Como Medéa amou...", apontou o raiar de um novo astro. Mas não ficaremos por aqui, e em breve faremos de FRANCESCA BERTINI, DIANA KARENNE, PINA MENICHELLI, HESPERIA, LYDA BORELLI as embaixatrizes das nossas homenagens ao publico. Conjunctamente reivindicaremos para o CINE PALAIS um estrondoso elemento de permanente successo. Mas deste, é ainda cedo para fallar...

HOJE

Um programma que encerra um film de alta idealidade e o mais nobre exemplo de moral. Vehemente duello amoroso entre duas vigorosas figuras; uma arrebatada pelo seu amor ao delirio da vingança, a outra exaltada pela paixão á sublimidade do sacrificio:

MARIA CELLIO

a grande revelação artistica do anno, desconhecida hontem, definitivamente gloriosa amanhã, e

MATILDE DI MARZIO

a formosa antagonista que nem por derrotada, deixará de vencer, no drama

MARIA CELLIO

MATILDE DI MARZIO

PELA HONRA DO MARIDO

Um film modelar pela concepção, pela interpretação, pela factura e MISE-EN-SCENE

NESTE MESMO PROGRAMMA: Uma excellente lição objectiva sobre o

MATERIAL DE GUERRA MODERNO: TRENS BLINDADOS E BALÕES CAPTIVOS

QUINTA-FEIRA — UMA INTERESSANTE OBRA NACIONAL. FILM DE ESTRÉA DA S. A. "BRAZIL-FILM" ENTRE DOIS AMORES... PROTAGONISTA ...... *LUIZA GUERRERO*